ESCOLA SECUNDÁRIA
SÃO PEDRO
VILA REAL

2024
2025

Relatório Anual de Avaliação Interna

Uma Escol(h)a de Sucesso Pleno

De todos e de **cada um** dos alunos

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE TABELAS **4**
ÍNDICE DE FIGURAS / GRÁFICOS **5**
1. INTRODUÇÃO **6**
2. BALANÇO DA AVALIAÇÃO INTERNA DO ENSINO BÁSICO – 3º PERÍODO **7**
2.1 Número de Alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade 7
2.2 Taxas de sucesso - Painel global 8
2.3 Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade 9
2.4 Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade de 2018 a 2025 10
2.5 Evolução da taxa de sucesso do Ensino Básico 12
2.6 Classificações por níveis e disciplina 13
2.7 Evolução cronológica do nível médio por disciplina 15
3. BALANÇO DA AVALIAÇÃO INTERNA DO ENSINO SECUNDÁRIO **17**
3.1 Número de alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade 17
3.1.1 Curso de Ciências e Tecnologias 17
3.1.2 Curso de Ciências Socioeconómicas 18
3.1.3 Curso de Línguas e Humanidades 19
3.2 Análise dos resultados do Ensino Secundário 20
3.3 Evolução da taxa de sucesso de 2020 a 2025 21
3.4 Comparação da taxa de sucesso dos alunos do Ensino Secundário 24
3.4.1 Resultados dos alunos do 11º face aos obtidos pelos mesmos no 10º ano 24
3.4.2 Resultados dos alunos do 12º ano face aos obtidos pelos mesmos no 10º e 11º ano. 26
3.5 Análise dos resultados das classificações / disciplinas 27
3.5.1 Médias e distribuição das classificações no Curso de Ciências e Tecnologias 29
3.5.2 Médias e distribuição das classificações no Curso de Ciências Socioeconómicas 30
3.5.3 Médias e distribuição das classificações no Curso de Línguas e Humanidades 31
3.6 Evolução cronológica das classificações médias por disciplina 32
3.6.1 Curso de Ciências e Tecnologias 32
3.6.2 Curso de Ciências Socioeconómicas 33
3.6.3 Curso de Línguas e Humanidades 34
4. BALANÇO DA AVALIAÇÃO INTERNA DO ENSINO PROFISSIONAL **35**
4.1 Taxa de sucesso do Ensino Profissional por disciplinas ano e curso 36
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS ALUNOS COM AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE) **37**
5.1 ASE no Ensino Básico 38
5.2 ASE no Ensino secundário 39
5.3 ASE no Ensino Profissional 42
6. ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO **43**
6.1 Medidas Universais 43
6.2 Medidas seletivas e adicionais 44
7. AVALIAÇÃO EXTERNA – DADOS E ANÁLISE **45**
8. PRESENÇA DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS REUNIÕES DO 3º PERÍODO **46**
9. ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE APOIO EDUCATIVO **47**
9.1 Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) 47
9.1.1 Atividades desenvolvidas no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) 47
9.2 Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) 48
10. AVALIAÇÃO DA INDISCIPLINA **49**
10.1 Serviço de Apoio e Mediação Escolar – Evolução do Volume de Ocorrências 49
10.1.1 Número total de registos por motivo da ocorrência 50
10.1.2 Número total de ocorrências por ano de escolaridade e turma. 50
10.1.3 Análise SAME das Ocorrências Disciplinares 51
10.1.4 Processos disciplinares 51
11. PLANO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA (PFC) **52**
12. PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES **59**
12.1 Atividades, Clubes e Projetos 59
12.2 Visitas de Estudo e Aulas de Campo 61

12.3 Projetos e Clubes 62
12.4 Avaliação Global 64
13. PADDE – PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA 65
13.1 Domínio Tecnológico 65
13.1.1 Ações de melhoria propostas 66
13.2 Domínio Pedagógico 66
13.2.1 Ações de melhoria propostas 67
13.3 Domínio organizacional 67
13.3.1 Ações de melhoria propostas 68
14. AVALIAÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA BIBLIOTECA 69
14.1 Atividades planificadas e executadas 69
14.1.1 Domínio A – Currículo, Literacias e Aprendizagens 69
14.1.2 Domínio B – Leitura e Literacia 70
14.1.3 Domínio C – Projetos e parcerias 72
14.1.4 Domínio D – Gestão da Biblioteca Escolar 73
14.1.5 Desenvolvimento e Organização da Coleção 74
14.1.6 Difusão e Dinamização do Uso da Coleção 75
14.1.7 Avaliação Global 75
15. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 76
15.1 Organização, monitorização e apresentação do trabalho no âmbito da EECE 76
15.2 Atividades Desenvolvidas 76
15.2.1 Atividades desenvolvidas no 3º Ciclo do Ensino Básico 76
15.2.2 Atividades desenvolvidas no Ensino Secundário 77
15.2.3 Apresentação final dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da CD 77
15.3 Avaliação 78
16. QUADRO DE EXCELÊNCIA, QUADRO DE VALOR E QUADRO DE MÉRITO DESPORTIVO 82
17. CONCLUSÃO 84

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Total de alunos avaliados do Ensino Básico (3º ciclo) por ano letivo e disciplina 7
Tabela 2 – Percentagens globais de sucesso 8
Tabela 3 – Evolução anual da taxa de sucesso no 3º CEB 8
Tabela 4 – Evolução anual da taxa de sucesso no Ensino Secundário Regular (ESR) 8
Tabela 5 – Evolução anual do sucesso ESR por curso 8
Tabela 6 – Percentagens de classificações iguais ou superiores a 3 (3º Ciclo) 10
Tabela 7 – Evolução das taxas de sucesso do 7º ano 10
Tabela 8 – Evolução das taxas de sucesso do 8º ano 11
Tabela 9 – Evolução das taxas de sucesso do 9º ano 12
Tabela 10 – Classificações do 7º ano por disciplina 13
Tabela 11 – Classificações do 8º ano por disciplina 14
Tabela 12 – Classificações do 9º ano por disciplina 14
Tabela 13 – Evolução das médias do 7º ano por disciplina 15
Tabela 14 – Evolução das médias do 8º ano por disciplina 15
Tabela 15 – Evolução das médias do 9º ano por disciplina 16
Tabela 16 – Evolução do total de alunos avaliados no Curso de Ciências e Tecnologias 17
Tabela 17 – Evolução do total de alunos avaliados no Curso de Ciências Socioeconómicas 18
Tabela 18 – Evolução do total de alunos avaliados - Curso de Línguas e Humanidades 19
Tabela 19 – Análise percentual do sucesso no Curso de Ciências e Tecnologias 20
Tabela 20 – Análise percentual do sucesso no Curso de Ciências Socioeconómicas 20
Tabela 21 – Análise percentual do sucesso no Curso de Línguas e Humanidades 21
Tabela 22 – Evolução percentual do sucesso no 10º ano do CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS 21
Tabela 23 – Evolução percentual do sucesso no 11º ano do CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS 22
Tabela 24 – Evolução percentual do sucesso no 12º ano do CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS 22
Tabela 25 – Evolução percentual do sucesso no 10º ano do CURSO DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS 22
Tabela 26 – Evolução percentual do sucesso no 11º ano do CURSO DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS 23
Tabela 27 – Evolução percentual do sucesso no 12º ano do CURSO DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS 23
Tabela 28 – Evolução percentual do sucesso no 10º ano do CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES 23
Tabela 29 – Evolução percentual do sucesso no 11º ano do CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES 24
Tabela 30 – Evolução percentual do sucesso no 12º ano do CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES 24
Tabela 31 – Ciências e Tecnologias | Distribuição e média das classificações | 10º ao 12º ano 29
Tabela 32 – Ciências Socioeconómicas | Distribuição e média das classificações | 10º ao 12º ano 30
Tabela 33 – Línguas e Humanidades | Distribuição e média das classificações | 10º ao 12º ano 31
Tabela 34 – Evolução das classificações médias desde 2020/21 do 10º ao 12º ano (CH-CT) 32
Tabela 35 – Evolução das classificações médias desde 2020/21 do 10º ao 12º ano (CH-CSE) 33
Tabela 36 – Evolução das classificações médias desde 2020/21 do 10º ao 12º ano (CH-LH) 34
Tabela 37 – Módulos em atraso e taxa de conclusão/sucesso por ano e curso 35
Tabela 38 – Análise dos resultados por disciplina, turma e curso 36
Tabela 39 – População ASE no universo escolar ESSP 37
Tabela 40 – Beneficiários de ASE por ano e escalão no 3º CEB 38
Tabela 41: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade 38
Tabela 42 – Alunos ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade e escalão 39
Tabela 43: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade 40
Tabela 44 – Alunos ASE avaliados com níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade e escalão 41
Tabela 45 – Alunos ASE com classificações inferiores a 10 valores, em função do curso e do ano. 41
Tabela 46 – Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais módulos em atraso 42
Tabela 47 – Avaliação das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem 43
Tabela 48: Análise da avaliação anual dos alunos com medidas seletivas e adicionais 44
Tabela 49 – Resultados obtidos nas Provas Finais do 3º Ciclo 45
Tabela 50 – Análise da avaliação interna face aos resultados das provas do 9º ano 45
Tabela 51 – Resultados dos Exames do Ensino Secundário 45
Tabela 52 – Presença dos Encarregados de Educação nas reuniões do 3º Período de 2018/19 a 2024/25 46
Tabela 53 – CAA | Atividades e Projetos desenvolvidos 47
Tabela 54 – Distribuição percentual do tempo de trabalho por eixo de intervenção 48
Tabela 55 – Evolução número de ocorrências no SAME, por ano letivo 49
Tabela 56 – Evolução do volume de ocorrências ao longo do ano letivo 49
Tabela 57 – Número de registos no SAME por tipo de ocorrência 50
Tabela 58 – Número de registos no SAME por ano de escolaridade por turma e ano 50
Tabela 59 – RPAA - Síntese de Atividades Projetos e Clubes por Domínios, avaliação e origem 59
Tabela 60 – RPAA - Síntese das Visitas de Estudo e Aulas de Campo 61
Tabela 61 – QE| Evolução cronológica e Equidade 82
Tabela 62 – QV| Evolução cronológica e Equidade 83
Tabela 63 – Quadro de Mérito Desportivo 83

ÍNDICE DE FIGURAS / GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Análise comparativa da evolução anual do sucesso. ... 9
- Gráfico 2 – Taxas de sucesso dos alunos do 8º ano face aos próprios resultados no 7º ano. ... 12
- Gráfico 3 – Taxas de sucesso dos alunos do 9º ano face aos próprios resultados do 7º e 8º ano. ... 13
- Gráfico 4 – Médias percentuais de sucesso dos alunos do 11º ano que iniciaram o 10º ano em 2023/24. ... 24
- Gráfico 5 – CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS | Sucesso por disciplina |Alunos do 11º ano que iniciaram o 10º em 2023/24 ... 25
- Gráfico 6 – CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS | % Sucesso por disciplina |Alunos do 11º ano que iniciaram o 10º em 2023/24 ... 25
- Gráfico 7 – LÍNGUAS E HUMANIDADES | % de Sucesso por disciplina |Alunos do 11º ano que iniciaram o 10º em 2023/24 ... 25
- Gráfico 8 – Médias percentuais de sucesso dos alunos do 12º ano que iniciaram o 10º ano em 2022/23. ... 26
- Gráfico 9 – CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS | % de Sucesso dos alunos do 12º ano que iniciaram o 10º ano em 2022/23 ... 26
- Gráfico 10 – CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS | % de Sucesso dos alunos do 12º ano que iniciaram o 10º ano em 2022/23 ... 27
- Gráfico 11 – LÍNGUAS E HUMANIDADES | % de Sucesso dos alunos do 12º ano que iniciaram o 10º ano em 2022/23 ... 27
- Gráfico 12 – Comparação das classificações médias em função do curso ... 27
- Gráfico 13 – Comparação das classificações médias em função do ano ... 28
- Gráfico 14 – Distribuição dos beneficiários ASE ESSP por escalão ... 37
- Gráfico 15 – Distribuição dos beneficiários de ASE por Escalão no 3º CEB ... 38
- Gráfico 16 – Distribuição de beneficiários ASE por ano de escolaridade ... 39
- Gráfico 17 – Distribuição de beneficiários ASE no Ensino Secundário por escalão ... 40
- Gráfico 18 – Total de alunos subsidiados do ensino profissional por ano de escolaridade ... 42
- Gráfico 19 – Total de alunos subsidiados do ensino profissional por escalão ... 42
- Gráfico 20 – Percentagem de alunos abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e inclusão ... 43
- Gráfico 21 – Presença dos EE nas reuniões do 3º Período por nível de escolaridade ... 46
- Gráfico 22 – Distribuição das ocorrências por tempos e blocos letivos ... 51
- Gráfico 23 – RPAA - Cumprimento dos objetivos propostos ... 59
- Gráfico 24 – RPAA - Adesão do público-alvo e grau de interesse ... 60
- Gráfico 25 – RPAA - Instrumentos de Avaliação das Atividades ... 60
- Gráfico 26 – RPAA - Contributo para a melhoria das aprendizagens ... 60
- Gráfico 27 – RPAA - Balanço global ... 60
- Gráfico 28 – RPAA - Visitas de Estudo e Aulas de Campo | Cumprimentos dos Objetivos ... 61
- Gráfico 29 – RPAA - Visitas de Estudo e Aulas de Campo | Adesão do Público-alvo ... 61
- Gráfico 30 – RPAA – Visitas de Estudo e Aulas de Campo | Contributo para a aprendizagem ... 61
- Gráfico 31 – RPAA - Visitas de Estudo e Aulas de Campo | Considerações globais ... 62
- Gráfico 32 – RPAA – Visitas de Estudo e Aulas de Campo | Balanço Global ... 62
- Gráfico 33 – RPAA – Projetos e Clubes | Atividades Previstas e realizadas ... 62
- Gráfico 34 – RPAA - Projetos e Clubes | Público-alvo ... 63
- Gráfico 35 – RPAA - Projetos e Clubes | Número de alunos envolvidos ... 63
- Gráfico 36 – RPAA - Projetos e Clubes | Grau de Satisfação e Cumprimento dos objetivos ... 63
- Gráfico 37 – RPAA - Projetos e Clubes |Balanço global ... 63
- Gráfico 38 – RPAA - Projetos e Clubes | Deve ser continuado no próximo PAA? ... 63
- Gráfico 39 – Evolução da utilização do Fundo Documental ... 71
- Gráfico 40 – Evolução do volume de utilizadores da BE ... 74
- Gráfico 41 – CD | Domínios trabalhados ... 79
- Gráfico 42 – CD | Envolvimento interdisciplinar ... 79
- Gráfico 43 – CD | Atividades desenvolvidas ... 80
- Gráfico 44 – CD | Parcerias realizadas ... 81

1. INTRODUÇÃO

Muito além dos requisitos legais, previstos na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, o processo de autoavaliação revela a sua máxima importância e utilidade na visão global da atividade de um AE/ENA. A compilação e análise dos dados recolhidos, evidencia o grau de cumprimento das metas estabelecidas no Projeto Educativo e a sua operacionalização nas ações estratégicas, orientadas pelos eixos prioritários estabelecidos. A evolução dos resultados escolares dos alunos, o dinamismo educativo, as tendências de numerosos parâmetros, variáveis e indicadores aqui analisados, são "instrumentos de navegação", que orientam as tomadas de decisão dos órgãos de gestão e dos principais organismos estruturantes do processo educativo.

Este relatório é construído com base nas informações, dados e reflexões da monitorização das ações, serviços, valências, projetos e plano de atividades da escola desde o início do ano até final do Ano letivo. Assim, o nosso trabalho é apenas realizado ou concluído com o apuramento final dos dados produzidos pelas estruturas e organismos educativos, dado que a metodologia adotada assenta na recolha de dados a partir do GIAE, relatórios das estruturas e serviços da Escola, da análise documental de atas e memorandos das reuniões dos Departamentos Curriculares, Grupos Disciplinares, Conselhos de Diretores de Turma, Conselho Pedagógico e Conselhos de Turma.

Procurando apresentar uma leitura clara, linear e objetiva dos dados, foram realizadas várias alterações no formato de apresentação, com tabelas híbridas que combinam a informação e colunas de gráficos "sparkline" (gráfico simplificado numa célula, respeitante aos valores das colunas à esquerda). Essa forma de apresentar a informação evita alguns parágrafos descritivos pela simples visualização da evolução e tendência.

Ao longo dos Capítulos vertidos no Índice faremos um percurso pelo ano letivo, abarcando os dados essenciais, de forma a proporcionar uma visão holística mas concreta e objetiva, baseada na realidade educativa da Escola Secundária São Pedro.

Existirão sempre aspetos a melhorar. A importância da consciência crítica é algo que teremos sempre presente, como ferramenta de aperfeiçoamento e depuração. Toda a ajuda da comunidade educativa será sempre tomada na mais elevada consideração, com a humildade de quem está sempre a aprender.

Temos todos a ganhar com o contributo construtivo de todos, porque a nossa missão educativa, a nossa Escola, é essencial na construção das vidas dos alunos que por ela passam, enriquecendo também as nossas vidas.

2. Balanço da avaliação interna do Ensino Básico – 3º Período

Considerando os eixos de intervenção e metas definidos no Projeto Educativo da Escola, designadamente a META 1 (Melhorar os resultados académicos interno e externos) do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares), apresenta-se neste capítulo um balanço da avaliação interna ao longo do ano letivo no Ensino Básico (3ºCiclo).

2.1 Número de Alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade

Tabela 1 – Total de alunos avaliados do Ensino Básico (3º ciclo) por ano letivo e disciplina

Disciplinas	Total de Alunos avaliados						Evolução
	Ano	20-21	21-22	22-23	23-24	24-25	
Português	7.º	157	169	178	181	166	
	8.º	155	154	167	177	179	
	9.º	167	157	150	166	175	
Inglês	7.º	157	169	178	181	166	
	8.º	155	154	167	177	179	
	9.º	166	157	150	167	175	
Francês	7.º	105	151	131	156	140	
	8.º	125	107	150	131	155	
	9.º	105	127	106	150	127	
Espanhol	7.º	49	18	48	25	26	
	8.º	30	47	17	47	24	
	9.º	62	30	44	17	48	
História	7.º	157	169	178	181	166	
	8.º	155	154	167	177	179	
	9.º	167	157	150	166	175	
Geografia	7.º	154	169	178	181	166	
	8.º	155	154	167	177	179	
	9.º	167	157	150	166	174	
Matemática	7.º	157	169	178	181	166	
	8.º	155	154	167	177	179	
	9.º	167	157	150	166	175	
Ciências Naturais	7.º	154	169	178	181	166	
	8.º	155	154	167	177	179	
	9.º	167	157	150	167	175	
Físico-Química	7.º	157	169	178	181	166	
	8.º	155	154	167	177	179	
	9.º	167	157	150	167	175	
Educação Visual	7.º	157	169	179	181	166	
	8.º	155	154	167	178	179	
	9.º	167	157	150	167	174	
Educação Física	7.º	157	171	178	181	166	
	8.º	155	154	168	177	179	
	9.º	167	157	150	167	175	
Cidadania e Desenvolvimento	7.º	157	169	179	181	166	
	8.º	155	154	168	178	179	
	9.º	167	157	150	166	175	
TIC	7.º	157	169	180	181	164	
	8.º	159	153	168	177	179	
	9.º	167	157	150	166	173	
Educação Tecnológica	7.º	155	168	180	181	164	
Oficina de Artes	8.º	154	153	168	177	179	
Introdução à Robótica	9.º	167	157	150	30	173	
Totais		479	480	495	524	520	

Verificamos uma tendência de decréscimo no 7º ano, para níveis inferiores a 21/22. Nos restantes anos a tendência é crescente. No global registamos um decréscimo de apenas 4 alunos face ao ano de 2023/24.

2.2 Taxas de sucesso - Painel global

Nas tabelas 2 a 5 podemos observar os valores e a evolução anual da taxa de sucesso dos alunos avaliados no final de 2024/2025, constatando que foi globalmente superada a meta de 96% de sucesso e que apenas o curso de línguas e humanidades ficou ligeiramente abaixo dessa meta:

Tabela 2 – Percentagens globais de sucesso

MÉDIA GLOBAL DE SUCESSO	ENSINO BÁSICO	ENSINO SECUNDÁRIO	ESSP
	98,27	97,15	97,71

Tabela 3 – Evolução anual da taxa de sucesso no 3º CEB

	3º CICLO	PERÍODO			
		ANO	1.º	2º	3º	EVO
ENSINO BÁSICO	98,27	7.º	95,04	95,13	98,00	
		8.º	96,33	97,43	98,11	
		9.º	95,93	95,68	98,69	
		3º CEB	95,77	96,08	98,27	

Tabela 4 – Evolução anual da taxa de sucesso no Ensino Secundário Regular (ESR)

	Científico-Humanísticos Média (CT, CSE, LH)	PERÍODO			
		ANO	1.º	2º	3º	EVO
ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR	97,15	10.º	88,94	90,92	93,32	
		11.º	92,10	96,10	98,70	
		12.º	97,58	98,86	99,43	
		SEC	92,88	95,29	97,15	

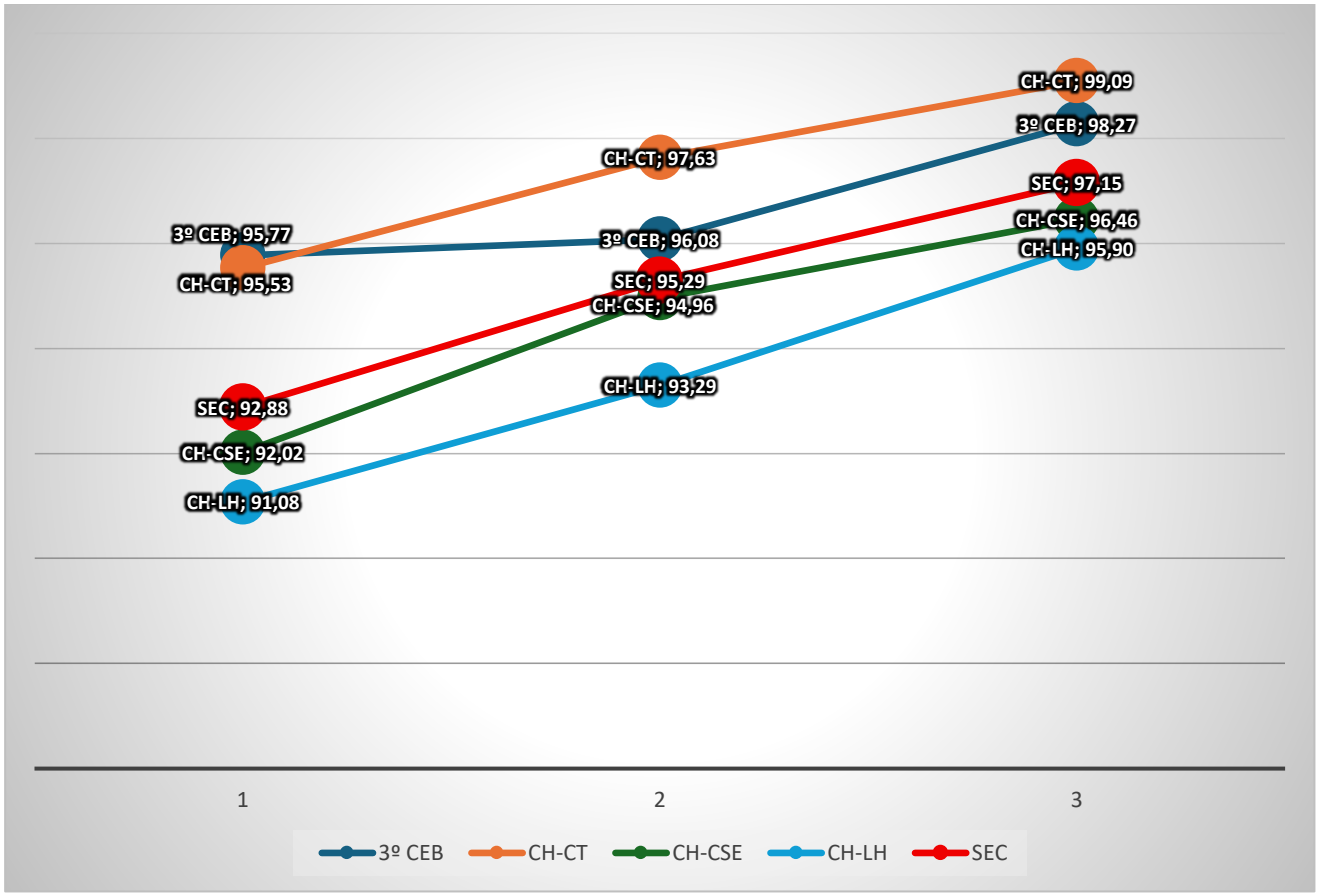
Tabela 5 – Evolução anual do sucesso ESR por curso

Científico-Humanísticos Ciências e Tecnologias (CH-CT)	PERÍODO			
	ANO	1.º	2º	3º	EVO
99,09	10.º	97,49	97,47	98,54	
	11.º	90,75	95,56	98,73	
	12.º	98,36	99,84	100	
	CH-CT	95,53	97,63	99,09	

Científico-Humanísticos Ciências Socioeconómicas (CH-CSE)	PERÍODO			
	ANO	1.º	2º	3º	EVO
96,46	10.º	88,58	91,26	92,53	
	11.º	93,10	96,27	98,55	
	12.º	94,38	97,34	98,30	
	CH-CSE	92,02	94,96	96,46	

Científico-Humanísticos Línguas e Humanidades (CH-LH) 95,90	PERÍODO			EVO
ANO	1.º	2º	3º	
10.º	80,76	84,02	88,89	
11.º	92,47	96,46	98,82	
12.º	100,00	99,41	100	
CH-CSE	91,08	93,29	95,90	

Gráfico 1 – Análise comparativa da evolução anual do sucesso.



Tal com o observamos no Gráfico 1, em geral, as taxas de sucesso vão melhorando de forma consistente ao longo do ano em cada ciclo/curso/nível de ensino, partindo de valores inferiores à meta (96%) no 1º Período, até valores acima dessa meta, excetuando o curso de Línguas e Humanidades, que ficou a apenas 0,1% abaixo dessa meta. Em relação às taxas médias de sucesso do ensino secundário constatamos que apenas o Curso de Ciências e Tecnologias a supera, em todos os períodos letivos. Os restantes cursos evoluem positivamente, mas sempre abaixo do limiar médio.

2.3 Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade

Nas tabelas 6 a 9 analisamos de forma mais detalhada os dados do sucesso por disciplina e a sua evolução ao longo do ano letivo, com os valores escritos a vermelho correspondentes a disciplinas que tiveram insucesso superior a 10% e, assinalados com um círculo preenchido a vermelho, os casos em que o sucesso é inferior à meta de 96%.

Começando pelo 3º Ciclo, conforme os dados da Tabela 6 (página seguinte), sublinhamos as taxas de sucesso na disciplina de Matemática, nomeadamente no 8º ano, com uma queda de 7,77% do 2º para o 3º Período, contrariamente à melhoria de resultados na mesma disciplina, no mesmo período, no 7.º e 9.º ano. Apesar das referidas melhorias, o resultado do aproveitamento ficou muito aquém da meta estabelecida, sendo a única disciplina do currículo do 3º Ciclo do Ensino Básico que, no final do ano letivo, registou valores de sucesso inferiores a 96%.

Tabela 6 – Percentagens de classificações iguais ou superiores a 3 (3º Ciclo)

Ensino Básico – 3º CICLO	Meta 1 - Melhoria dos Resultados Escolares – Taxa de sucesso (% níveis ≥3) das Classificações Internas															2024/25
	7º ano					8º ano					9º ano					
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	EVO 7	VAR 7 2ºP>3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	EVO 8	VAR 8 2ºP>3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	EVO 9	VAR 9 2ºP>3ºP
Português	92,17	93,94	98,78		4,8	89,39	96,65	97,77		1,12	94,29	91,38	96,53		5,2
Inglês	89,76	92,12	98,78		6,7	96,09	96,65	98,88		2,23	93,71	93,1	98,27		5,2
Francês	100	97,86	99,28		1,4	98,71	97,42	97,42			96,06	100	100		
Espanhol	100	100	100			100	100	100			97,92	97,87	100		2,1
História	92,77	95,76	97,56		1,8	91,62	93,30	95,53		2,23	94,86	97,13	100		2,9
Geografia	97,59	96,36	98,17		1,8	98,88	98,32	99,44		1,12	97,13	98,85	100		1,2
Matemática	89,16	88,48	90,24		1,8	88,83	97,71	89,94		-7,77	82,29	78,74	89,02		10,3
C. Naturais	82,53	83,64	92,68		9,0	94,97	94,97	96,09		1,12	96,57	94,83	98,27		3,4
Físico-Química	96,99	95,15	96,34		1,2	94,97	92,18	96,65		4,47	96	95,4	98,84		3,4
Educação Visual	96,99	96,36	98,78		2,4	100	100	100			98,85	96,55	100		3,5
Educação Física	98,19	97,58	99,39		1,8	98,88	99,44	100		0,56	100	100	100		
Cidadania Des.	99,40	99,39	100		0,6	100	100	100			99,43	100	100		
EMR	100	100	100			100	100	100			100	100	100		
TIC			100					100					99,42		
Educação Tecnológica			100												
Oficina de Artes								100							
Introdução à Robótica													100		
Médias	95,04	95,13	98,00		2,9	96,33	97,43	98,11		0,7	95,93	95,68	98,69		3,0

Atingiu a meta (96%) — Não atingiu a meta (96%) — Insucesso > 10% — Sucesso médio (médias do 3º Período): 98,27

2.4 Classificações obtidas por disciplina e ano de escolaridade de 2018 a 2025

A perspetiva cronológica da evolução das taxas de sucesso possibilita a análise das tendências e fatores condicionantes do contexto educativo e socioeconómico próprio de cada ano letivo. Nas Tabelas 7 a 9 podemos observar os dados estatísticos finais, ao longo de 7 anos letivos.

Tabela 7 – Evolução das taxas de sucesso do 7º ano

Disciplinas	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	24-25	Evolução
Português	96,71	97,33	98,73	98,82	96,63	100	98,78	
Inglês	100	95,33	94,45	98,22	98,88	97,24	98,78	
Francês	100	99,17	100	100	96,18	99,36	99,28	
Espanhol	100	100	98	100	100	100	100	
História	95,39	98	95,54	100	100	97,24	97,56	
Geografia	91,45	94,67	99,36	98,82	99,44	99,45	98,17	
Matemática	88,16	89,33	94,9	95,27	96,07	95,58	90,24	
Ciências Naturais	98,03	98,67	99,36	98,22	96,63	98,9	92,68	
Físico-Química	99,34	100	97,45	96,45	96,63	98,34	96,34	
Educação Visual	100	98	100	100	99,44	100	98,78	
Educação Física	94,12	100	100	98,83	99,44	100	99,39	
Cidadania e Desenvolvimento	100	100	100	100	100	100	100	
Educação Moral e Religiosa	100	100	100	100	100	100	100	
TIC	100	95	100	99,41	97,77	97,79	100	
Educação Tecnológica	100	100	100	100	100	100	100	

Dos valores da Tabela 7 (acima) assinalamos a quebra relevante de resultados no 7º ano de escolaridade, das disciplinas de Matemática, Ciências Naturais, Físico-química e Educação Visual, face ao ano letivo 2023/24. As disciplinas de Português, Francês, Geografia e Educação Física registaram um ligeiro decréscimo nas suas taxas de sucesso. As restantes disciplinas assinalam melhorias ou manutenção de 100% de sucesso.

A situação é substancialmente diferente no 8º ano de escolaridade, conforme podemos observar na Tabela 8 (abaixo), onde, apesar da melhoria considerável (+5,76%), a disciplina de Matemática ainda revela um sucesso inferior a 90%. Verificamos que as maiores "quedas" se registam nas disciplinas de História (-1,08%) e Ciências Naturais (-2,78%).

Tabela 8 – Evolução das taxas de sucesso do 8º ano

Disciplinas	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	24-25	Evolução
Português	89,58	98,09	98,11	98,69	97,6	97,18	97,77	
Inglês	95,83	96,82	97,48	98,04	98,8	94,92	98,88	
Francês	92,96	97,79	97,67	98,11	100	96,95	97,42	
Espanhol	100	97,01	96,67	100	88,24	100	100	
História	95,83	97,45	99,37	94,77	99,4	96,61	95,53	
Geografia	97,92	99,36	100	100	100	98,87	99,44	
Matemática	87,5	77,07	89,94	88,89	91,62	84,18	89,94	
Ciências Naturais	100	94,9	93,08	98,69	98,21	98,87	96,09	
Físico-Química	96,88	96,18	99,37	98,69	98,21	92,09	96,65	
Educação Visual	100	99,36	100	99,35	99,4	100	100	
Educação Física	100	99,36	100	100	98,82	100	100	
Cidadania e Desenvolvimento		100	100	100	100	100	100	
Educação Moral e Religiosa	100	100	100	100	100	100	100	
TIC	98,96	100	99,37	99,35	100	97,74	100	
Educação Tecnológica								
Oficina de Artes	96,88	97,45	100	100	100	100	100	
Introdução à Robótica								

O quadro geral do 9º ano, ilustrado pelos números da Tabela 9, revela uma tendência positiva, excetuando a disciplina de Matemática que, apesar de uma recuperação de 1,75% face ao ano letivo anterior, regista uma taxa de sucesso de 89,02 (6,98% abaixo da meta de 96%).

Tabela 9 – Evolução das taxas de sucesso do 9º ano

Disciplinas	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	24-25	Evolução
Português	86,99	96,84	98,8	98,73	99,33	98,18	96,53	
Inglês	93,5	97,89	98,19	96,18	97,33	98,8	98,27	
Francês	96,19	98,59	99,05	99,22	98,11	100	100	
Espanhol	100	100	100	100	97,73	100	100	
História	90,24	97,89	98,2	100	98	97,58	100	
Geografia	98,37	100	100	100	100	100	100	
Matemática	82,11	87,37	89,82	91,08	80	87,27	89,02	
Ciências Naturais	83,74	100	95,21	95,54	99,33	100	98,27	
Físico-Química	81,3	98,95	94,61	99,36	98,67	97,59	98,84	
Educação Visual	99,19	100	100	98,09	100	100	100	
Educação Física	95,16	96,84	99,4	100	100	99,4	100	
Cidadania e Desenvolvimento			100	100	100	100	100	
Educação Moral e Religiosa	100	100	100	100	100	100	100	
TIC				98,09	100	100	99,42	
Educação Tecnológica								
Oficina de Artes								
Introdução à Robótica			100	100	100	100	100	

2.5 Evolução da taxa de sucesso do Ensino Básico

Considerando não significantes os valores residuais de transferências de e para a escola, observamos no Gráfico 2 a análise comparativa das taxas de sucesso do universo de alunos que Ingressaram na ESSP no 7º ano em 2023-24 e concluíram em 2024-25 o 8º ano. Excetuando as disciplinas de Português, Inglês e Ciências, que registam ligeiras descidas, as restantes disciplinas registam melhorias, nomeadamente, em Matemática, em que os alunos iniciaram o 3º Ciclo com a menor taxa de sucesso. Nos alunos a que se refere o Gráfico 3, comparando o sucesso ao longo dos 3 anos do 3º CEB, notamos o acentuar da mesma tendência.

Gráfico 2 – Taxas de sucesso dos alunos do 8º ano face aos próprios resultados no 7º ano.

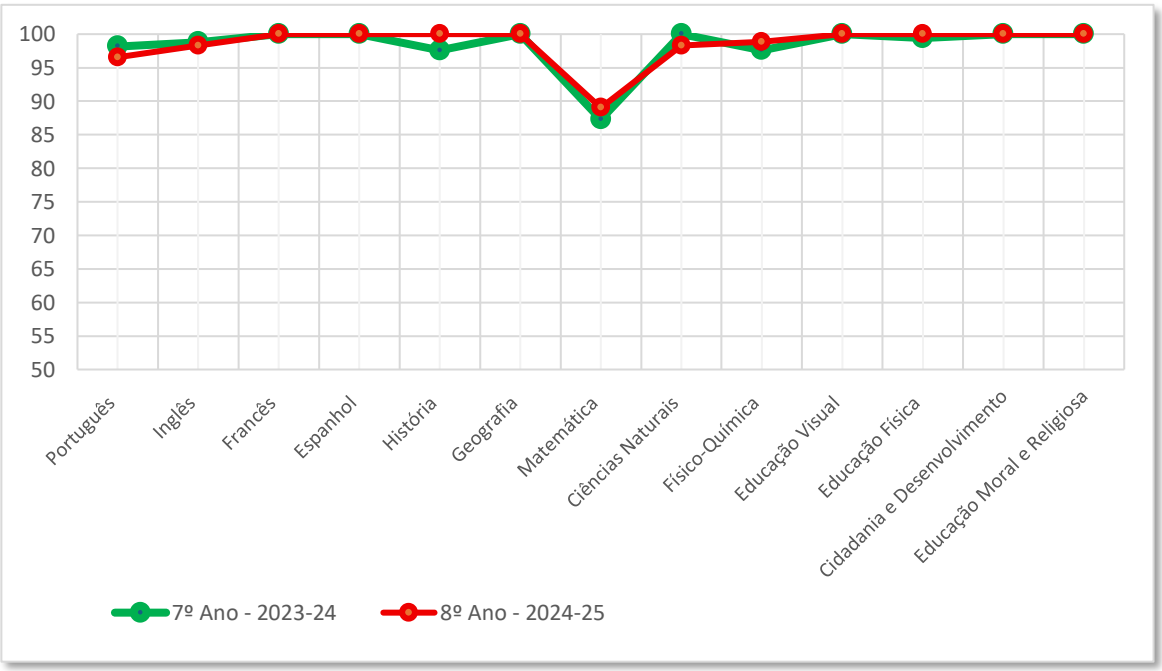
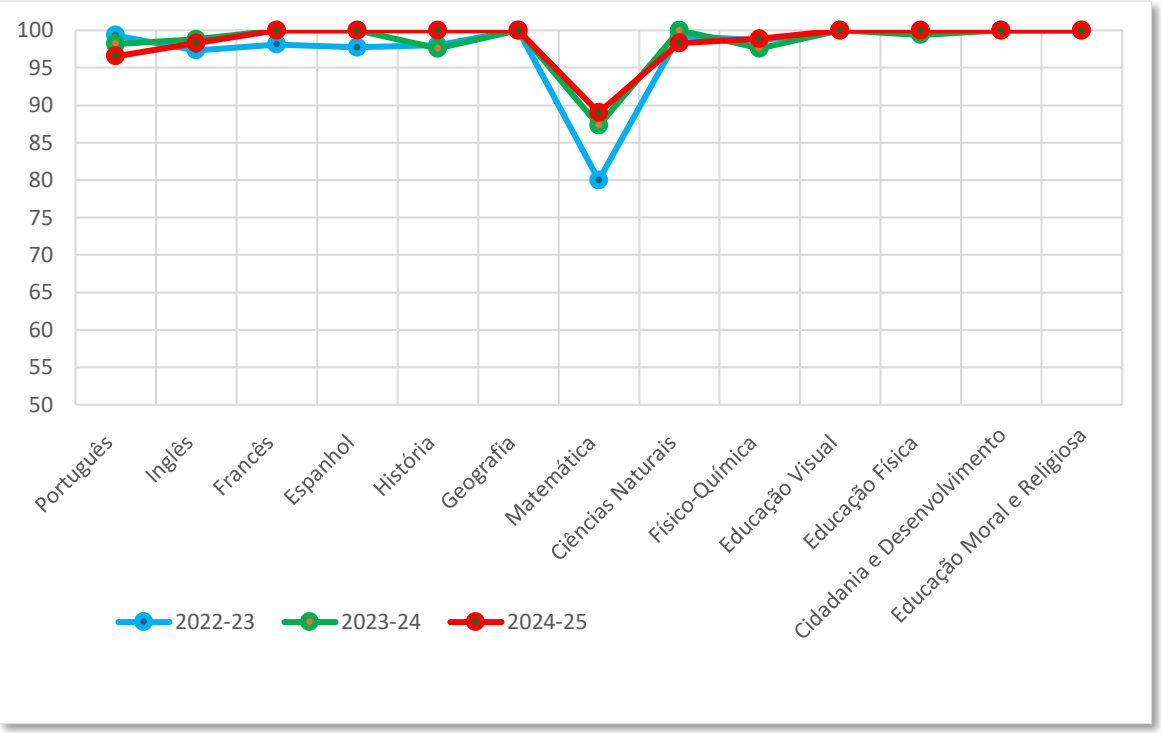


Gráfico 3 – Taxas de sucesso dos alunos do 9º ano face aos próprios resultados do 7º e 8º ano.



2.6 Classificações por níveis e disciplina

Quanto à média das classificações atribuídas aos alunos do 3º Ciclo por níveis (1 a 5), no 7º ano registamos o valor de **4,07**. As disciplinas de **Português, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química**, apresentam valores abaixo dessa média.

Tabela 10 – Classificações do 7º ano por disciplina

Disciplina	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	Média
Português		2	65	83	14	166	164	2	1,22	162	98,78	3,66
Inglês		2	46	43	73	166	164	2	1,22	162	98,78	4,14
Francês		1	14	56	68	140	139	1	0,72	138	99,28	4,37
Espanhol			3	4	18	26	25			25	100	4,6
História		4	28	80	52	166	164	4	2,44	160	97,56	4,1
Geografia		3	26	82	53	166	164	3	1,83	161	98,17	4,13
Matemática		16	48	70	30	166	164	16	9,76	148	90,24	3,7
Ciências Naturais		12	59	64	29	166	164	12	7,32	152	92,68	3,67
Físico-Química		6	49	75	34	166	164	6	3,66	158	96,34	3,84
Educação Visual		2	38	72	52	166	164	2	1,22	162	98,78	4,06
Educação Física		1	31	93	39	166	164	1	0,61	163	99,39	4,04
Cidadania e Desenvolvimento			10	49	105	166	164			164	100	4,58
TIC			12	74	78	166	164			164	100	4,4
E-MR				1	9	10	10			10	100	4,9
Educação Tecnológica			9	123	32	166	164			164	100	4,14
								49	2,29	2093	97,71	4,07

Tabela 11 – Classificações do 8º ano por disciplina

	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
Português		4	67	85	23	181	179	4	2,23	175	97,77	3,71
Inglês		2	47	62	68	181	179	2	1,12	177	98,88	4,09
Francês		4	18	68	65	156	155	4	2,58	151	97,42	4,25
Espanhol			2	11	11	25	24			24	100	4,38
História		8	72	75	24	181	179	8	4,47	171	95,53	3,64
Geografia		1	19	65	94	181	179	1	0,56	178	99,44	4,41
Matemática		18	54	70	37	181	179	18	10,06	161	89,94	3,7
Ciências Naturais		7	42	77	53	181	179	7	3,91	172	96,09	3,98
Físico-Química		6	70	74	29	181	179	6	3,35	173	96,65	3,7
Educação Visual			26	69	85	182	180			180	100	4,33
Educação Física			32	70	77	181	179			179	100	4,25
Cidadania e Desenvolvimento			7	34	138	181	179			179	100	4,73
TIC			25	91	63	181	179			179	100	4,21
OFA1			29	65	85	181	179			179	100	4,31
E-MR					24	24	24			24	100	5
								50	2,13	2302	97,87	4,11

Na Tabela 11, face aos dados registados no 8º ano, calculamos um nível médio de 4,11. Abaixo desse valor encontramos as disciplinas de **Português, Inglês, História, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química**. Atipicamente, é a disciplina de História que regista o maior défice (-0,47); Matemática e Físico-Química -0,4; Português com -0,39.

Os valores do 9º ano, observáveis na Tabela 12, traduzem-se numa média de 4,16. As Disciplinas de **Português, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química e Educação Visual,** registam nível médio inferior a 4,16. Salientamos o caso da Matemática com défice de 0,54 face ao nível médio.

Tabela 12 – Classificações do 9º ano por disciplina

	1	2	3	4	5	Matriculados	Com Classificação	N.º	%	N.º	%	
Português		6	65	88	14	176	173	6	3,47	167	96,53	3,64
Inglês		3	37	56	77	176	173	3	1,73	170	98,27	4,2
Francês			21	54	52	127	127			127	100	4,24
Espanhol			1	28	17	49	46			46	100	4,35
História			36	83	54	176	173			173	100	4,1
Geografia			39	73	61	176	173			173	100	4,13
Matemática		19	59	64	31	176	173	19	10,98	154	89,02	3,62
Ciências Naturais		3	51	82	37	176	173	3	1,73	170	98,27	3,88
Físico-Química		2	61	63	47	176	173	2	1,16	171	98,84	3,9
Educação Visual			38	74	61	176	173			173	100	4,13
Educação Física			6	79	88	176	173			173	100	4,47
Cidadania e Desenvolvimento			9	34	130	176	173			173	100	4,7
TIC		1	34	67	71	176	173	1	0,58	172	99,42	4,2
Introdução à Róbótica			2	51	120	176	173			173	100	4,68
E-MR					29	29	29			29	100	5
								34	1,49	2244	98,51	4,16

2.7 Evolução cronológica do nível médio por disciplina

Colocando os números em perspetiva cronológica, desde 2020 a esta data, começando pela Tabela 13, com os valores relativos ao 7º ano de escolaridade, observamos que a tendência é globalmente decrescente na maioria das disciplinas, embora, face ao ano letivo de 2023/24 se registem recuperações a Inglês, Francês, Espanhol, História, Físico-Química, Cidadania e TIC.

Tabela 13 – Evolução das médias do 7º ano por disciplina

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	3,83	3,84	3,62	3,7	3,66	
Inglês	4,15	4,29	4,19	3,87	4,14	
Francês	4,4	4,28	3,89	4,15	4,37	
Espanhol	4,48	4,33	4,13	4,44	4,6	
História	3,73	4,22	4,08	3,9	4,1	
Geografia	4,02	4,27	4,07	4,28	4,13	
Matemática	3,85	3,82	3,9	3,85	3,7	
Ciências Naturais	3,87	3,89	3,85	3,86	3,67	
Físico-Química	3,96	3,93	3,84	3,75	3,84	
Educação Visual	4,35	4,17	4,09	4,17	4,06	
Educação Física	4,27	4,19	4,21	4,25	4,04	
Cidadania e Desenvolvimento	4,55	4,6	4,32	4,46	4,58	
EMRC	4,81	4,62	4,68	4,97	4,9	
TIC	4,48	4,43	4,18	4,25	4,4	
ET	4,27	4,34	4,27	4,28	4,14	

Tabela 14 – Evolução das médias do 8º ano por disciplina

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	3,87	3,81	3,83	3,66	3,71	
Inglês	4,04	4,15	4,23	4,1	4,09	
Francês	4,16	3,8	4,15	4,01	4,25	
Espanhol	4,13	4,4	3,76	4,41	4,38	
História	4,1	3,68	3,99	3,94	3,64	
Geografia	4,33	4,25	4,2	3,95	4,41	
Matemática	3,81	3,73	3,62	3,61	3,7	
Ciências Naturais	3,89	3,96	4,09	4,03	3,98	
Físico-Química	4,13	3,86	3,88	3,67	3,7	
Educação Visual	4,19	4,2	4,05	4,19	4,33	
Educação Física	4,37	4,39	4,19	4,33	4,25	
Cidadania e Desenvolvimento	4,54	4,56	4,5	4,31	4,73	
E-MR	4,6	4,79	4,79	4,94	4,21	
TIC	4,42	4,57	4,38	4,05	4,31	
OFA1	4,26	4,2	4,42	4,11	5	

Tabela 15 – Evolução das médias do 9º ano por disciplina

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	3,81	3,79	3,7	3,73	3,64	
Inglês	4,17	4,11	4,19	4,16	4,2	
Francês	3,67	3,87	4	4,09	4,24	
Espanhol	4,32	4,03	4,18	4,13	4,35	
História	3,96	4	3,87	4,17	4,1	
Geografia	4,04	4,24	4,09	4,13	4,13	
Matemática	3,57	3,75	3,48	3,51	3,62	
Ciências Naturais	3,73	3,79	4,01	3,99	3,88	
Físico-Química	3,69	3,94	3,91	3,85	3,9	
Educação Visual	3,99	4,12	4,37	4,04	4,13	
Educação Física	4,31	4,48	4,38	4,17	4,47	
Cidadania e Desenvolvimento	4,34	4,42	4,49	4,58	4,7	
E-MR	4,79	4,9	4,85	4,97	4,2	
TIC		4,32	4,47	4,47	5	
INT ROB	3,89	4,36	4,47	4,49	4,68	

3. Balanço da avaliação interna do Ensino Secundário

Considerando os eixos de intervenção e metas definidos no Projeto Educativo da Escola, a META 1 (Melhorar as taxas de transição e de conclusão nos ensinos básico e secundário), Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares) apresentamos a análise de dados da avaliação interna para o Ensino Secundário. Para uma mais fácil leitura e perceção da realidade escolar, seccionamos a informação de acordo com os cursos existentes na escola, designadamente Ciências Sociais, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades.

3.1 Número de alunos avaliados por disciplina e ano de escolaridade

3.1.1 Curso de Ciências e Tecnologias

Tabela 16 – Evolução do total de alunos avaliados no Curso de Ciências e Tecnologias

Disciplinas	Total de Alunos avaliados						Evolução
	Ano	20-21	21-22	22-23	23-24	24-25	
Português	10.º	78	118	88	86	115	
	11.º	62	62	103	84	79	
	12.º	120	56	61	98	80	
Inglês	10.º	63	87	63	68	46	
	11.º	36	51	79	61	63	
	12.º			8	14	9	
Espanhol III	10.º	15	14	21	18	70	
	11.º	25	11	9	21	16	
	12.º		9				
Espanhol II	10.º		17	4			
	11.º			15	2		
	12.º				13		
Filosofia	10.º	78	118	88	86	115	
	11.º	62	62	103	85	79	
	12.º						
Educação Física	10.º	77	118	88	85	116	
	11.º	61	62	103	84	79	
	12.º	120	56	61	98	80	
Matemática A	10.º	78	118	88	86	115	
	11.º	62	63	104	85	79	
	12.º	119	51	61	101	80	
Físico-Química A / Física	10.º	78	118	88	86	115	
	11.º	65	64	104	85	79	
	12.º	24	7	13	22	19	
Biologia e Geologia / Geologia	10.º	63	96	71	68	115	
	11.º	53	55	87	71	62	
	12.º	98	49	44	76		
Geometria Descritiva A	10.º	14	22	17	18		
	11.º	9	7	16	13	18	
	12.º						
Aplicações Informáticas	10.º						
	11.º						
	12.º	120	46	43	61	65	
Psicologia	10.º						
	11.º						
	12.º				10	6	
EMRC	10.º					10	
	11.º						
	12.º						
Totais		260	236	252	268	274	

3.1.2 Curso de Ciências Socioeconómicas

O número de alunos a frequentar o Curso de Ciências Socioeconómicas do Ensino Secundário, nos últimos quatro anos, revela alguma oscilação, com tendência para um ligeiro aumento no 11º e 12º anos de escolaridade e uma ligeira diminuição no 10º ano de escolaridade.

Tabela 17 – Evolução do total de alunos avaliados no Curso de Ciências Socioeconómicas

Disciplinas	Total de Alunos avaliados						Evolução
	Ano	20-21	21-22	22-23	23-24	24-25	
Português	10.º	37	50	48	45	36	
	11.º	64	41	44	46	44	
	12.º	31	62	42	43	45	
Inglês	10.º	21	1	28	25	18	
	11.º	32	23	30	27	24	
	12.º			9	7	9	
Espanhol III	10.º	16	9	17	20	18	
	11.º	33	17	10	16	20	
	12.º					7	
Espanhol II	10.º		4	3			
	11.º		43	4	3		
	12.º				4		
Filosofia	10.º	37	50	48	45	36	
	11.º	64	40	46	46	44	
	12.º						
Educação Física	10.º	37	50	47	45	37	
	11.º	65	40	44	46	46	
	12.º	31	63	41	43	45	
Matemática A	10.º	37	50	48	45	36	
	11.º	63	41	46	46	43	
	12.º	29	62	37	42	43	
Economia A	10.º	37	24	48	45	36	
	11.º	64		45	46	44	
	12.º						
Geografia A	10.º		50	48	45	36	
	11.º	64	41	44	46	44	
	12.º						
Geografia C	10.º						
	11.º						
	12.º	5	41	6			
Aplicações Informáticas	10.º						
	11.º						
	12.º	31	45	29	32		
Economia C	10.º						
	11.º						
	12.º	26	21	36	43	11	
EMRC	10.º					5	
	11.º						
	12.º						
Totais		132	153	134	134	125	

3.1.3 Curso de Línguas e Humanidades

Quanto ao número de alunos a frequentar o Curso de Línguas e Humanidades do Ensino Secundário, nos últimos quatro anos observa-se uma tendência para um ligeiro aumento nos três anos de escolaridade do Ensino Secundário (10º, 11º e 12º ano) em relação ao letivo anterior.

Tabela 18 – Evolução do total de alunos avaliados - Curso de Línguas e Humanidades

Disciplinas	Total de Alunos avaliados						Evolução
	Ano	20-21	21-22	22-23	23-24	24-25	
Português	10.º	24	34	42	47	43	
	11.º	18	23	32	40	44	
	12.º	36	18	21	35	42	
Inglês	10.º	14	16	18	34	20	
	11.º	9	14	15	19	34	
	12.º			3	6	5	
Espanhol III	10.º	9	6	16	10	25	
	11.º	9	9	6	14	10	
	12.º		7			6	
Espanhol II	10.º		12	7			
	11.º			11	6		
	12.º				7		
Filosofia	10.º	24	34	42	46	43	
	11.º	18	23	32	40	43	
	12.º						
Educação Física	10.º	25	30	44	41	45	
	11.º	18	25	32	41	43	
	12.º	37	18	23	35	43	
História A	10.º	24	30	38	48	43	
	11.º	17	24	31	40	44	
	12.º	29	18	22	34	42	
MACS	10.º	22	33	38	48	43	
	11.º	23	23	32	41	44	
	12.º						
Geografia A	10.º	24	30	40	48	45	
	11.º	19	23	32	40	44	
	12.º	36	18	21	35	35	
Aplicações Informáticas	10.º						
	11.º						
	12.º	36	11	15		17	
Psicologia	10.º						
	11.º						
	12.º			3	22	21	
EMRC	10.º					2	
	11.º						
	12.º						
Totais		78	75	95	122	129	

3.2 Análise dos resultados do Ensino Secundário

Quanto à taxa de sucesso obtida pelos alunos, com classificações iguais ou superiores a dez valores, a análise das Tabelas 8, 9 e 10 permite uma perspetiva sobre a evolução anual da percentagem sucesso nos diferentes cursos:

Tabela 19 – Análise percentual do sucesso no Curso de Ciências e Tecnologias

Ensino Secundário — Científico-Humanísticos — Ciências e Tecnologias

Meta 1 - Melhoria dos Resultados Escolares — Taxa de sucesso (% Clasificação Interna ≥ 10) — 2024/25

Disciplinas	10º ano 1ºP	10º ano 2ºP	10º ano 3ºP	EVO 10	VAR 10 2ºP>3ºP	11º ano 1ºP	11º ano 2ºP	11º ano 3ºP	EVO 11	VAR 11 2ºP>3ºP2	12º ano 1ºP	12º ano 2ºP	12º ano 3ºP	EVO 12	VAR 12 2ºP>3ºP
Português	100	100	100			97,47	98,73	100		1,3	98,75	100	100		
Inglês	95,65	95,45	97,73		2,3	98,41	98,41	100		1,6	100	100	100		
Espanhol III	100	100	100			100	100	100							
Filosofia	99,13	100	100			96,20	98,73	100		1,3					
Educação Física	100	100	100			100	100	100			100	100	100		
EMR	100	100	100												
Matemática A	96,52	95,45	97,27		1,8	84,81	88,61	93,67		5,1	95	98,75	100		1,3
Física e Química A / Física	91,30	90,00	93,64		3,6	81,01	87,34	94,94		7,6	94,74	100	100		
Biologia e Geologia / Biol.	94,78	96,36	98,18		1,8	100	100	100			98,36	100	100		
Geom. Descritiva A						58,82	88,24	100		11,8					
Aplicações Informáticas											100	100	100		
Psicologia											100	100	100		
Sucesso médio	97,49	97,47	98,54		1,1	90,75	95,56	98,73		3,2	98,36	99,84	100		0,2

Atingiu a meta (96%) — Não atingiu a meta (96%) — insucesso > 10% — Sucesso médio (3º Período): 99,09

Tabela 20 – Análise percentual do sucesso no Curso de Ciências Socioeconómicas

Ensino Secundário — Científico-Humanísticos — Ciências Socioeconómicas

Meta 1 - Melhoria dos Resultados Escolares — Taxa de sucesso (% Clasificação Interna ≥ 10) — 2024/25

Disciplinas	10º ano 1ºP	10º ano 2ºP	10º ano 3ºP	EVO 10	VAR 10 2ºP>3ºP	11º ano 1ºP	11º ano 2ºP	11º ano 3ºP	EVO 11	VAR 11 2ºP>3ºP2	12º ano 1ºP	12º ano 2ºP	12º ano 3ºP	EVO 12	VAR 12 2ºP>3ºP
Português	86,11	88,89	91,67		2,8	95,45	97,73	100		2,3	97,78	100	100		
Inglês	83,33	82,35	88,24		5,9	100	100	100			100	100	100		
Espanhol III	100	100	100			100	100	100			100	100	100		
Filosofia	75,00	88,89	88,89			93,18	90,91	100		9,1					
Educação Física	100	97,30	97,30			100	100	100			100	100	100		
EMR	100	100	100												
Matemática A	80,56	72,22	75,00		2,8	72,09	86,05	90,70		4,7	69,77	81,4	88,1		6,7
Economia A	83,33	100	97,22		-2,8	90,91	97,73	97,67		-0,1					
Geografia A	88,89	91,67	94,44		2,8	93,18	97,73	100		2,3					
Aplicações Informáticas											93,1	100	100		
Economia C					#VALOR!						100	100	100		
Sucesso médio	88,58	91,26	92,53		1,3	93,10	96,27	98,55		2,3	94,38	97,34	98,30		1,0

Atingiu a meta (96%) — Não atingiu a meta (96%) — insucesso > 10% — Sucesso médio (médias do 3º Período): 96,46

Tabela 21 – Análise percentual do sucesso no Curso de Línguas e Humanidades

Ensino Secundário Científico-Humanísticos	Meta 1 - Melhoria dos Resultados Escolares Taxa de sucesso (% Clasificação Interna ≥ 10)															2024/25
Línguas e Humanidades	10º ano					11º ano					12º ano					
Disciplinas	1ºP	2ºP	3ºP	EVO 10	VAR 10 2ºP>3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	EVO 11	VAR 11 2ºP>3ºP2	1ºP	2ºP	3ºP	EVO 12	VAR 12 2ºP>3ºP
Português	90,70	85,71	87,80		2,1	97,73	97,73	100		2,3	100	100	100		
Inglês	85,00	80,00	100		20,0	85,29	97,06	100		2,9	100	100	100		
Espanhol III	100	100	100			100	100	100			100	100	100		
Filosofia	65,12	71,43	82,93		11,5	97,67	95,35	100		4,7					
Educação Física	100	100	100			97,67	100	100			100	100	100		
EMR	100	100	100												
História A	41,86	57,14	60,98		3,8	97,73	97,73	100		2,3	100	100	100		
MACS	74,42	76,19	80,49		4,3	77,27	92,86	92,86							
Geografia A	69,77	85,71	87,80		2,1	86,36	90,91	97,73		6,8					
Aplicações Informáticas											100	100	100		
Geografia C											100	100	100		
Psicologia											100	95,24	100		4,8
Sucesso médio	80,76	84,02	88,89		4,9	92,47	96,46	98,82		2,4	100	99,41	100		0,6

Atingiu a meta (96%) Não atingiu a meta (96%) insucesso > 10% Sucesso médio (médias do 3º Período): 95,90

3.3 Evolução da taxa de sucesso de 2020 a 2025

No Ensino Secundário, os resultados escolares apresentam-se bastante heterogéneos e permeáveis a variáveis do contexto educativo. Nas tabelas seguintes, evidenciamos a evolução histórica nos últimos 6 anos, nos cursos de **Ciências e Tecnologias**, **Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades,** com os valores médios de sucesso em cada ano e as linhas de que ilustram evoluções e tendências. Para melhor visualização dos dados, separamos cada ano de escolaridade, do mesmo curso, em tabelas próprias.

No **CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS**, a média das taxas de sucesso revela tendência ascendente nos últimos cinco anos, na generalidade das disciplinas, com pequenas quedas face a 2023/24 apenas nas disciplinas de Inglês (-0,78%) e Biologia e Geologia (-0,3%). Nas tabelas 22, 23 e 24, apresentamos, respetivamente, os dados do 10º, 11º e 12º ano.

Tabela 22 – Evolução percentual do sucesso no 10º ano do CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	94,81	98,35	97,73	98,81	100	
Inglês	96,83	95,6	98,41	98,51	97,73	
Espanhol III	100	100	100	100	100	
Espanhol II		100	100			
Filosofia	97,44	97,52	98,86	97,62	100	
Educação Física	100	100	100	100	100	
Matemática A	79,49	85,95	92,05	92,86	100	
Físico-Química A / Física	80,52	87,6	92,05	89,29	93,64	
Biologia e Geologia / Biologia	98,51	96	95,77	98,48	98,18	
Geometria Descritiva A	90,91	90,48	88,24	100		
Educação Moral e Religiosa					100	
Médias	93,17	95,15	96,31	97,29	98,84	

Tabela 23 – Evolução percentual do sucesso no 11º ano do CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	98,28	96,83	99,03	98,78	100	
Inglês	100	96,15	100	100	100	
Espanhol III	100	100	100	100	100	
Espanhol II			100	100		
Filosofia	100	100	100	100	100	
Educação Física	100	98,41	100	100	100	
Matemática A	87,93	92,19	95,19	97,56	93,67	
Físico-Química A / Física	90,16	92,31	95,19	90,36	94,94	
Biologia e Geologia / Biologia	100	96,43	98,85	100	100	
Geometria Descritiva A	100	100	100	100	100	
Aplicações Informáticas						
Psicologia						
Médias	97,37	96,92	98,83	98,67	98,73	

Tabela 24 – Evolução percentual do sucesso no 12º ano do CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	100	100	100	100	100	
Inglês			100	100	100	
Espanhol III						
Espanhol II				100		
Filosofia						
Educação Física	100	98,25	100	100	100	
Matemática A	94,12	98,08	100	94,95	100	
Físico-Química A / Física	100	100	100	100	100	
Biologia e Geologia / Biologia	100	100	100	100	100	
Geometria Descritiva A						
Aplicações Informáticas	100	100	100	100	100	
Psicologia		100	100	100	100	
Médias	99,02	99,48	100,00	99,44	100,00	

No **CURSO DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS**, as tendências são bastante divergentes, denotando, contudo, tendência de melhoria ao longo do Ensino Secundário. Nas tabelas 25, 26 e 27, apresentamos, respetivamente, os dados do 10º, 11º e 12º ano.

No 10º ano, após uma recuperação assinalável de 4,39% em 2022/23, a média das taxas de sucesso revela tendência decrescente nos últimos 3 anos, na generalidade das disciplinas, com as maiores quedas em 2024/25, nomeadamente, nas disciplinas de Português (-6,16%), Matemática A (-7,61%), Filosofia (-11,11%) e Inglês (-11,76%). Já no 11º e 12ª a tendência é de franca recuperação e manutenção (nos casos de 100%.)

Tabela 25 – Evolução percentual do sucesso no 10º ano do CURSO DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	100	93,75	100	97,83	91,67	
Inglês	95,83	93,75	100	100	88,24	
Espanhol III	100	100	100	100	100,00	
Espanhol II		100	100			
Filosofia	97,67	93,48	100	100	88,89	
Educação Física	97,67	100	100	100	97,30	
Matemática A	95,35	68,75	89,36	82,61	75,00	
Economia A	97,67	100	100	100	97,22	
Geografia A	97,67	93,75	93,62	95,65	94,44	
Educação Moral e Religiosa					100,00	
Médias	97,73	93,72	98,11	97,01	92,53	

Tabela 26 – Evolução percentual do sucesso no 11º ano do CURSO DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	95,31	100	100	97,83	100,00	
Inglês	100	100	100	100	100,00	
Espanhol III	100	100	100	100	100,00	
Espanhol II			100	100		
Filosofia	98,44	81,82	91,3	97,87	100,00	
Educação Física	100	100	100	100	100,00	
Matemática A	88,89	60,47	95,65	91,49	90,70	
Economia A	92,19	100	100	95,65	97,67	
Geografia A	98,44	100	95,45	97,83	100,00	
Médias	96,66	92,79	98,04	97,85	98,55	

Tabela 27 – Evolução percentual do sucesso no 12º ano do CURSO DE CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	96,77	95,16	92,86	100	100	
Inglês			100	100	100	
Espanhol III		100			100	
Espanhol II				100		
Educação Física	100	98,41	100	100	100	
Matemática A	79,3	95,16	97,3	81,82	88,1	
Geografia C	100	97,62	100	100		
Aplicações Informáticas	100	97,78	100	100	100	
Economia C	100	100	100	100	100	
Psicologia			100		100	
Médias	96,01	97,73	98,59	97,73	98,30	

O curso de **LÍNGUAS E HUMANIDADES** é o que apresenta, em 2024/25, as taxas mais baixas de sucesso no panorama do Ensino Secundário. Nas tabelas 28, 29 e 30 podemos observar, respetivamente, os dados do 10º, 11º e 12º ano deste curso.

No 10º ano, em 2024/25, temos um cenário dominado pelas quedas de desempenho e sucesso nas disciplinas de Português (-1,56%), Filosofia (-10.55%), **História A (-30,69%)** e MACS (-11,18%), com melhoria às disciplinas de Inglês (8,82%), Educação Física (2,38%) e Geografia A (0,3%). Já no 11º e 12º ano, verificamos uma recuperação e melhoria significativas, de tal forma que a taxa média de sucesso deste curso, no final do Ensino Secundário é de 100%.

Tabela 28 – Evolução percentual do sucesso no 10º ano do CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	88,89	89,19	88,37	89,36	87,8	
Inglês	88,24	84,21	78,95	91,18	100	
Espanhol III	100	100	100	100	100	
Espanhol II		100	100			
Filosofia	88,89	75,68	88,37	93,48	82,93	
Educação Física	96,43	100	100	97,62	100	
História A	88,89	54,05	93,02	91,67	60,98	
MACS	83,33	89,19	88,37	91,67	80,49	
Geografia A	88,89	83,78	93,02	87,5	87,8	
Educação Moral e Religiosa					100	
Médias	90,45	86,23	92,23	92,81	87,50	

Tabela 29 – Evolução percentual do sucesso no 11º ano do CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	89,47	100	93,75	100	100	
Inglês	100	100	100	89,47	100	
Espanhol III	100	100	100	100	100	
Espanhol II			100	100		
Filosofia	94,74	95,65	100	100	100	
Educação Física	94,74	100	100	100	100	
História A	94,74	95,83	96,77	100	100	
MACS	95	95,65	96,88	82,5	92,86	
Geografia A	95	100	100	97,5	97,73	
Médias	95,46	98,39	98,60	96,61	98,82	

Tabela 30 – Evolução percentual do sucesso no 12º ano do CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	97,22	100	100	88,57	100	
Inglês			100	100	100	
Espanhol III		100			100	
Espanhol II				100		
Educação Física	100	100	100	100	100	
História A	96,55	100	100	91,18	100	
Geografia C	100	100	100	100	100	
Aplicações Informáticas	100	100	100		100	
Psicologia	100	100	100	100	100	
Médias	98,96	100,00	100,00	97,11	100,00	

3.4 Comparação da taxa de sucesso dos alunos do Ensino Secundário

Abaixo apresentamos a análise comparativa da taxa de sucesso final do mesmo grupo de alunos (não considerando os resultados dos alunos transferidos, de e para o curso) ao longo do Ensino Secundário. As especificidades das matrizes curriculares de cada ano e curso podem distorcer os termos de comparação entre disciplinas, principalmente no que toca ao 12º ano. Assim, no Gráfico 4 comparamos a evolução da taxa média de sucesso, do 10º para o 11º ano, depois complementada com a análise comparativa por disciplina em cada curso. Os resultados falam por si, ilustrando uma subida do sucesso médio em todos os cursos, especialmente no **Curso de Línguas e Humanidades**.

3.4.1 Resultados dos alunos do 11º face aos obtidos pelos mesmos no 10º ano

Gráfico 4 – Médias percentuais de sucesso dos alunos do 11º ano que iniciaram o 10º ano em 2023/24.

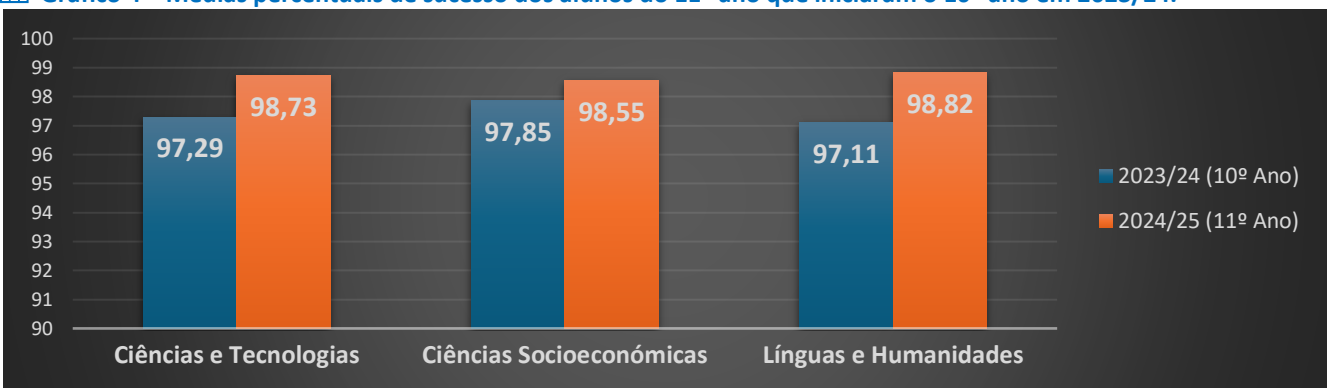
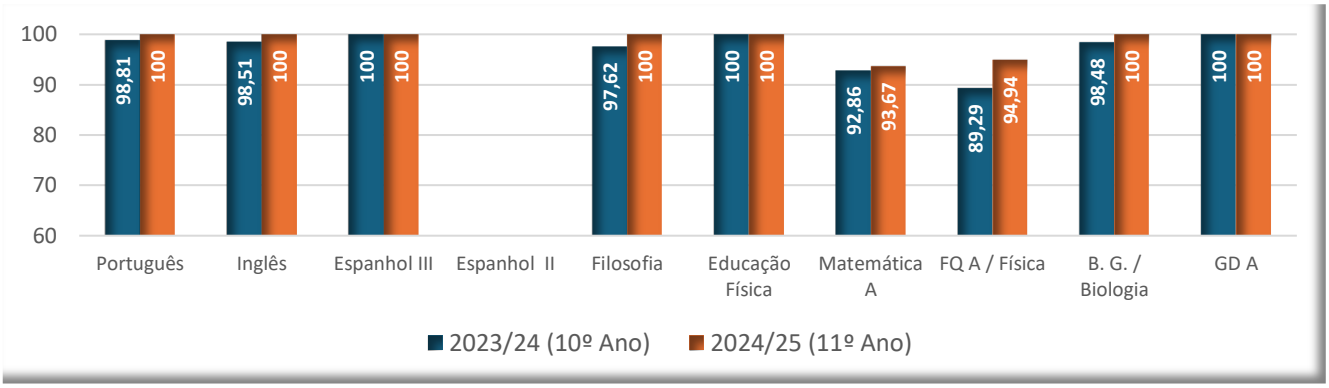
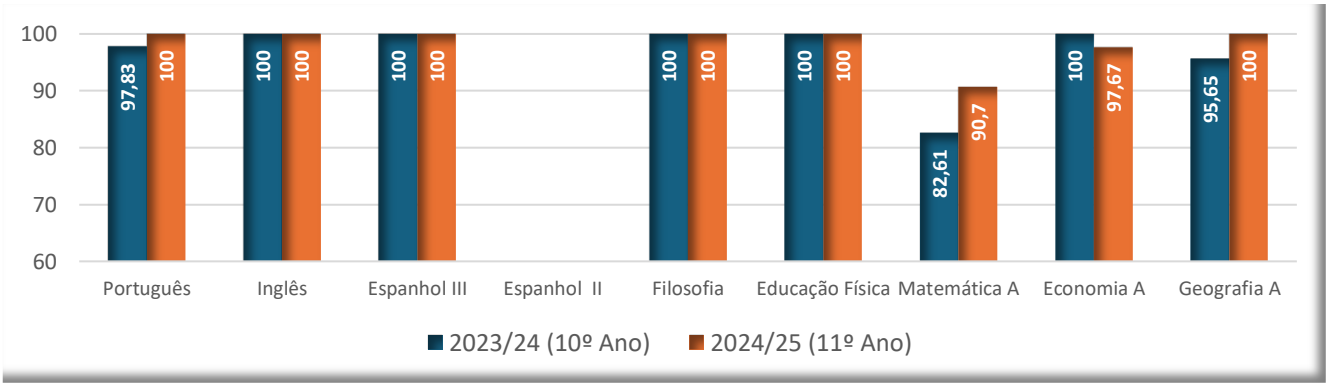


Gráfico 5 – Ciências e Tecnologias | Sucesso por disciplina |Alunos do 11º ano que iniciaram o 10º em 2023/24



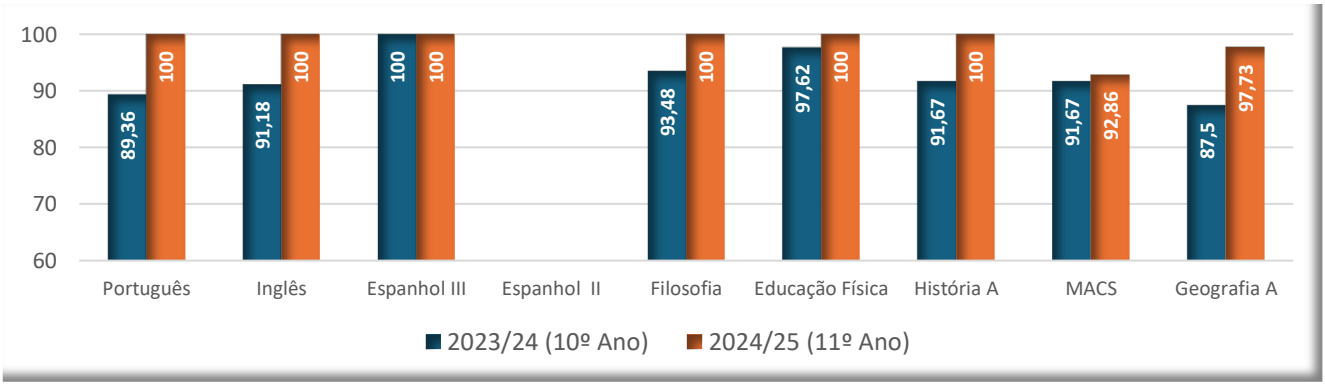
Os resultados dos alunos do 11º ano do **Curso de Ciências e Tecnologias** (**Gráfico 5**) registam melhorias em todas as disciplinas face aos resultados obtidos no 10º ano, especialmente em **Física e Química A / Física**, com uma subida de 5,65 % na respetiva taxa de sucesso.

Gráfico 6 – Ciências Socioeconómicas | % Sucesso por disciplina |Alunos do 11º ano que iniciaram o 10º em 2023/24



Também no **Curso de Ciências Socioeconómicas** a tendência é de melhoria, mais pronunciada na disciplina de **Matemática A** (+8,09%), ainda que insuficiente para atingir a meta 96% de sucesso. **Economia A** regista a única descida (-2,33%) da taxa de sucesso nesta análise comparativa ao sucesso dos alunos do 11º ano face aos respetivos resultados obtidos no 10º ano.

Gráfico 7 – Línguas e Humanidades | % de Sucesso por disciplina |Alunos do 11º ano que iniciaram o 10º em 2023/24



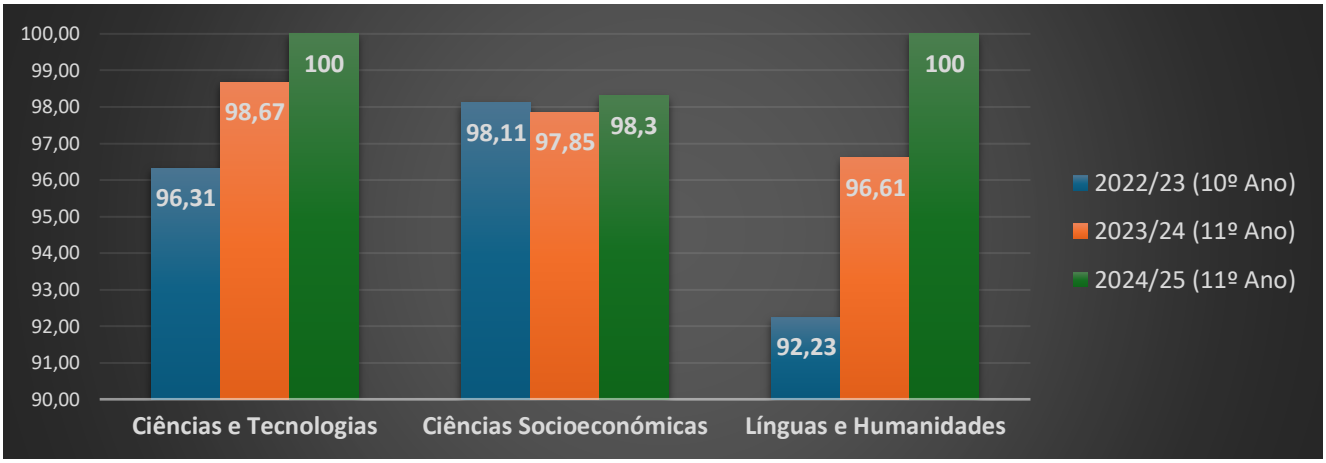
De forma geral, o mesmo conjunto de alunos regista uma melhoria das taxas de sucesso, no 11º ano face aos resultados obtidos no 10º ano. As maiores subidas registam-se no curso de **Línguas e Humanidades**, nas disciplinas de **Português** (+10,64%) e **Geografia A** (+10,23%).

3.4.2 Resultados dos alunos do 12º ano face aos obtidos pelos mesmos no 10º e 11º ano.

Relativamente à evolução da taxa de sucesso nos três anos de escolaridade do Ensino Secundário, podemos observar, nos gráficos abaixo, a mesma tendência de melhoria. No **Gráfico 8** comparamos as taxas médias de sucesso obtidas pelo mesmo grupo de alunos, em cada curso, ao longo do seu percurso no ensino secundário. A média de sucesso do curso de Ciências Socioeconómicas é a única que sofre uma ligeira inflexão no 11º ano (-0,26%), recuperando no 12º ano, acima da meta de 96% de sucesso, sem atingir, contudo, os 100% de sucesso dos restantes cursos.

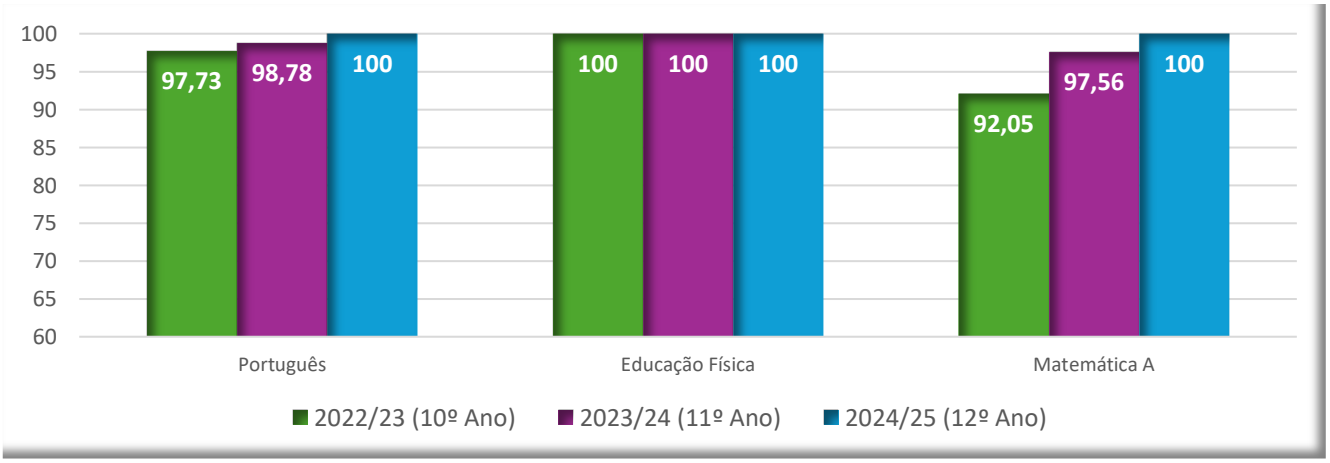
Os alunos que concluíram em 2024/25 o 12º ano do **Curso de Línguas e Humanidades** registam a melhoria mais acentuada, por partirem do patamar mais baixo no 10º ano, chegando aos 100% de sucesso no final do 12º.

Gráfico 8 – Médias percentuais de sucesso dos alunos do 12º ano que iniciaram o 10º ano em 2022/23.



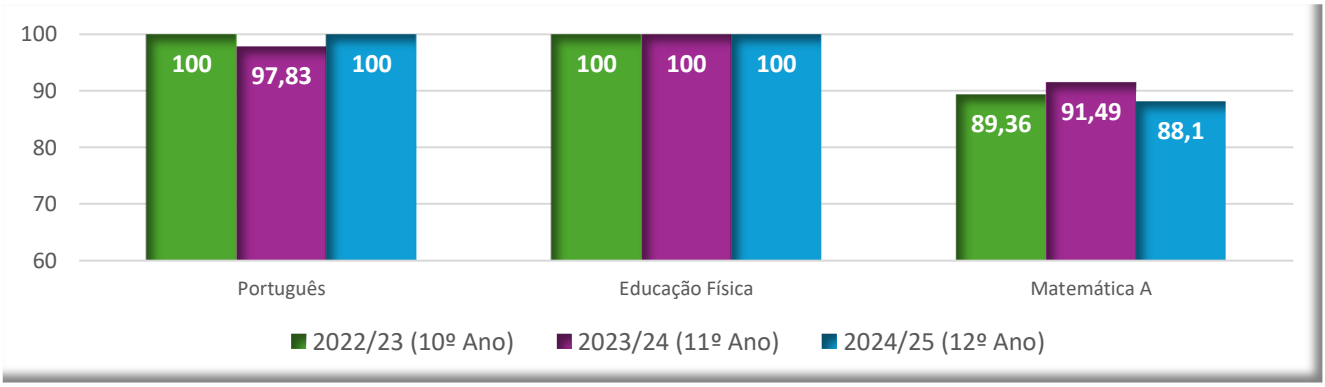
Nesta análise comparativa por disciplinas, selecionamos duas do conjunto de interseção das matrizes curriculares dos três cursos e transversais aos 3 anos de escolaridade (Português e Educação Física) e uma específica em cada curso (Matemática A e História A).

Gráfico 9 – Ciências e Tecnologias | % de Sucesso dos alunos do 12º ano que iniciaram o 10º ano em 2022/23



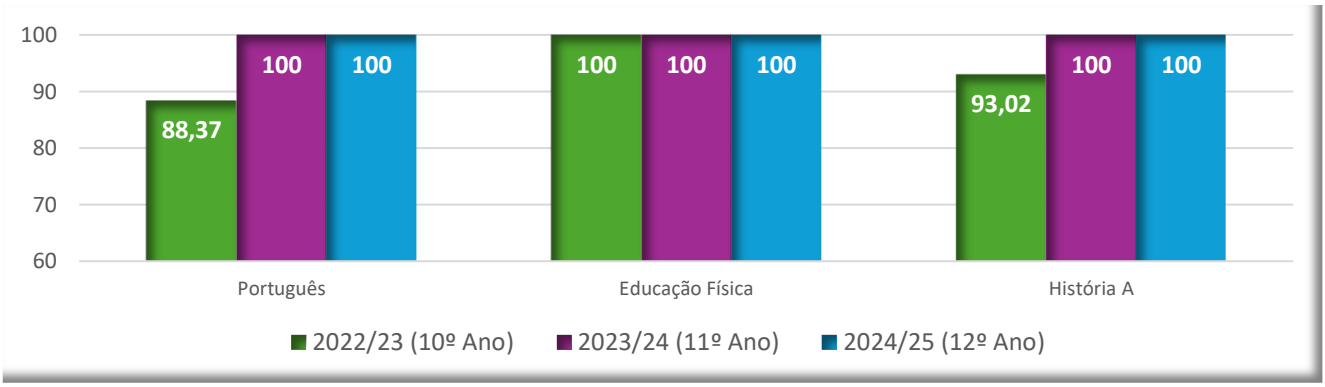
As taxas de sucesso **Curso de Ciências e Tenologias** seguem a tendência global de melhoria, sendo esta mais acentuada na disciplina de Matemática A.

Gráfico 10 – Ciências Socioeconómicas | % de Sucesso dos alunos do 12º ano que iniciaram o 10º ano em 2022/23



Já no curso de **Ciências Socioeconómicas** (Gráfico 10), as taxas de sucesso seguem uma tendência de máximos, mas descendente, no caso da **Matemática A**, que regista uma queda de 3,39%, no 12º ano face ao 11º ano e de 1,26% face ao 10º ano.

Gráfico 11 – Línguas e Humanidades | % de Sucesso dos alunos do 12º ano que iniciaram o 10º ano em 2022/23



O Curso de Línguas e Humanidades retoma as tendências para a taxa máxima de sucesso, confirmando melhorias consistentes e sólidas nos resultados escolares na base do sucesso educativo dos alunos ao longo do seu percurso no Ensino Secundário da Escola Secundária São Pedro.

3.5 Análise dos resultados das classificações / disciplinas

No **Gráfico 12** apresentamos as médias das classificações atribuídas aos alunos do Ensino Secundário, por curso frequentado e ano de escolaridade, onde podemos verificar uma tendência de melhoria consistente das médias anuais em todos os cursos. No **Gráfico 13** agrupamos os dados por ano de modo a melhor visualizar a comparação entre os resultados de cada curso.

Gráfico 12 – Comparação das classificações médias em função do curso

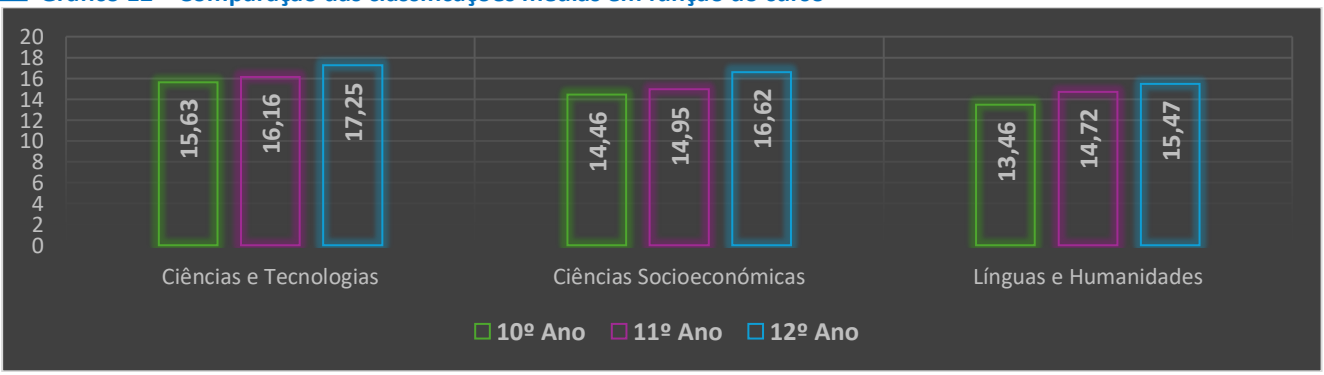
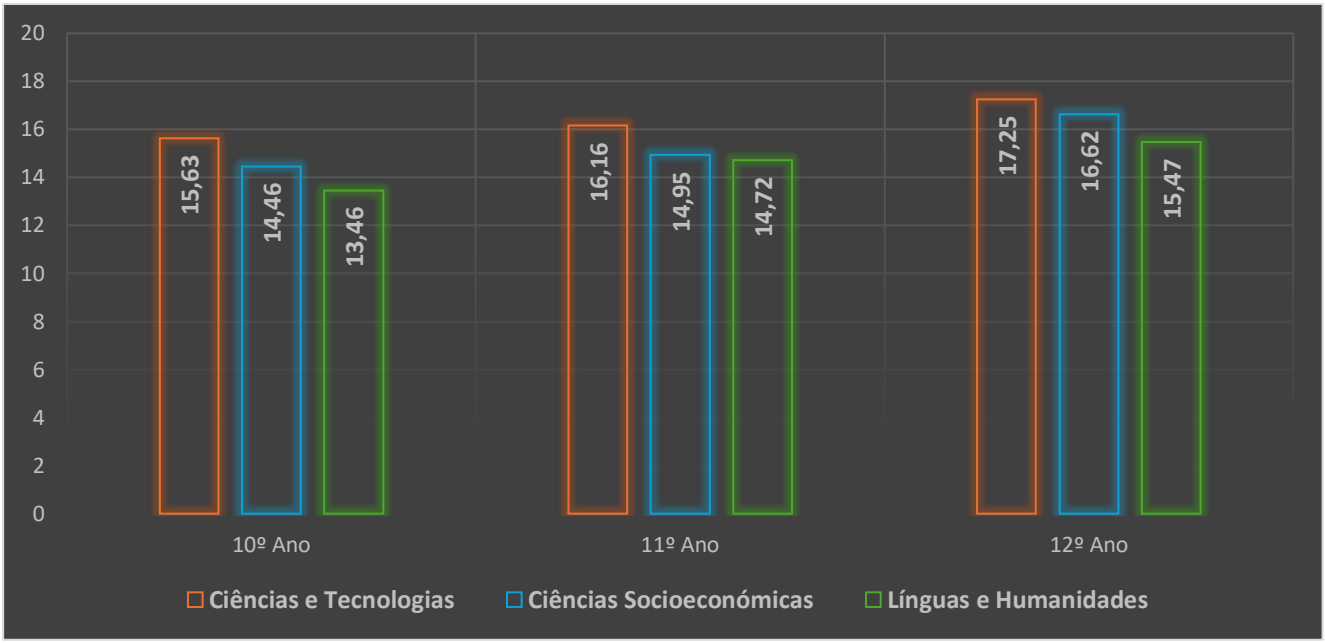


Gráfico 13 – Comparação das classificações médias em função do ano



Verificamos que as médias mais elevadas permanecem associadas ao Curso Ciências e Tecnologias em qualquer dos três anos de escolaridade. O Curso de Línguas e Humanidades, embora em tendência crescente, continua a registar as médias mais baixas em todos anos de escolaridade.

Nas tabelas dos pontos 3.5.1 a 3.5.3 as disciplinas representadas com fundo **encarnado** registaram valores inferiores à média do curso, nesse ano de escolaridade. Na distribuição das classificações, a função de formatação automática foi definida para atribuir tonalidades mais saturadas em verde nas frequências absolutas mais elevadas em cada disciplina e em azul nas contagens da linha de "Totais/Média", permitindo uma melhor perceção dos valores predominantes. Este esquema visual será o padrão gráfico seguido nas tabelas 31 a 33.

3.5.1 Médias e distribuição das classificações no Curso de Ciências e Tecnologias

Quando comparamos as médias das classificações por ano de escolaridade com as do ano anterior no mesmo curso verificamos a superação residual no 10º ano, mais pronunciada no 11º e 12º ano, conforme os seguintes dados:

- 10º ano – classificação média de **15,63 valores**, **+0,01** face à média do ano letivo anterior (15,62);
- 11º ano – classificação média de **16,16 valores**, **+0,28** face à média do ano letivo anterior (15,88);
- 12º ano – classificação média de **17,25 valores**, **+0,30** face à média do ano letivo anterior (16,95).

Tabela 31 – Ciências e Tecnologias | Distribuição e média das classificações | 10º ao 12º ano

10º ano do Curso de Ciências e Tecnologias | Contagem de Classificações																					Médias
Disciplina	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
PORT										1	2	9	20	27	12	15	14	7	3		14,72
ING-I									1	1		3	2	1	7	8	3	10	4	4	16,25
ESP-III																	6	11	25	25	19,03
FLS										1	2	5	9	20	21	13	18	11	9	1	15,52
E_F														1	1	8	32	37	20	12	17,91
E-MR																				9	20
MT_A							1	1	1	5	4	11	10	14	12	15	9	10	9	8	15,09
FQ_A							1	3	3	13	12	4	18	13	6	13	12	7	5		13,7
B_G									2	7	9	9	20	18	10	10	16	8	1		14,11
Totais/Média							2	4	7	28	29	41	79	94	69	82	110	101	76	59	15,63

11º ano do Curso de Ciências e Tecnologias | Contagem de Classificações																					Médias
Disciplina	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
PORT										2	2	6	9	9	7	15	11	11	6	1	15,46
ING-I										1		1	2	4	3	7	7	13	9	16	17,54
ESP-III																	1	2	10	3	18,94
FLS										2	2	8	5	9	8	6	7	11	12	9	16,08
E_F															3	6	18	24	18	10	17,99
MT_A							1	2	2	5	4	5	5	7	8	3	4	7	14	12	15,52
FQ_A									4	9	6	4	11	6	4	4	6	12	8	5	14,7
B_G										2	5	6	4	5	8	3	6	10	8	5	15,66
GDA										3		2	1	2	1		2	1	2	3	15,29
Totais/Média							1	2	6	21	19	30	36	40	41	44	60	90	85	61	16,16

12º ano do Curso de Ciências e Tecnologias | Contagem de Classificações																					Médias
Disciplina	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
PORT										3		4	6	10	14	17	8	10	6	2	15,6
E_F															1	1	12	37	14	15	18,34
MT_A										3	6	4	7	7	9	7	8	4	9	16	15,99
AP_INF																	4	19	21	21	18,91
BIO												1	2		6	8	9	14	9	12	17,57
FISICA											1	1	1	2	2	3		2	3	4	16,58
ING-I(12)																		1	4	4	19,33
PSICO																		2	1	3	19,17
Totais/Média										6	7	10	16	19	32	36	41	89	67	77	17,25

3.5.2 Médias e distribuição das classificações no Curso de Ciências Socioeconómicas

Em comparação com o ano letivo anterior, verificamos a permanência de um défice, ainda que ligeiramente mais reduzido, nas médias do 10º e 11º ano, com a média das classificações do 12º ano a superar o ano letivo anterior, conforme os seguintes dados:

- 10º ano: 14.46 valores, **- 0,53** face à média do ano letivo anterior (14,99);
- 11º ano: 14,95 valores, **- 0,24** face à média do ano letivo anterior (15,19);
- 12º ano: 16,62 valores, **+ 0,53** face à média do ano letivo anterior (16,09);

Tabela 32 – Ciências Socioeconómicas | Distribuição e média das classificações | 10º ao 12º ano

10º ano do Curso de Ciências Socioeconómicas | Contagem de Classificações																					Médias
Disciplina	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
PORT							2	1		5	3	3	6	4	3	3	4		2		13,17
ING-I						1			1	1	1	2	1			2	3		5		14,76
ESP-III															3	1	6	4	4	1	17,42
FLS							2	1	1	6	4	4	5	1	5	2	1	2	2		12,78
E_F								1		1			4	1	2	9	9	4	4	2	16,19
E-MR																				5	20
MT_A						2		4	3	3	3	2	4	5	4	2	2	1		1	12,33
EC_A								1			1	4	4	4	4	5	4	3	4	2	15,36
GGF_A								1	1	2	2	4	4	3	4	6	3	4	1	1	14,42
Totais/Média						3	4	9	6	18	14	19	28	18	25	30	32	18	22	12	14,46

11º ano do Curso de Ciências Socioeconómicas | Contagem de Classificações																					Médias
Disciplina	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
PORT										3	4	4	13	4	4	7	2	1	1	1	13,86
ING-I											4		2	2	2	1	4		5	4	16,13
ESP-III													1			7	3	3	5	1	17,25
FLS										2	3	4	4	11	7	5	3	2	1	2	14,5
E_F															2	9	15	12	7	1	17,35
MT_A						1	1	1	1	4	6	4	4	5	3	2	4	3	1	3	13,58
EC_A									1	3	4	6	5	5	5	6	5	1	1	1	14,02
GGF_A										3		8	3	4	10	10	3	1	1	1	14,52
Totais/Média						1	1	1	2	15	21	26	32	31	33	47	39	23	22	14	14,95

12º ano do Curso de Ciências Socioeconómicas | Contagem de Classificações																					Médias
Disciplina	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
PORT											5	3	1	7	5	13	2	4	3	1	15,18
E_F													1		3	8	11	15	6		17,2
MT_A									5	7	3	3	5	4	4		4	3		4	13,5
AP_INF												1		1		2	4	2	5	8	18,13
EC_C																	6	15	12	11	18,64
ING-I(12)																2	2	1	1	3	18,11
ESP-III																	1	1	4	6	19,25
Totais/Média									5	7	8	7	7	12	12	25	30	41	31	33	16,62

3.5.3 Médias e distribuição das classificações no Curso de Línguas e Humanidades

Em comparação com o ano letivo anterior, verificamos a continuidade da melhoria, ainda com défice no 10º ano (igual ao do ano anterior, - 0,42 valores), e uma superação de 0,93 e 0,79 nas médias do 11º e 12º ano, respetivamente, conforme os seguintes dados:

- 10º ano, 13,46 valores, **- 0,42** face à média do ano letivo anterior (13,88);
- 11º ano, 14,72 valores, **+ 0,93** face à média do ano letivo anterior (13,79);
- 12º ano, 15,47 valores, **+ 0,79** face à média do ano letivo anterior (14,68).

Tabela 33 – Línguas e Humanidades | Distribuição e média das classificações | 10º ao 12º ano

10º ano do Curso de Línguas e Humanidades | Contagem de Classificações																					Médias
Disciplina	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
PORT									5	2	7	13	4	3	1	1	3	2			12,44
ING-I										5		1			2	2	2	2	4	1	15,26
ESP-III												2	1	2	3	4	7	3		2	16,13
FLS							1	3	3	9	7	4	1	5	1	1	2		4		12,12
E_F													1	4	7	7	7	11	5	1	16,7
E-MR																				2	20
HIST_A							4	5	7	8	4	4	2		2	1	1	3			10,88
MT_SC								6	2	5	5	4		9	1	2	2		4	1	12,73
GGF_A							1	1	3	3	8	5	4	4	2	4	1	1	4		13
Totais/Média							6	15	20	32	31	33	13	27	19	22	25	22	21	7	13,46

11º ano do Curso de Línguas e Humanidades | Contagem de Classificações																					Médias
Disciplina	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
PORT										1	8	6	8	5	6	6	3	1			13,61
ING-I										2	5	1	6		4	4	3	5	1	3	14,97
ESP-III															2	3	2	1	1	1	16,9
FLS										2	4	7	7	3	5	1	1	5	5	3	14,74
E_F														1	3	13	20	6			16,63
HIST_A										2	3	6	3	5	3	5	6	5	4	2	15,16
MT_SC							1		2	7	3	3	3	4	5	3	5	3	2	1	13,79
GGF_A									1	7	5	4	5	5	4	2	6	3	1	1	13,73
Totais/Média							1		3	21	28	27	32	23	32	37	46	29	14	11	14,72

12º ano do Curso de Línguas e Humanidades | Contagem de Classificações																					Médias
Disciplina	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
PORT											10	11	3	3	2	7	3	2	1		13,6
E_F													1	4	10	14	8	5	1		16
HIST_A										1	7	8	5	3	5	2	4	5	2		14,12
AP_INF													2		2	5	1	1	3	3	16,94
GGF_C														5	9	8	4	6	2	1	16,2
PSICO										1	1	1			1	2	7	3	2	3	16,71
ING-I(12)															1				2	2	18,6
ESP-III																		2	2	2	19
Totais/Média										2	18	20	11	15	30	38	27	24	15	11	15,47

3.6 Evolução cronológica das classificações médias por disciplina

Na **Tabela 34, 35 e 36** colocamos em perspetiva cronológica os dados das classificações médias, ao longo dos últimos 5 anos letivos em cada curso, por disciplina, possibilitando uma visão sobre evolução das médias finais de cada curso e ano de escolaridade. As linhas de "Evolução" evidenciam graficamente as tendências das médias ao longo do tempo, dispensando qualquer comentário.

3.6.1 Curso de Ciências e Tecnologias

Tabela 34 – Evolução das classificações médias desde 2020/21 do 10º ao 12º ano (CH-CT)

10º Ano

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	14,14	14,4	14,03	15,27	14,72	
Inglês	16,32	16,93	16,29	16,73	16,25	
Espanhol III	19,13	18,31	18,19	18,59	19,03	
Espanhol II		17,41	16,75			
Filosofia	15,31	14,22	14,3	15,04	15,52	
Educação Física	18,41	17,02	15,98	17,44	17,91	
Matemática A	13,68	14,01	14,01	15,3	15,09	
Físico-Química A / Física	12,99	13,56	13,49	14	13,7	
Biologia e Geologia / Biologia	14,7	14,75	14,34	15,36	14,11	
Geometria Descritiva A	16,36	14,29	14,71	14,67		
Educação Moral e Religiosa					20	

11º Ano

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	15,12	14,35	14,83	15,44	15,46	
Inglês	17,03	17	17,53	16,87	17,54	
Espanhol III	18,16	18,73	16,89	18,16	18,94	
Espanhol II			18,07	17		
Filosofia	15,86	15,92	15,23	16,07	16,08	
Educação Física	18,18	18,33	17,5	17,79	17,99	
Matemática A	15,45	14,61	14,84	15,35	15,52	
Físico-Química A / Física	14,33	14,22	14,01	14,37	14,7	
Biologia e Geologia / Biologia	16,39	14,39	15,21	14,77	15,66	
Geometria Descritiva A	17,86	16,57	14,94	16	15,29	

12º Ano

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	15,88	15,4	14,67	15,41	15,6	
Inglês			20	19,64	19,33	
Espanhol III						
Espanhol II		19,7		19,38		
Educação Física	18,59	18,42	18,98	18,39	18,34	
Matemática A	15,22	16,77	15,57	15,04	15,99	
Física	16,58	15,29	15,5	15,86	16,58	
Biologia	17,17	18,24	16,8	17,43	17,57	
Aplicações Informáticas	18,27	18,89	18,6	18,41	18,91	
Psicologia			18,8	20	19,17	

3.6.2 Curso de Ciências Socioeconómicas

Tabela 35 – Evolução das classificações médias desde 2020/21 do 10º ao 12º ano (CH-CSE)

10º Ano

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	12,84	13,42	14,26	14,13	13,17	
Inglês	16,58	16,22	16,15	15,65	14,76	
Espanhol III	16,95	17,73	17,6	17,7	17,42	
Espanhol II		16,75	15,67			
Filosofia	14,14	12,61	14,89	14,24	12,78	
Educação Física	17,37	15,8	16,72	16,94	16,19	
Matemática A	14,16	11,92	13,26	13,3	12,33	
Economia A	15,53	16,58	15,09	15,54	15,36	
Geografia A	13,63	13,13	13,77	14,15	14,42	
Educação Moral e Religiosa					20,00	

11º Ano

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	13,39	13,53	14,39	14,2	13,86	
Inglês	16,03	17,91	16,07	16,7	16,13	
Espanhol III	17,15	16,56	16,5	17,44	17,25	
Espanhol II			17,25	15		
Filosofia	13,63	13,43	12,63	14,74	14,50	
Educação Física	18,22	17,36	16,8	17,33	17,35	
Matemática A	13,43	11,21	12,26	14,06	13,58	
Economia A	13,16	16,56	15,67	14,76	14,02	
Geografia A	14,97	14,88	13,84	14,41	14,52	

12º Ano

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	13,35	13,87	13,86	13,81	15,18	
Inglês			18,78	19,14	18,11	
Espanhol III					19,25	
Espanhol II				18,25		
Educação Física	17	18,25	18,27	17,09	17,2	
Matemática A	12,24	13,53	13,57	12,55	13,5	
Geografia C	14,6	17,36	14,17			
Aplicações Informáticas	15,48	17,44	16	17,22	18,13	
Economia C	16,85	19,05	16,72	19,44	18,64	
Psicologia			18,25			

3.6.3 Curso de Línguas e Humanidades

Tabela 36 – Evolução das classificações médias desde 2020/21 do 10º ao 12º ano (CH-LH)

10º Ano

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	13,37	12,24	11,63	13,47	12,44	
Inglês	14,35	14,26	13,89	13,97	15,26	
Espanhol III	17	14	16,69	16,7	16,13	
Espanhol II		16	13,25			
Filosofia	13,33	11,24	12,05	13,83	12,12	
Educação Física	16,68	14,97	15,75	15,1	16,7	
História A	12,74	10,3	12,65	13,42	10,88	
MACS	14,54	13,08	13,16	13,54	12,73	
Geografia A	12,93	12,32	12,72	13,44	13	
Educação Moral e Religiosa					20	

11º Ano

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	11,95	14,22	11,94	12,98	13,61	
Inglês	14,56	14,93	14,33	13,68	14,97	
Espanhol III	17,33	15,88	12	16,79	16,9	
Espanhol II			16,82	13,5		
Filosofia	12	14,09	13,63	13,28	14,74	
Educação Física	15	17,16	15,16	17,19	16,63	
História A	12,11	13,63	12,48	13,13	15,16	
MACS	13,5	13,96	12,97	12,2	13,79	
Geografia A	13,15	14,96	13,22	12,85	13,73	

12º Ano

Disciplinas	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24	2024-25	Evolução
Português	13,42	15	15,24	11,71	13,6	
Inglês			19,67	16,33	18,6	
Espanhol III		17,86			19,6	
Espanhol II				17,71		
Educação Física	16,97	16,5	17,35	16,11	16	
História A	14,07	14,83	14,64	12,29	14,12	
Geografia C	16,78	15,94	17,1	16,23	16,2	
Aplicações Informáticas	16,61	17,09	16,53		16,94	
Psicologia			16,33	16,95	16,71	

4. Balanço da avaliação interna do Ensino Profissional

Da recolha de informações do "MAPA DE DADOS DO ANO ESCOLAR" gerado pelo GIAE para cada turma do Ensino Profissional, elaboramos a síntese observável na Tabela 37, orientados pelos eixos de intervenção e metas definidos no Projeto Educativo da Escola, designadamente a Meta 1 (Melhorar os resultados académicos interno e externos) do Eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares).

Tabela 37 – Módulos em atraso e taxa de conclusão/sucesso por ano e curso

Curso	Ano/Turma	Nº de Alunos	Com Módulos em atraso	Sem Módulos em atraso	% de Sucesso	Nº de Módulos em atraso					
						1	2	3	4	5	>5
Técnico Auxiliar de Farmácia (2024-2027)	10º J1	4	1	3	75,00						1
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (2024-2027)	10º J2	7	1	6	85,71		1				
Valores do 10º Ano		11	2	9	81,82	0	1	0	0	0	1
Técnico Auxiliar de Farmácia (2023-2026)	11º i1	10	4	6	60,00	2				1	1
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (2023-2026)	11º i2	9	7	2	22,22		1	1		1	3
Valores do 11º Ano		19	11	8	42,11	2	1	1	0	2	4
Técnico Auxiliar de Farmácia (2022-2025)	12º i1	7	0	7	100						
Técnico de Eletrónica Médica (2022-2025)	12º i2	7	0	7	100						
Valores do 12º Ano		14	0	14	100	0	0	0	0	0	0
Ensino Secundário Profissional		44	13	31	70,45	2	2	1	0	2	5

No 10º ano do Ensino Secundário Profissional, os resultados apresentam-se bastante satisfatórios em ambos os cursos/turmas, sem anomalias que suscitem alertas de maior importância, mas com espaço para melhoria.

Sublinhamos a reduzida taxa de conclusão de módulos (22,22%) da turma i2, do 11º ano TCMRPP, devida ao facto de 5 dos 7 alunos registarem 2 ou mais módulos em atraso. Esta taxa de sucesso, para além de estar muito abaixo dos objetivos, afeta negativamente a média de sucesso do 11º ano, que cai para 42,11%, também devido ao facto da turma i1 de TAF, do mesmo ano, atingir apenas os 60% dos alunos sem qualquer Módulo em atraso.

Já o 12º ano revela um cenário muito diferente, para melhor, com sucesso de 100%, sem qualquer aluno com módulos em atraso.

Em consequência do referido no penúltimo parágrafo sobre os resultados do 11º ano, a média global de conclusão dos cursos profissionais fica pelos 70,45% com 13 dos 44 alunos a registar módulos por concluir.

No ponto 4.1, da página seguinte podemos observar os resultados detalhados por disciplina, ano e curso, com uma visão mais pormenorizada do cenário descrito acima.

4.1 Taxa de sucesso do Ensino Profissional por disciplinas ano e curso

Na tabela 38 analisamos as médias de cada disciplina e a taxa de conclusão/sucesso (% de alunos sem qualquer módulo em atraso nessa disciplina) extraídos do GIAE, bem como as respetivas médias. As siglas usadas para identificar as disciplinas ou componentes da matriz curricular são as definidas nos documentos emitidos pelo GIAE.

Tabela 38 – Análise dos resultados por disciplina, turma e curso

		Disciplinas												Média da turma
Técnico Auxiliar de Farmácia (2024-2027)	10º J1	PORT	ING-I	AI_P	TIC	E_F	BG_P	FQ_P	MAT	AFF	GF	HSQS	MKTC	
	Média	13,58	13,75	15,38	15,15	14,45	16,10	14,38	15,40	13,70	16,25	13,25	14,35	14,64
	% de Sucesso	100%	75%	100%	75%	100%	75%	75%	100%	100%	100%	75%	100%	

		Disciplinas												Média da turma
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores (2024-2027)	10º J2	PORT	ING-I	AI_P	TIC	E_F	MAT	FQ_P	EE_P	AC_P	SD_P	TA_P	-	
	Média	12,84	14,43	14,21	15,21	17,37	15,51	14,23	16,36	-	15,30	16,21	-	15,17
	% de Sucesso	100%	86%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-	100%	100%	-	

		Disciplinas												Média da turma
Técnico Auxiliar de Farmácia (2023-2026)	11º i1	PORT	ING-I	AI_P	E_F	BG_P	FQ_P	MAT	AFF	GF	HSQS	MKTC		
	Média	12,70	14,73	15,75	16,29	13,46	15,54	12,45	13,71	14,60	14,17	14,30	-	14,34
	% de Sucesso	80%	90%	90%	90%	70%	90%	90%	80%	90%	90%	90%	-	

		Disciplinas												Média da turma
Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade (2023-2026)	11º i2	PORT	ING-I	AI_P	E_F	HCART	PS	CGA	CPC	MKT	TPCRP		-	
	Média	11,20	13,76	13,88	15,60	13,36	14,38	13,51	14,50	12,75	14,29	-	-	13,72
	% de Sucesso	67%	78%	78%	78%	33%	89%	44%	44%	78%	78%	-	-	

		Disciplinas												Média da turma
Técnico Auxiliar de Farmácia (2022-2025)	12º i1	PORT	ING-I	AI_P	E_F	AFF	GF	MKTC	-	FCT	PAP	-	-	
	Média	11,86	13,64	15,79	15,70	14,70	14,43	14,07	-	18,29	17,71			15,13
	% de Sucesso	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-	100%	100%			

		Disciplinas												Média da turma
Técnico de Eletrónica Médica (2022-2025)	12º i2	PORT	ING-I	AI_P	E_F	MAT	EE_P	TE	AE	FCT	PAP	-	-	
	Média	11,01	13,50	14,50	16,64	12,83	15,54	14,60	16,17	18,00	18,00	-	-	15,08
	% de Sucesso	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	-	-	

Fica cabalmente evidenciado o que foi dito nos últimos parágrafos da página anterior. A turma com a média mais baixa é o 11ºi2, com 13,73 e a disciplina de HCART com apenas 33% dos alunos sem módulos em atraso, logo seguida de CGA e CPC com 44% dos alunos nessa situação.

Todas as disciplinas de ambos os cursos do 12º ano apresentam 100% de sucesso com as médias mais baixas às disciplinas de Português (12ºi1: 11,86 valores; 12ºi2; 11,01 valores); as médias mais altas observam-se em FCT e na PAP, na casa dos 17 a 18 valores.

Curiosamente, a turma com a média mais elevada é o 10º J2 TEAC, com 15,17 valores, apenas 0,04 valores acima da turma 12º i1 TAF e 0,09 valores acima do 12º i2 TEM.

5. Análise dos resultados dos alunos com Ação Social Escolar (ASE)

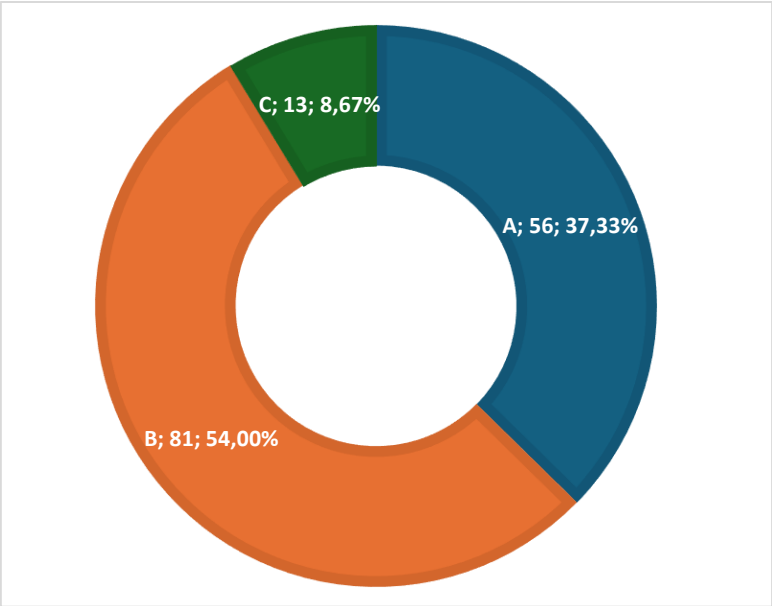
Tabela 39 – População ASE no universo escolar ESSP

Nível de Ensino	Ano	Nº de turmas	Nº de alunos	Média de alunos por turma	Alunos ASE				
					A	B	C	Totais	%
3CEB	7º	8	165	20,6	12	8		20	12,12%
	8º	8	180	22,5	4	13	1	18	10,00%
	9º	8	174	21,8	6	17	1	24	13,79%
		24	519	21,6	22	38	2	62	11,95%
SEC	10º	9	202	22,4	14	16	2	32	15,84%
	11º	8	175	21,9	7	8	5	20	11,43%
	12º	8	170	21,3	6	14	2	22	12,94%
		25	547	21,9	27	38	9	74	13,53%
PRO	10º	2	11	5,5				0	0,00%
	11º	2	20	10,0	4	4	1	9	45,00%
	12º	2	14	7,0	3	1	1	5	35,71%
		6	45	7,5	7	5	2	14	31,11%
ESSP		55	1111	20,2	56	81	13	150	13,50%

No ano letivo 2024/2025, a escola acolhe um total de 1111 alunos matriculados, sendo 519 do Ensino Básico, 592 do Ensino Secundário, dos quais, 45 do Ensino Profissional.

São subsidiados 150 ALUNOS, o que corresponde a 13,5 %, distribuindo-se pelos escalões A, B e C de acordo com o gráfico abaixo.

Gráfico 14 – Distribuição dos beneficiários ASE ESSP por escalão

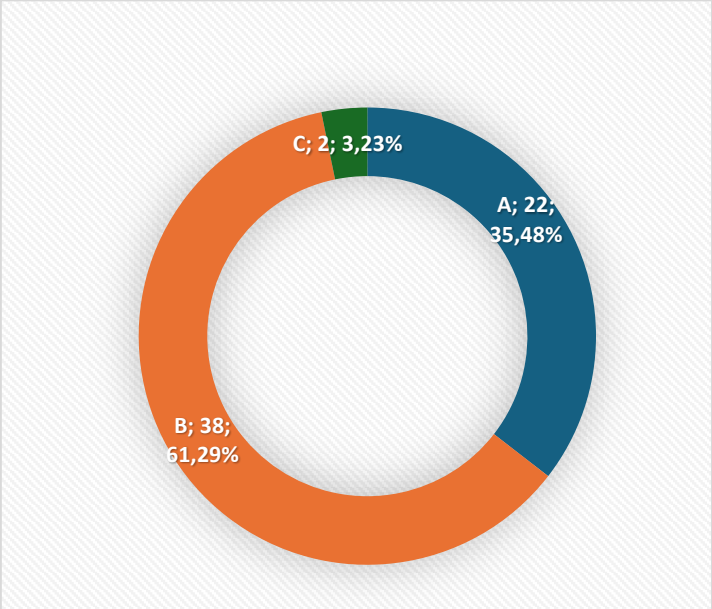


5.1 ASE no Ensino Básico

Tabela 40 – Beneficiários de ASE por ano e escalão no 3º CEB

NÍVEL	Ano	Nº de turmas	Nº de alunos	Média de alunos por turma	Alunos ASE				
					A	B	C	Totais	%
3CEB	7º	8	165	20,6	12	8		20	12,12%
	8º	8	180	22,5	4	13	1	18	10,00%
	9º	8	174	21,8	6	17	1	24	13,79%
		24	519	21,6	22	38	2	62	11,95%

Gráfico 15 – Distribuição dos beneficiários de ASE por Escalão no 3º CEB



Em comparação com os valores de 2023/2024, apesar da diminuição de 11 alunos do Ensino Básico com ASE, verifica-se um aumento assinalável no escalão A (+12,18%), decréscimo no C -4,97% e no B -7,21.

Tabela 41: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade

Total de alunos (3º CEB)		Alunos com ASE					Nível Médio ESSP	Divergência da média
		Nº	1 ou mais níveis <3		Sucesso	Nível Médio (ASE)		
			(nº de alunos)	%	%			
7º ano	165	20	11	55,0%	89,67%	3,49	4,07	-0,58
8º ano	180	18	8	44,4%	93,68%	3,63	4,11	-0,48
9º ano	174	24	7	29,2%	96,24%	3,83	4,16	-0,33
TOTAL	519	62	26	41,94%	93,58%	3,65	4,11	-0,46

Na Tabela 41 verificamos que o nível médio dos alunos com ASE diverge negativamente face ao nível médio do respetivo ano, diminuindo essa divergência ao longo do 3º Ciclo. O sucesso médio segue a mesma tendência. Pode concluir-se que o ASE favorece a melhoria dos resultados destes alunos ao longo do Ciclo, pois o sucesso dos alunos ASE vai crescendo consistentemente até 96,24 % no 9º ano e atinge a meta de sucesso do PE.

Comparando também o total de alunos com ASE com níveis inferiores a três e o respetivo escalão, verifica-se que os alunos com escalão B são aqueles que apresentam mais níveis negativos (15 alunos). No **7º Ano** é o Escalão A que predomina, com 7 alunos nessa situação e apenas 1 com mais de 5 níveis inferiores a 3. Nos restantes alunos com ASE do 3º Ciclo os níveis negativos não ultrapassaram as duas disciplinas.

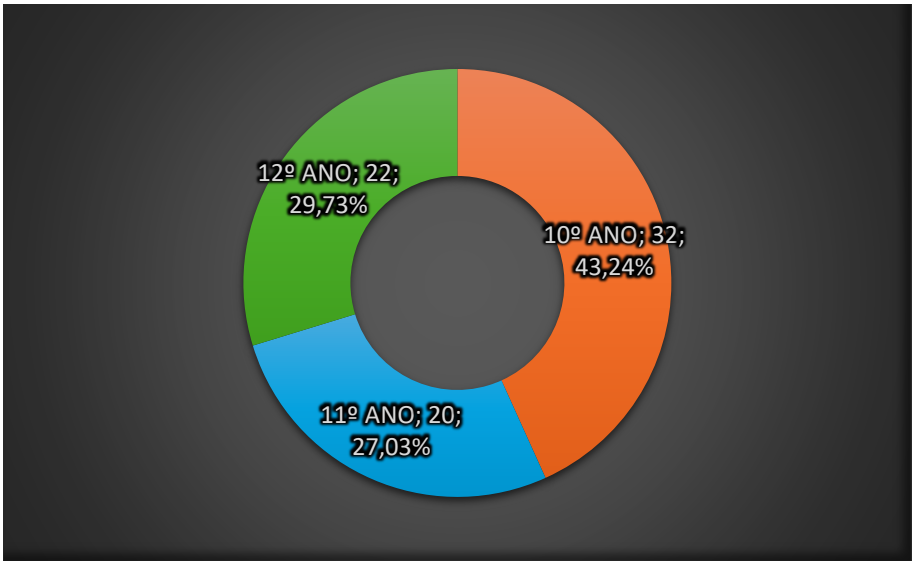
Tabela 42 – Alunos ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 3 por ano de escolaridade e escalão

Ano	Escalão	Nº alunos com níveis <3 no universo dos beneficiários ASE						Totais	
		1	2	3	4	5	Mais de 5		
7º	A	1	5				1	7	11
	B	2	2					4	
	C								
8º	A	1	1					2	8
	B	5	1					6	
	C								
9º	A	2						2	7
	B	5						5	
	C								
TOTAL		16	9				1	26	

5.2 ASE no Ensino secundário

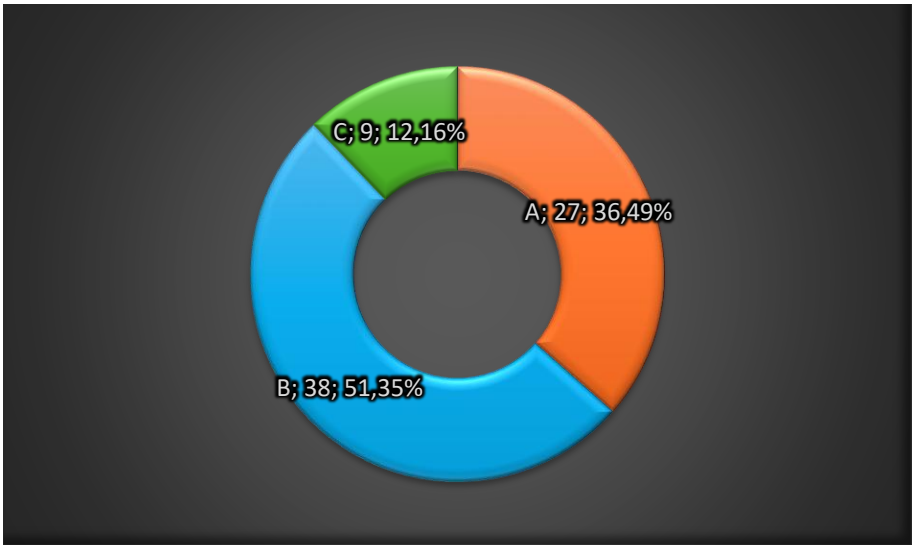
São 74 os alunos que beneficiam de ASE do Ensino Secundário, o que corresponde a 13,53% dos alunos deste nível de ensino, 6,67% do total de alunos da escola. O 10º ano apresenta o maior número de beneficiários. A distribuição ASE pelos anos de escolaridade do Ensino Secundário encontra-se representada nos dados do gráfico abaixo:

Gráfico 16 – Distribuição de beneficiários ASE por ano de escolaridade



Quanto à distribuição dos alunos pelos escalões ASE A, B e C, predomina o escalão B, com 38 alunos (51,35%), como podemos observar abaixo:

Gráfico 17 – Distribuição de beneficiários ASE no Ensino Secundário por escalão



No final do ano letivo, no universo dos alunos subsidiados do Ensino secundário (74), o total de alunos com ASE com níveis inferiores a dez é de 9 alunos. É o 10º ano que regista o maior número de alunos com classificações inferiores a 10 (7 alunos, 21,9%). Pelo contrário, nos 20 alunos com ASE a frequentar o 11º ano de escolaridade, apenas 2 alunos (10%) apresentaram classificações inferiores a 10 valores. No 12º ano nenhum dos alunos ASE obteve classificações inferiores a 10 valores.

Tabela 43: Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade

Total de alunos (E. Secundário)		Alunos com ASE						
		Nº	Com 1 ou mais classificações <10		NOTA MÉDIA (ASE)	NOTA MÉDIA ESSP	Sucesso ASE	Divergência da média ASE face à média geral do ano
			(nº de alunos)	%				
10º ano	202	32	7	21,9%	13,70	14,51	92,17%	-0,81
11º ano	175	20	2	10,0%	15,41	15,27	98,57%	0,14
12º ano	170	22			16,70	16,45	100%	0,25
TOTAL	547	74	9	12,2%	15,27	15,41		-0,14

Apesar de a classificação média dos alunos ASE se situar, no 10º ano de escolaridade, 0,81 valores abaixo da média obtida pelos alunos do mesmo ano, verificamos uma superação dessa média no 11º ano (+0,14 valores) que se acentua no 12º Ano (+0,25 valores). Em sintonia com a tendência crescente da taxa de sucesso dos alunos ASE ao longo do Ensino Secundário, facilmente se conclui da eficácia e do impacto desta medida no processo educativo e nos resultados a médio prazo dos respetivos beneficiários.

Tabela 44 – Alunos ASE avaliados com níveis inferiores a 10 por ano de escolaridade e escalão

Ano	Escalão	Nº alunos com classificações <10 no universo dos beneficiários ASE						Totais	
		1	2	3	4	5	Mais de 5		
10º ano	A	1	3					4	7
	B		1				1	2	
	C	1						1	
11º ano	A								2
	B	1						1	
	C	1						1	
12º ano	A								
	B								
	C								
TOTAL		4	4				1	9	

Na Tabela 44 verificamos uma redução de 53% no número de alunos ASE com classificações inferiores a 10 valores, desde o início do ano letivo, passando de 19 para apenas 9. Dos 22 alunos do 12º ano com ASE, nenhum registou classificações inferiores a 10 valores.

No universo de alunos ASE, a análise da tabela 45, por curso do Ensino Secundário, regista uma melhoria assinalável. O curso de Ciências e Tecnologias tem apenas dois alunos com classificações inferiores a 10, no 10º ano. Ciências e socioeconómicas regista 4 (2 no 10º e 2 no 11º). O curso Línguas e Humanidades assinala apenas 3 alunos nesta situação. Globalmente, são os alunos do escalão A que têm o maior número de classificações inferiores a 10 valores.

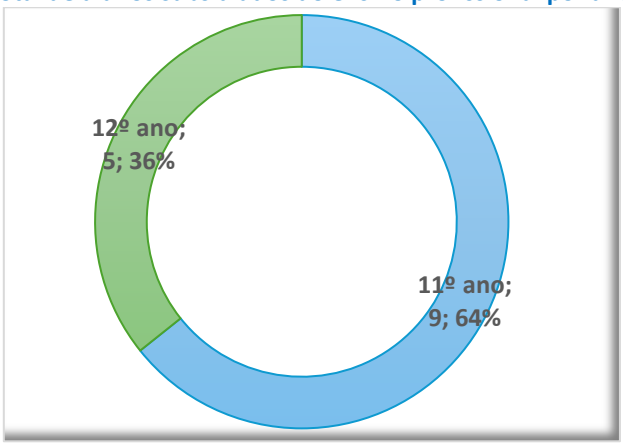
Tabela 45 – Alunos ASE com classificações inferiores a 10 valores, em função do curso e do ano.

Curso	Ano	Alunos com nota <10 / Escalão ASE			Totais	
		A	B	C		
Ciências e Tecnologias	10º	2			2	2
	11º					
	12º					
Ciências Socioeconómicas	10º	1	1		2	4
	11º		1	1	2	
	12º					
Línguas e Humanidades	10º	1	1	1	3	3
	11º					
	12º					
TOTAL		4	3	2		9

5.3 ASE no Ensino Profissional

Os alunos subsidiados do Ensino Profissional são 14, o que corresponde a 31,11% dos alunos deste grau de ensino ou 1,26% do total de alunos da escola. Dos 14 alunos com ASE, 9 alunos são do 11º ano e 5 do 12º ano, distribuídos de acordo com o gráfico abaixo:

Gráfico 18 – Total de alunos subsidiados do ensino profissional por ano de escolaridade



Analisando a população ASE do Ensino Secundário Profissional, em função do escalão, esta distribui-se como ilustra o Gráfico 19, predominando o Escalão A, com metade dos alunos, o escalão B com 5 alunos (36%) e o escalão C com apenas 2.

Gráfico 19 – Total de alunos subsidiados do ensino profissional por escalão

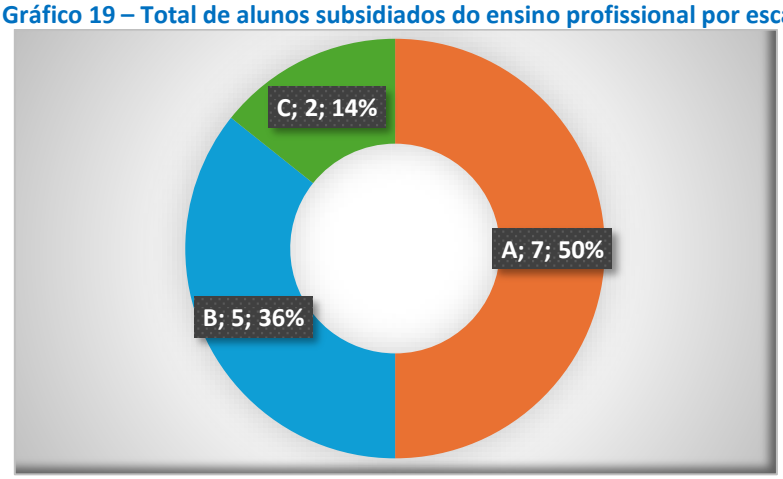


Tabela 46 – Total de alunos com ASE avaliados com 1 ou mais módulos em atraso

Ano	Total de alunos	Nº de Alunos ASE		
		Por ano	Com módulos em atraso	
			Nº	%
1º (10º)	11	–	–	–
2º (11º)	19	9	4	44,44%
3º (12º)	14	5	–	–
Total	44	14	4	**28,57%**

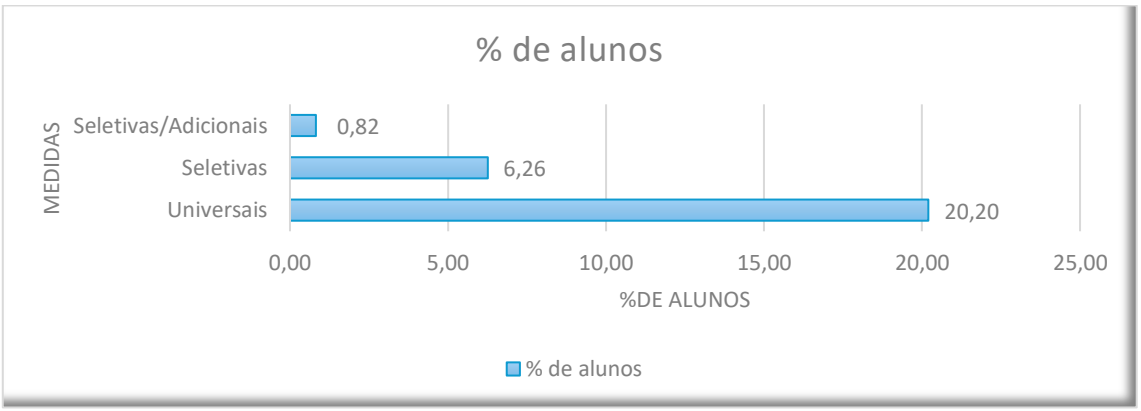
Na tabela 46 verificamos que, no universo dos beneficiários ASE, apenas 4 alunos do 2º ano registam módulos em atraso, sendo que no 1º ano não há alunos com ASE e no 3º ano nenhum aluno apresenta módulos em atraso. Regista-se uma melhoria significativa de resultados (50%) face ao ano letivo anterior (8 alunos para 4).

6. Análise dos resultados dos alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão

Os dados abaixo são da responsabilidade da EMAI e foram extraídos do respetivo Relatório Anual.

No final do ano letivo, do total de alunos da Escola temos 27,28% abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, em 20,20% foram implementadas Medidas Universais (Plano MUSA), 6,26% com Medidas Seletivas (RTP) e 0,82% com Medidas Adicionais (RTP/PEI) (Gráfico da figura 1)

Gráfico 20 – Percentagem de alunos abrangidos por Medidas de Suporte à Aprendizagem e inclusão



6.1 Medidas Universais

As medidas universais correspondem às respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos com objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens e não dependem da identificação de necessidades específicas de intervenção. Pela análise da Tabela seguinte verifica-se que há uma maior prevalência dos planos MUSA no ensino básico, destacando-se os 7.º e 9.º anos com os valores de 43 e 47 alunos respetivamente.

Tabela 47 – Avaliação das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem

MOBILIZAÇÃO DE MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO										
	Ano>	7.º	8.º	9.º	3º CEB	10.º	11.º	12.º	ES	ESSP
Avaliação dos MUSA implementados	Eficaz	14	15	11	40	11	15	5	31	71
	M. eficaz	27	16	34	77	16	21	11	48	125
	Não eficaz	2	4	2	8	15	2	1	18	21
	Total	43	35	47	125	42	38	17	97	222
Abertos nas Reuniões do 3.º Per.		2	3	2	7	9				16
	Total	45	38	49	132	51	38	17	97	238

No Ensino Básico foram implementados 125 Planos MUSA.

- No 7.º ano de escolaridade 62,8% dos planos foram avaliados como moderadamente eficazes e 32,6% dos planos considerados eficazes, somente 2 planos foram avaliados como não eficazes;
- No 8.º ano, 45,7% dos planos foram considerados como moderadamente eficazes, 42,5% dos planos foram avaliados como eficazes e 11,4% de não eficazes;
- No 9.º ano, foram implementados 47 planos. Destes, 72,3% foram considerados moderadamente eficazes, 23,4% avaliados como eficazes e 4,3% de não eficazes, o que corresponde a dois alunos;

- Do universo de 125 planos MUSA aplicados ao Ensino Básico, 40 foram eficazes, 77 moderadamente eficazes e 2 não eficazes. Apenas 2 alunos continuarão com as medidas implementadas ao longo deste ano.

Em relação ao Ensino Secundário foram implementados 98 Planos MUSA.

- No 10.º ano, 26,2% dos planos foram avaliados como eficazes, 38,1% dos planos foram considerados como moderadamente eficazes e 35,7% não eficazes, sendo este valor o mais elevado de todos os anos de escolaridade. Também foi no 10.ºano que se elaboraram mais planos (9) para 2025/2026.
- No 11.º ano, 55,26% dos Planos foram considerados moderadamente eficazes, 39,5% dos planos foram avaliados como eficazes e 5,3%.
- No 12.º ano, no presente ano letivo, foram implementados 17 planos. A larga maioria dos planos teve resultados satisfatórios na medida em que foram considerados moderadamente eficazes (64,7%) ou eficazes (29,4%), 1 plano foi considerado ineficaz (5,8%).

6.2 Medidas seletivas e adicionais

No final do ano letivo, a escola registava a existência de 69 alunos com medidas seletivas e adicionais: RTP/PEI – 69; 8 PEI.

Tabela 48: Análise da avaliação anual dos alunos com medidas seletivas e adicionais

Ensino Básico				
Ano	**Eficaz**	**Moderadamente Eficaz**	**N. Eficaz**	**Total**
7.º	0	5	0	5
8.º	3	7(1PEI)	0	10
9.º	3	4	0	7
Total	6	16	0	22

Ensino Secundário				
Ano	**Eficaz**	**Moderadamente Eficaz**	**N. Eficaz**	**Total**
10.ºano	8(2PEI)	2(2PEI)	1	11
11.ºano	5(2PEI)	1	0	6
12.ºano	8(1PEI)	0	0	8
Total	21	3	1	25

- Quando ao Ensino Profissional, 5 alunos foram transferidos (3 do 10ºano profissional e 1 aluno com medidas adicionais). Os restantes alunos ainda estão “Em processo de avaliação”.

Os resultados dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais são muito positivos, com apenas 1 avaliado com não eficaz no universo de 69 discentes. Podemos afirmar que, perante os resultados apresentados, as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e implementadas, no geral, revelaram-se adequadas e eficazes, tendo um impacto francamente positivo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O número significativo de alunos que obtiveram resultados positivos a uma boa parte das disciplinas corrobora a eficácia das medidas implementadas. Em relação aos alunos que obtiveram resultados menos positivos, os docentes continuarão a reforçar e reajustar práticas e procedimentos, assentes na inovação e na diferenciação pedagógica, no sentido de melhorar e elevar os níveis de desempenho dos discentes e promover o seu sucesso educativo.

7. Avaliação Externa – Dados e análise

Tabela 49 – Resultados obtidos nas Provas Finais do 3º Ciclo

Disciplinas	Provas Finais – 3.º Ciclo (em %)					
	ESCOLA		Variação (CIF-CE)	Média Nacional	Variação Esc-Nac	Projeto Educativo [1] Meta 1.4
	Média Frequência	Média P. Finais				
91 Português	73	66	+7	58	+8	Atingida
92 Matemática	73	65	+8	52	+13	Atingida

Nas provas finais de Português e Matemática do 9º Ano de Escolaridade verifica-se uma superação generalizada dos resultados internos pelos resultados da avaliação externa, conforme pode verificar-se na Tabela 49.

Na Tabela 50 podemos observar a comparação dos resultados médios e taxa de sucesso.

- Na disciplina de Português, a média da avaliação externa de 3,64 supera a avaliação interna em 0,26;
- Os resultados da prova de Matemática registam um nível médio de 3,62 e uma variação positiva de 0,35.
- O insucesso na prova de Português é situa-se nos 3,47% (7,51% abaixo do registado na avaliação interna)
- Na prova de Matemática, o insucesso situa-se nos 10,98% (13,3% abaixo da avaliação interna).

Tabela 50 – Análise da avaliação interna face aos resultados das provas do 9º ano

9º ano		1	2	3	4	5	Matriculados	Avaliados	N.º	%	N.º	%	Média
PORTUGUÊS	INTERNA	0	19	78	67	9	176	173	19	10,98	154	89,02	3,38
	EXTERNA	0	6	65	88	14	176	173	6	3,47	167	96,53	3,64
	VARIAÇÃO	0	-13	-13	21	5	0	0	-13	-7,51	13	7,51	0,26
MATEMÁTICA	INTERNA	3	39	56	58	17	176	173	42	24,28	131	75,72	3,27
	EXTERNA	0	19	59	64	31	176	173	19	10,98	154	89,02	3,62
	VARIAÇÃO	-3	-20	3	6	14	0	0	-23	-13,3	23	13,3	0,35

Os resultados dos Exames Nacionais do Ensino Secundário, emitidos pela plataforma ENES, podem ser observados e analisados na Tabela 50, referindo-se apenas a alunos internos com CIF que realizam provas para acesso e para melhoria da classificação de acesso de anos anteriores.

Tabela 51 – Resultados dos Exames do Ensino Secundário

Disciplinas	Resultados Exames Nacionais do Ensino Secundário 2024/25 - 1ª Fase (médias em valores)						
	ESCOLA			Variação CE-CIF	Média Nacional	Variação Esc-Nac	Projeto Educativo Meta 1.4 Igualar ou superar as médias nacionais da avaliação externa
	Nº alunos	Média CIF	Média Exame				
623 História A	34	13,0	10,0	-3,0	10,9	-0,9	Não atingida
635 Matemática A	108	15,7	10,7	-5,0	10,5	0,2	Atingida
639 Português	188	14,7	13,4	-1,3	12,6	0,8	Atingida
702 Biologia e Geologia	85	15,8	13,5	-2,3	12,4	1,1	Atingida
708 Geometria Descritiva A	9	16,0	11,3	-4,7	8,9	2,4	Atingida
712 Economia A	54	15,4	12,7	-2,7	11,4	1,3	Atingida
714 Filosofia	42	15,2	11,1	-4,1	10,4	0,7	Atingida
719 Geografia A	76	13,6	10,5	-3,1	10,1	0,4	Atingida
715 Física e Química A	85	14,9	11,5	-3,4	11,0	0,5	Atingida
835 MACS	31	15,3	9,8	-5,5	9,2	0,6	Atingida

8. Presença dos Encarregados de Educação nas reuniões do 3º Período

Este capítulo enquadra-se na meta 3 (Melhorar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida da escola) do eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares) do Projeto Educativo da Escola.

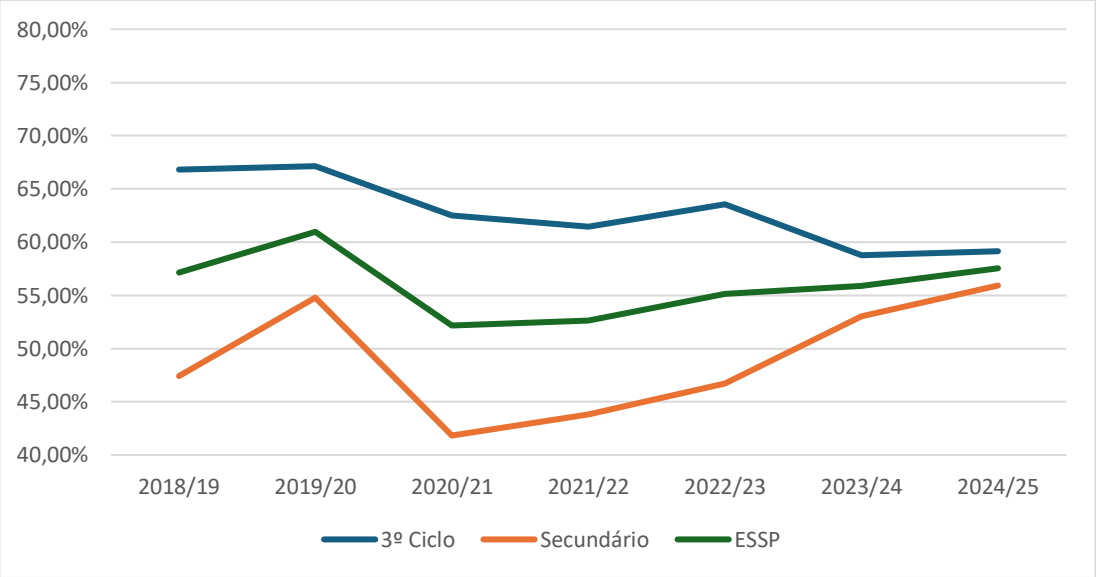
O quadro seguinte compara a presença dos Encarregados de Educação (EE) nas reuniões do 3º Período nos últimos seis anos letivos. De salientar que, tal como este ano, as reuniões dos últimos quatro anos letivos foram realizadas por videoconferência.

Tabela 52 – Presença dos Encarregados de Educação nas reuniões do 3º Período de 2018/19 a 2024/25

Ano	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	Variação
7º	79,10%	74,60%	61,60%	69,90%	64,60%	69,60%	73,80%	
8º	57,10%	66,90%	69,60%	58,10%	64,50%	56,70%	49,50%	
9º	64,30%	59,90%	56,30%	56,40%	61,60%	50,00%	62,50%	
3º Ciclo	66,83%	67,13%	62,50%	61,47%	63,57%	58,77%	61,93%	
10º	55,40%	65,90%	46,80%	45,70%	50,50%	52,00%	57,30%	
11º	44,90%	51,90%	46,60%	42,30%	52,70%	56,60%	57,10%	
12º	42,00%	46,60%	32,10%	43,50%	36,90%	50,50%	54,45%	
Secundário	47,43%	54,80%	41,83%	43,83%	46,70%	53,03%	56,28%	
ESSP	57,13%	60,97%	52,17%	52,65%	55,13%	55,90%	59,11%	

O Gráfico 21 apresenta a comparação da presença dos Encarregados de Educação nas reuniões do 3º Período por nível de escolaridade. Após a quebra de contexto COVID19 em 2020-21, regista-se uma recuperação progressiva e consistente no Ensino Secundário em contraste com o decréscimo para percentagens inferiores a 60% em 23/24 com uma ténue recuperação em 24/25.

Gráfico 21 – Presença dos EE nas reuniões do 3º Período por nível de escolaridade



9. ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE APOIO EDUCATIVO

Apresentamos abaixo a síntese dados disponíveis. Todas as informações das estruturas e serviços mencionados estão disponíveis para consulta integral no respetivo Relatório Anual.

9.1 Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

De acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 54/2018, o modelo de Unidade Especializada é reconfigurado num modelo de Centro de Apoio à Aprendizagem, que aglutina o primeiro, transformando -se num espaço dinâmico, plural e agregador dos recursos humanos e materiais, mobilizando para a inclusão os saberes e competências existentes na escola, valorizando, assim, os saberes e as experiências de todos.

9.1.1 Atividades desenvolvidas no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

No âmbito do CAA, as atividades e os projetos realizados estão elencados na tabela, verifica-se que houve um incremento de atividades em relação ao ano anterior.

Tabela 53 – CAA | Atividades e Projetos desenvolvidos

Atividades/Projetos desenvolvidos	
SPO	• Eixo de intervenção: CONSULTA PSICOLÓGICA VOCACIONAL • Programa de Transição para a Vida Futura - 11º e 12º anos - Cursos Profissionais Programa de Apoio à Tomada de Decisão Vocacional – 12º anos; • Programa de Desenvolvimento Vocacional – 9ºano
Biblioteca escolar	• Atividades de escrita - cartas da Amnistia - Maratona de cartas da Amnistia Internacional Jogos Interativos de sensibilização para a defesa dos Direitos Humanos e da Igualdade de Género
Grupo de Educação Especial	**Projetos:** • "Artes e Fios: Reciclar/ Reutilizar"; • "Abraços Virtuais" – durante este ano letivo estabelecemos intercâmbio com os alunos do grupo da educação especial da Escola EB2,3, S D. Sancho II de Alijó e Régua e Régua; "Culinária - Saudável/Pequenos Chefes". **Atividades de grupo:** • Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (elaboração da árvore da inclusão e várias atividades Ubuntu) com participação de toda a comunidade educativa. Participação na decoração da escola na época de Natal; • Mostra de trabalhos de Natal elaborados com recurso a material reciclado; Decoração de montras na cidade com motivos natalícios (atividade proposta pela câmara municipal); • Participação nas comemorações do 25 de abril com elaboração e distribuição de cravos; Semana dos Afetos com elaboração da árvore dos afetos (semana de catorze de fevereiro); Dia Mundial da Consciencialização do Autismo com oferta de pulseiras azuis à comunidade educativa; • Dia das Broas "Demonstração de Produtos por Técnicas do CRTIC de Mirandela e Mesa Sensorial; Risoterapia - levar sorrisos às escolas (atividade proposta pela câmara municipal); Elaboração do vídeo de apresentação da Escola com o contributo de alunos e docentes. • Em parceria com o projeto Eco-Escolas: Confeção de "Bolachas saudáveis"; Comemoração do Dia da Floresta. • Em colaboração com o projeto PES: Projeto "Arquitetando... Aromas da nossa vida ..."; Dia Mundial da Alimentação; Plantação de ervas aromáticas e flores comestíveis. • Receção a docentes e alunos que integram os Projetos Erasmus e ERIS-IE; Confeção de "Bolachas saudáveis"; Elaboração de símbolos da Paz; (Pombas); Visitas ao pomar da inclusão e a outros espaços da escola. • No âmbito do projeto "A floresta e as Ciências da Natureza (II): Projeto "Pomar da Inclusão".
PES	• Atividades no âmbito do "Dia do Não Fumador" 15 de novembro: Concurso "Mensagem a um fumador" e exposição dos trabalhos. • Em colaboração com o grupo de Educação Especial participou: • No Projeto Arquitetando, Dia Mundial da Alimentação, na comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e Ação de Prevenção do Ciber Bullying;
Cidadania e Desenvolvimento	• **Exposição de trabalhos.**

9.2 Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

De acordo com o Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar (DGE, 2024), o SPO constitui-se como um serviço fundamental "no apoio à definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, na prevenção de comportamentos de risco e da violência escolar, na promoção das competências socioemocionais, da saúde e do bem-estar em meio escolar", a par do seu papel "ao nível da prevenção e intervenção precoce em saúde mental".

Neste âmbito, o privilegiar da promoção do bem-estar global das crianças e jovens implica uma abordagem preventiva e promocional na concetualização da intervenção psicológica em contexto escolar, baseada na mobilização de Sistemas Multinível de Suporte.

A sua intervenção junto da comunidade escolar assenta em 4 grandes eixos: Consulta Psicológica; Consulta Psicológica Vocacional; Projetos e Consultoria à Comunidade Escolar.

Neste ano letivo, a par da Psicóloga Especializada, o SPO integrou uma psicóloga a meio tempo, a fim de dar resposta às necessidades evidenciadas no último ano, tanto mais que, no presente, a escola abarca 1122 alunos, 525 de 3º Ciclo e 597 do Ensino Secundário. A matriz funcional do SPO ficou assim definida:

Dr.ª Amélia Moura Santos	**9.º Ano:** • Consulta Psicológica **Ensino Secundário:** • Consulta Psicológica • Consulta Psicológica Vocacional • Projetos
Dr.ª Amélia Moura	**7.º e 8.º anos:** • Consulta Psicológica • Consulta Psicológica Vocacional • Projetos **9.º Ano:** • Consulta Psicológica Vocacional

Quanto à percentagem de tempo de trabalho dedicado aos quatro eixos de intervenção no ano letivo 2024/2025, padrão funcional dos dois gabinetes em conjunto, ao longo do presente ano, revela que o tempo de trabalho dedicado à intervenção direta com os alunos, pais e EE (eixos da CP e da CPV) completa 80% do tempo de trabalho global, conforme a Tabela

Tabela 54 – Distribuição percentual do tempo de trabalho por eixo de intervenção

Eixos de Intervenção	% de tempo total
Consulta Psicológica	**30 %**
Consulta Psicológica Vocacional	**50 %**
Consultoria à Comunidade Escolar	**10 %**
Projetos	**10 %**

10. AVALIAÇÃO DA INDISCIPLINA

Este capítulo enquadra-se na meta 3 (Diminuir o número de ocorrências disciplinares) do eixo 1 (Melhoria dos Resultados Escolares) do Projeto Educativo da Escola.

10.1 Serviço de Apoio e Mediação Escolar – Evolução do Volume de Ocorrências

Nas tabelas abaixo optamos por fazer a análise cronológica apenas com os valores totais do ano letivo, para facilitar a leitura e interpretação de dados. Limitamos a análise por período a 2024/25.

Comparando o número total de ocorrências de 2018/19 a 2024/25, verificamos uma ligeira subida face à tendência dos anos anteriores.

- **No Ensino Básico**, o número de ocorrências registadas subiu em relação ao ano letivo anterior, muito à custa das ocorrências registadas no 7º ano de escolaridade.
- **No Ensino Secundário**, o número de ocorrências registadas continua a diminuir em relação ao ano letivo anterior, com especial atenção para a descida continuada no 11º ano.

Tabela 55 – Evolução número de ocorrências no SAME, por ano letivo

ANOS	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	EVOLUÇÃO
7º	47	26	9	56	20	29	45	
8º	36	43	31	21	19	15	24	
9º	76	10	6	56	37	15	20	
3º CEB	159	79	46	133	76	59	89	
10º	68	28	12	49	66	14	16	
11º	20	15	7	23	23	12	5	
12º	1	3	14	8	4	8	9	
SEC	89	46	33	80	93	34	30	
TOTAIS	248	125	79	213	169	93	119	

Tabela 56 – Evolução do volume de ocorrências ao longo do ano letivo

Período	ío diário	3º CEB			SEC			Tendência	TOTAIS
		7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º		
1P	0,49	24	10	7	2	2	4		49
2P	0,53	12	7	9	11	3	3		45
3P	0,36	9	7	4	3	0	2		25
TOTAIS	0,47	45	24	20	16	5	9		119
			89			30			

Na Tabela 54, pelo rácio semanal e diário verificamos um crescendo de ocorrências até ao final do 2º Período, seguido de uma diminuição no 3º Período. Ambos os rácios foram calculados para evitar distorções relacionadas com a duração desigual de cada período. Reforçamos a atenção necessária para o elevado número de ocorrências registadas pelos alunos do 7º ano.

10.1.1Número total de registos por motivo da ocorrência

Quanto ao tipo de ocorrência, com a nova plataforma de registo pudemos apurar os valores do quadro abaixo:

Tabela 57 – Número de registos no SAME por tipo de ocorrência

	Nível de Ensino >	3º CEB:			ENSINO SECUNDÁRIO:			119
	Totais por nível de ensino	89			30			
	Totais por ano de escolaridade	45	24	20	16	5	9	
	Anos de escolaridade >	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Tipos de comportamento que motivaram a saída do aluno da sala de aula	Estava na conversa e/ou não respeitou as advertências do professor.	33	12	12	3	3	6	69
	Recusou-se a realizar as tarefas atribuídas pelo professor.	3	1	1		1		6
	Estava a utilizar o telemóvel sem autorização do professor.	1		1	3	2		7
	Não respeitou a integridade física e/ou psicológica dos colegas.	5	6		9	1	4	25
	Não respeitou a integridade física e/ou psicológica do professor.	1	1	1				3
	Utilizou materiais ou emitiu sons que perturbam a aula.	4	1	5	1	1	3	15
	Colocou em risco a segurança dos colegas e/ou professor.		4	1			2	7
	Não estava atento à aula.	13	5	2	1		3	24
	Fez intervenções inadequadas.	16	8	5		1	1	31
	Usou linguagem incorreta.	7	2	4	4	1		18
	Mudou de lugar sem autorização do professor.		4		1			5
	Danificou material e/ou sujou a sala de aula.		1	1				2

10.1.2Número total de ocorrências por ano de escolaridade e turma.

Quanto ao número total de ocorrências por ano de escolaridade e turma, os valores mais elevados surgem no 7º e 9º ano.

Constatamos que estes 21 alunos são responsáveis por 59 entradas no SAME, sendo 25 no 7º ano, onde um dos alunos tem 4 ocorrências e outro 6. No 8º ano assinalamos 15, incluindo 1 aluno com 5 ocorrências, o mesmo sucedendo no 9º ano, onde os 4 reincidentes totalizam 11 ocorrências.

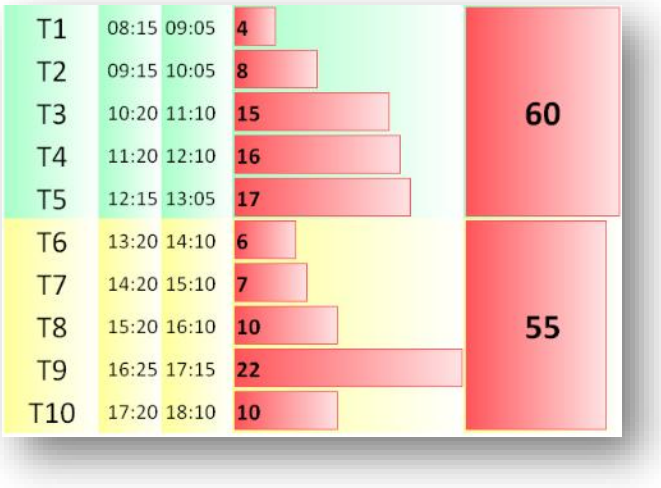
Tabela 58 – Número de registos no SAME por ano de escolaridade por turma e ano

Nível		Ano	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	Totais
89	3º CEB	7.º	5	1	4	2	7	10	5	11			45
		8.º	1	1				11	6	5			24
		9.º					3	2	1	14			20
30	Secundário	10.º					9			3	4		16
		11.º				1		1	1		2		5
		12.º			1		3		1	4			9
													119

10.1.3Análise SAME das Ocorrências Disciplinares

Analisamos a frequência de ocorrências na distribuição dos tempos letivos. A discrepância de valores, 115 (60+55) para 119, deve-se a 4 casos registados por Assistentes Operacionais nos intervalos, fora da sala de aula).

Gráfico 22 – Distribuição das ocorrências por tempos e blocos letivos



Os valores da manhã são ligeiramente superiores aos da tarde. T1 e T2 (antes do intervalo da manhã) assim como T6 e T7 (depois de almoço) registam os valores mais reduzidos. É notório o impacto do cansaço e saturação, tanto em docentes como discentes, com o primeiro pico em T5 e o valor mais elevado em T9.

Os intervalos maiores da manhã e da tarde, também aparentam potenciais efeitos disruptivos, sendo que as maiores subidas se verificam após os ditos intervalos. Os dados da tabela acima podem levantar questões a analisar e a ter em conta em próximos anos letivos.

Consideramos pertinente a contabilização do número de ocorrências por dia da semana, registados na grelha abaixo. Esta análise não existia antes e permitirá inferir conclusões relevantes.

2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	TOTAL
29	28	24	22	16	119

Facilmente se constata que o tempo passado na escola contribui para a regulação comportamental e estabilidade emocional dos alunos, pela evolução decrescente de ocorrências, com os valores máximos em 2ª e 3ª, evidenciando (apenas no universo dos alunos com problemas disciplinares) que os fatores disruptivos se situam no período de fim-de-semana.

10.1.4Processos disciplinares

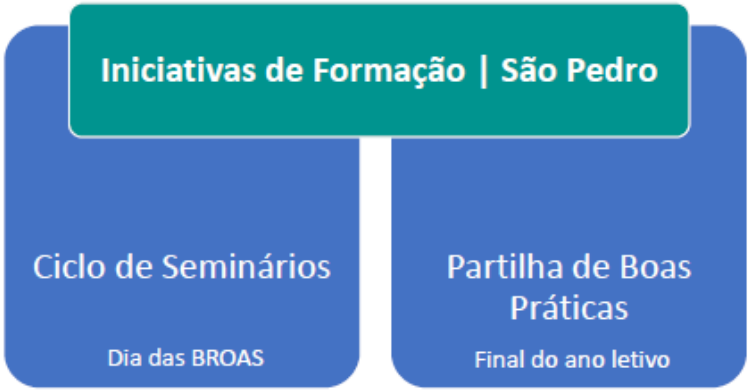
Foram instaurados 15 processos disciplinares (contra 8, no ano anterior), tendo resultado na aplicação de 15 medidas corretivas / sancionatórias.

De referir ainda que, até ao final do 3º Período, 5 alunos foram sinalizados à CPCJ, 1 de cada ano de escolaridade, à exceção do 9.º ano, sem qualquer registo.

11. Plano de Formação Contínua (PFC)

As informações sintetizadas neste capítulo podem ser integralmente consultadas no respetivo Relatório Anual do Plano de Formação contínua.

Começamos por destacar que no Plano de Formação apresentado se previa dar continuidade à dinamização de encontros pedagógicos em momentos marcantes durante o ano letivo, onde seriam organizadas e dinamizadas ações de capacitação, atividades e projetos no âmbito da promoção do bem-estar e de aspetos de caráter mais científico e pedagógico.



Estas duas iniciativas foram concretizadas com enorme sucesso:

Ciclo de Seminários (Dia das Broas)

- Dia 7/02/2024 realizou-se o II Ciclo de seminários sob tema "A Escola em Tempos de Mudança-Novos Desafios para o Professor". Esta iniciativa contou com a presença de 55 professores;
- Dia 5/02/2025 realizou-se o III Ciclo de seminários sob tema "(Re)Pensar Uma Profissão em constante Mudança". Esta iniciativa contou com a presença de 49 professores e uma Técnica Superior.

Partilha de Boas Práticas (Final do ano letivo)

- Dias 9 e 10 do mês de julho de 2024 realizou-se o II Encontro de Partilhas de Boas Práticas, tendo assistido 55 docentes;
- Dias 8/07/2025 realizou-se o III Encontro de Partilhas de Boas Práticas, tendo assistido 48 docentes.

Estes momentos de formação foram creditados pelo CFAE de Vila Real e, tendo sido aplicados inquéritos de satisfação, as iniciativas recolheram elevados índices de satisfação por parte de quem as avaliou.

O Plano de Formação propunha que a realização de formação estivesse ao serviço da qualidade e das necessidades diagnosticadas e adequada às novas exigências pedagógicas, institucionais e aos novos desafios do digital, não esquecendo temas relacionados com a saúde e inclusão. Foi assim, apresentada uma variedade de temáticas a trabalhar, dentro de quatro áreas agregadoras.

Apresentamos, nos quadros seguintes, o volume de formação creditada, obtida pelos agentes educativos. Nos quadros deve ser tido em atenção que, quando aparece o número de formandos na forma de uma adição, a primeira parcela refere-se ao ano letivo de 2023/2024 e a segunda parcela ao ano letivo de 2024/2025.

SÍNTESE > ÁREA DE AVALIAÇÃO >

FORMAÇÕES NA ÁREA DE **AVALIAÇÃO**	Entidade Formadora/Formador	Formação	Modalidade da Ação/Destinatários	Nº horas	Nº formandos	Ano Letivo
Previstas Inicialmente	CFAE Vila Real Carla Alves; Paula Guedes; Paula Matias; Teresa Morais	Capacitar para Avaliar: do trabalho individual ao conhecimento reflexivo e partilhado (*)	Círculo de estudos Professores da Escola Secundária São Pedro	13	25	2023/24
	CFAE Vila Real	Para a melhoria das práticas de Avaliação Pedagógica: Desenvolvimento e concretização dos projetos de intervenção	Círculo de estudos Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	38	6	2023/24
	CFAE Vila Real	Promover a autorregulação das aprendizagens pelos alunos através da observação de aulas	Oficina de Formação Professores do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário	26	7+6	2023/24 2024/25
Propostas para integrar o plano	CFAE Vila Real/ Teresa Maria Morais	II Seminário do Projeto WAY	ACD Professores do 3º Ciclo/Ensino Secundário; Professores da Educação Especial;	3	6	2023/24
	CFAE Vila Real/ Paula Guedes	Técnicas de Avaliação Formativa (com e sem ferramentas digitais) (*)	Círculo de estudos Professores da Escola Secundária São Pedro	13	23	2023/24
	CFAE Vila Real	Avaliação do Desempenho Docente: Enquadramento, Procedimentos e Instrumentos de Implementação	ACD Professores do 3º Ciclo/Ensino Secundário; Professores da Educação Especial	4	10	2024/25

SÍNTESE > ÁREA: CAPACITAÇÃO DIGITAL E TRABALHO EM REDE >

8 Ações Previstas Inicialmente

16 Ações Propostas

2217 horas

FORMAÇÕES NA ÁREA: CAPACITAÇÃO DIGITAL E TRABALHO EM REDE						
	Entidade Formadora/Formador	Formação	Modalidade da Ação/Destinatários	Nº horas	Nº formandos	Ano Letivo
Previstas Inicialmente	CFAE Vila Real	Capacitação Digital de Docentes (Nível 1 e 2)	Oficina de Formação Professores dos Ensinos Básico e Secundário, Professores de Educação Especial	50	6+2	2023/24 2024/25
	CFAE Vila Real	O Etwinning vai à Escola	Curso de Formação Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	15	3	2023/24
	CFAE Vila Real	VIII Fórum João de Araújo Correia – Turismo Literário	ACD: Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	6	3	2023/24
	UTAD	VIII Encontro do Fórum Português de Administração Educacional	ACD: Todos os Grupos de Recrutamento	6	1	2023/24
	CFAE Vila Real/Teresa Morais	Colaborar e partilhar	ACD	Não solicitada a creditação	–	2024/25
	Ordem dos Psicólogos Portugueses	Prestação de Serviços de Psicologia Mediados por Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	Curso de Formação Psicóloga da Escola	10	1	2023/24
	DGAE	Progressão na Carreira: Regras e Desafios	Ação de Formação Pessoal dos Serviços Administrativos	4	4	2024/25
	Entidades Erasmus+	JobShadwoing / Cursos de Formação no estrangeiro	Ações de Formação Pessoal docente e pessoal não docente	30	2+10	2023/24
Propostas para integrar o plano	CFAE Vila Real	Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar	Oficina de Formação Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	50	1	2023/24
	CFAE Vila Real	A utilização de ferramentas digitais do Google Workspace no desenvolvimento do trabalho em sala de aula	Oficina de Formação Educadores de infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Educação Especial	50	3+1	2023/24
	CFAE Vila Real	Inovação e Partilha de Boas Práticas.	ACD Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	3	1	2023/24
	CFAE Vila Real	Transformação de Contextos com o Digital: Desafios e Oportunidades	ACD Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	6	3	2023/24

FORMAÇÕES NA ÁREA: CAPACITAÇÃO DIGITAL E TRABALHO EM REDE					
Entidade Formadora/Formador	Formação	Modalidade da Ação/Destinatários	Nº horas	Nº formandos	Ano Letivo
CFAE Vila Real/ Paula Guedes; Paula Matias; Teresa Morais	II Ciclo de seminários "A Escola em Tempos de Mudança - Novos Desafios para o Professor"	ACD Educadores de Infância; Professores do 1º Ciclo; Professores do 2º Ciclo; Professores do 3º Ciclo/Ensino Secundário; Professores da Educação Especial;	3	30	2023/24
CFAE Vila Real	Cidadania e Segurança Digital: projetos de intervenção em meio escolar	Oficina de Formação Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	50	1	2023/24
Porto Editora	Encontro Educação: Liderança Escolar	ACD	8	1	2023/24
CFAE Vila Real/ Teresa Maria Morais	II Encontro de Partilhas de Boas Práticas – dia 9/07	ACD Docentes da Escola São Pedro	6	33	2023/24
CFAE Vila Real/ Teresa Maria Morais	II Encontro de Partilhas de Boas Práticas – dia 10/07	ACD Docentes da Escola São Pedro	6	32	2023/24
CFAE Vila Real	Etwinning – Uma Nova Perspetiva no Ensino	ACD Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	3	10	2023/24
CFAE Vila Real	III Encontro da Rede de Bibliotecas de Vila Real – Inteligência Artificial: oportunidades e desafios - contributo das bibliotecas escolares	Colóquio Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	13,5	2	2024/25
CFAE Vila Real	Super Searchers Portugal	ACD Professores bibliotecários, docentes das Equipas das Bibliotecas Escolares, outros docentes	4	1	2024/25
CFAE Vila Real/ Paula Guedes; Paula Matias; Teresa Morais	III Ciclo de Seminários São Pedro: (Re)Pensar Uma Profissão em constante Mudança	ACD Pessoal Docente e Não Docente da Escola São Pedro	3	50	2024/25
CFAE Vila Real	A utilização de ferramentas digitais no apoio ao planeamento e execução dos regimes misto e não presencial – um contributo para a promoção do sucesso escolar.	Oficina Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	50	1	2024/25
CFAE Vila Real	Plataforma Microsoft Teams e Office 365 na pedagogia do Ensino a Distância e no Ensino Presencial	Oficina Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial, Professores de Música/Ensino Artístico.	50	2	2024/25
CFAE Vila Real/ Teresa Maria Morais	III Encontro de Partilhas de Boas Práticas	ACD: Docentes da Escola São Pedro	4	48	2024/25

SÍNTESE > ÁREA: SAÚDE E INCLUSÃO>

8 Ações Previstas Inicialmente

11 Ações Propostas

978 horas

FORMAÇÕES NA ÁREA: SAÚDE E INCLUSÃO

	Entidade Formadora/Formador	Formação	Modalidade da Ação/Destinatários	Nº horas	Nº formandos	Ano Letivo
Previstas inicialmente	CFAE Vila Real, Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I	Capacitar para atuar: inclusão de crianças com diabetes	ACD Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial	3	1	2023/24
	Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I| Aces Douro I - marão e Douro Norte	Dietas Adaptadas	ACD Pessoal não docente (Assistentes Operacionais)	2+1	11+5	2023/24 2024/25
	Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I| Aces Douro I- Marão e Douro Norte	Cuidar na diversidade funcional	Ação de Formação Pessoal não docente (Assistentes Operacionais)	20	7	2023/24
	CFAE Vila Real/Equipa Saúde Escolar	Programa Mais Contigo – Promoção da saúde mental e prevenção de Comportamentos Suicidários em Meio Escolar	ACD Professores do 3º Ciclo/Ensino Secundário; Professores da Educação Especial;	3	1	2023/24
	CFAE Vila Real Equipa Saúde Escolar	Curso de Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	Curso de Formação Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores da Educação Especial	15	13	2023/24
	Psicólogo da CMVR	Relações Interpessoais e Trabalho	ACD Pessoal não docente (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais)	3	21	2023/24
	CFAE Vila Real / Paula Maria Ferreira	Academia de líderes UBUNTU	ACD Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores da Educação Especial	6	10	2024/25
	Centro de Formação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto	DOVE – Eu confiante	Curso Professores dos 2.º E 3.º Ciclos e Técnicos das Escolas	25	4	2024/25
Propostas para integrar o plano	CFAE Vila Real	As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos	Curso Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial, do grupo de Recrutamento 360	25	1	2023/24
	CFAE Vila Real	Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	Oficina Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial e do grupo de recrutamento 360	50	2	2023/24
	CFAE Vila Real	+ Contigo - Programa da saúde mental na adolescência- fatores de risco e proteção	ACD Professores do 3º Ciclo / Ensino Secundário; Professores da Educação Especial;	3	20	2023/24
	CFAE Vila Real	+ Contigo - Programa da saúde mental na adolescência- fatores de risco e proteção-Ação 2	ACD Pessoal Não Docente - Psicólogos	3	1	2023/24
	Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I| Aces Douro I- Marão e	Diabetes e Anafilaxia	ACD Pessoal não docente (Assistentes Operacionais)	3	8	2023/24

FORMAÇÕES NA ÁREA: SAÚDE E INCLUSÃO						
	Entidade Formadora/Formador	Formação	Modalidade da Ação/Destinatários	Nº horas	Nº formandos	Ano Letivo
	Douro Norte					
	HCCP	Manipulação de Alimentos	ACD Pessoal não docente (Assistentes Operacionais)	1+1	4+6	2023/24 2024/25
	APG	Eco-Escolas: Educação ambiental para a sustentabilidade	Ação de Formação	25	2	2023/24
	Equipa da Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I	Cuidar na diversidade funcional: desafios para uma escola inclusiva	ACD Pessoal não docente (Assistentes Operacionais	6	5	2024/25
	Equipa da Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I	Gestão da Doença Crónica em Meio Escolar: Anafilaxia	ACD Pessoal não docente (Assistentes Operacionais	2	10	2024/25
	Equipa da Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade Vila Real I	Capacitar para atuar: Intervenção para o acompanhamento de jovens com diabetes	ACD Pessoal não docente (Assistentes Operacionais	4	11	2024/25
	CFAE Vila Real	PROGRAMA MAIS CONTIGO - PREVENIR COMPORTAMENTOS SUICIDÁRIOS EM MEIO ESCOLAR	ACD Professores do 3º Ciclo/Ensino Secundário; Professores da Educação Especial;	3	7	2024/25

SÍNTESE > ÁREA: CIENTÍFICO-DIDÁTICA >

2 Ações Previstas Inicialmente

13 Ações Propostas

832 horas

FORMAÇÕES NA ÁREA: SAÚDE E INCLUSÃO						
	Entidade Formadora/Formador	Formação	Modalidade da Ação/Destinatários	Nº horas	Nº formandos	Ano Letivo
Previstas inicialmente	CFAE Vila Real	Aprendizagens Essenciais de Matemática A para o Ensino Secundário	Oficina Professores do grupo de recrutamento 500	50	3	2023/24
	British Council	Projeto Nacional de certificação em Língua Inglesa	Projeto em vigor na Escola			2023/24 2024/25
	CFAE Vila Real	Andebol 4 Kids - A iniciação ao Andebol	ACD Professores dos grupos 110, 260 e 620.	5	1	2023/24
	CFAE Vila Real	Jornadas de Formação o Futuro Hoje: Ciência - Tecnologia - Sociedade na Escola do Séc.-XXI	Colóquio Professores dos Grupos 510 e 520	25	1	2023/24

FORMAÇÕES NA ÁREA: SAÚDE E INCLUSÃO						
	Entidade Formadora/Formador	Formação	Modalidade da Ação/Destinatários	Nº horas	Nº formandos	Ano Letivo
Propostas para integrar o plano	CFAE Vila Real	Dança na Escola	**ACD** Professores do grupo 620	**6**	**1**	**2023/24**
	CFAE Vila Real	O Ténis de Mesa na Escola	**ACD** Professores do grupo 620	**6**	**1**	**2023/24**
	CFAE Vila Real	Plano do Clube do Desporto Escolar – Inovação e Desenvolvimento	**ACD** Docentes do grupo de recrutamento 260 e 620.	**5**	**3**	**2023/24**
	CFAE Vila Real	Clube do Desporto Escolar – Executar o plano e gerir a mudança	**ACD** Docentes do grupo de recrutamento 260 e 620.	**5**	**2**	2023/24
	RBE	Catalogação de Livros, no âmbito da BE	**ACD** Pessoal não docente (Assistentes Operacionais)	**5**	**1**	2023/24
	CFAE Vila Real	O processo de ensino e aprendizagem da Orientação	**Curso** Professores dos grupos 260 e 620	**25**	**4**	**2024/25**
	Ordem dos Psicólogos	Educação Financeira e Psicologia	**Curso** Psicólogos, de diferentes áreas de especialização e exercício profissional	**10**	**1**	**2024/25**
	Biblioteca Municipal de Vila Real	Como restaurar livros	**ACD** Pessoal das Bibliotecas Escolares de Vila Real	**3**	**1**	**2024/25**
	CFAE Vila Real/ Maria da Assunção Anes Morais	Colóquio Internacional Miguel Torga – Revisitação à Terra e à Obra	**ACD** Docentes dos vários Agrupamentos e Escolas Secundárias	**6**	**12**	**2024/25**
	CFAE Vila Real/ Maria José Nascimento	Materiais e recursos com o GeoGebra - Aplicações no Ensino /Aprendizagem da Matemática	**Curso** Professores dos Grupos 230, 500	**25**	**9**	**2024/25**
	CFAE Vila Real	Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Geografia	**Oficina** Professores do grupo de recrutamento 420	**50**	**4**	**2024/25**

Com base nos resultados apresentados, julgamos que se pode considerar que o **grau de execução** do Plano de Formação foi **excelente**. Acreditamos que o Plano constituiu um referencial para a frequência de ações de formação que foram ao encontro dos reais interesses e necessidades de todos os funcionários da Escola Secundária São Pedro, tendo potenciado uma verdadeira valorização profissional de todos,

12.Plano Plurianual de Atividades

O conteúdo sintetizado neste capítulo pode ser integralmente consultado no respetivo Relatório Anual, sob a responsabilidade da Coordenadora de Projetos da Escola, tal como foi apresentado no Conselho Pedagógico de 18-07-2025.

Como parte integrante dos procedimentos avaliativos da Escola, o Relatório do Plano Anual de Atividades apresenta os resultados da concretização de Atividades e Saídas Escolares submetidos em *forms* divulgados junto dos Docentes, através dos respetivos Coordenadores, para submissão de Atividades, Visitas de estudo e Saídas e suas respetivas avaliações.

12.1 Atividades, Clubes e Projetos

A tabela abaixo exprime o volume de atividades, projetos e clubes, por Domínio, origem e estado de avaliação.

Tabela 59 – RPAA - Síntese de Atividades Projetos e Clubes por Domínios, avaliação e origem

Domínio>	1 Inclusão, Solidariedade e Intervenção social e comunitária			2 Ciência, Inovação e Tecnologia			3 Saúde, Bem-estar e Desporto			4 Ambiente e Sustentabilidade			5 Arte, Cultura e Comunicação			Totais			
Tipologia >	Atividades	Projetos	Clubes	Atividades	Projetos	Clubes	Atividades	Projetos	Clubes	Atividades	Projetos	Clubes	Atividades	Projetos	Clubes	Atividades	Projetos	Clubes	PAA
Propostas	23	8	2	29	3	1	11	7	0	4	2	1	8	6	3	75	26	7	108
Avaliadas	15	7	1	28	2	1	9	2		4	2		8	3	3	64	16	5	85
Não avaliadas		1	1		1		2	1						3		2	6	1	9
AESSP - APEE	8			1			1									10	0	0	10
PES-ARS-DE- UARRE								4								0	4	0	4

Gráfico 23 – RPAA - Cumprimento dos objetivos propostos

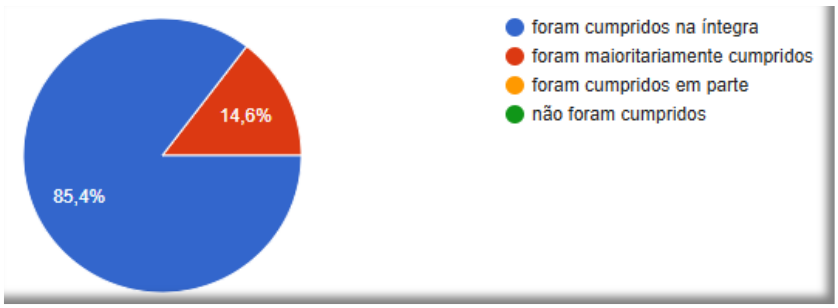
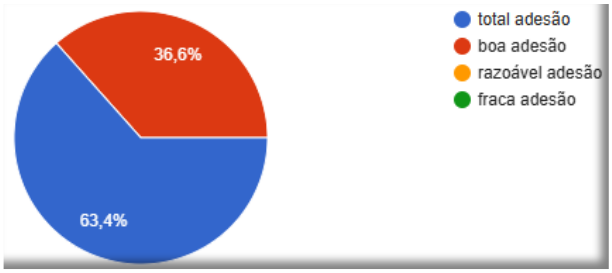
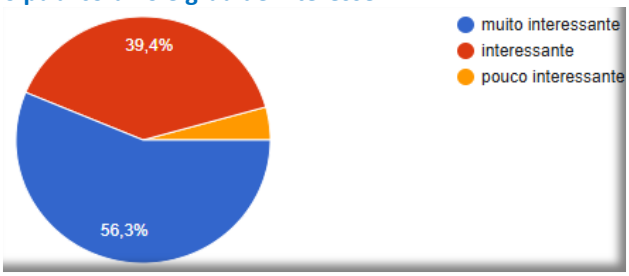


Gráfico 24 – RPAA - Adesão do público-alvo e grau de interesse





Instrumentos de avaliação da atividade:

Gráfico 25 – RPAA - Instrumentos de Avaliação das Atividades

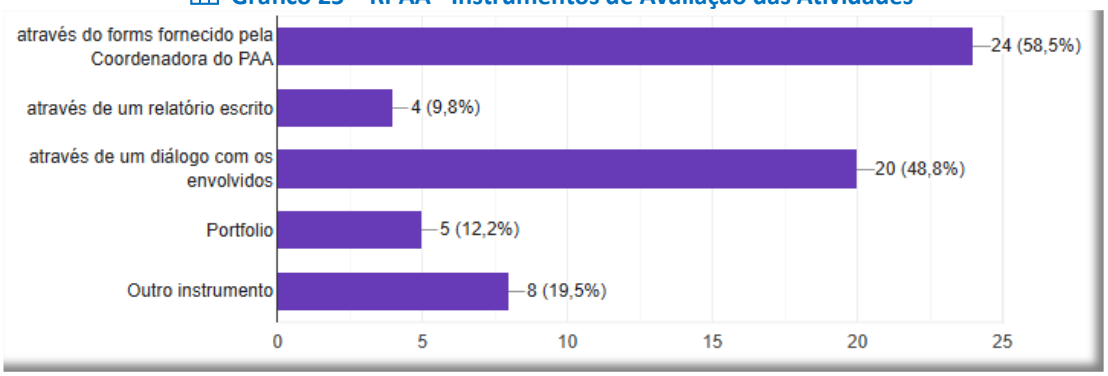


Gráfico 26 – RPAA - Contributo para a melhoria das aprendizagens

Gráfico 27 – RPAA - Balanço global

Das respostas dadas, verifica-se uma grande satisfação do público-alvo e a melhoria do entendimento das matérias. Foram apresentados os objetivos das atividades o que facilita a integração das mesmas nos conteúdos em estudo. Deram entrada 1229 respostas de alunos e os comentários revelam, ainda, aspetos que podem ser melhorados e outros que incentivam à continuidade da realização de atividades junto dos alunos. O balanço é positivo.

12.2 Visitas de Estudo e Aulas de Campo

A Tabela abaixo resume o total de Visitas de Estudo e Aulas de Campo ao longo do ano letivo. Mostra, ainda, as avaliações submetidas, quer pelos Professores dinamizadores, quer pelo Público-alvo.

Tabela 60 – RPAA - Síntese das Visitas de Estudo e Aulas de Campo

Visitas de Estudo e Aulas de campo	Nacionais	Nacionais Profissional	Internacionais	VET	Total
Propostas	12	12	4	2	**30**
Avaliadas	12	12	4	2	**30**

Gráfico 28 – RPAA - Visitas de Estudo e Aulas de Campo | Cumprimentos dos Objetivos

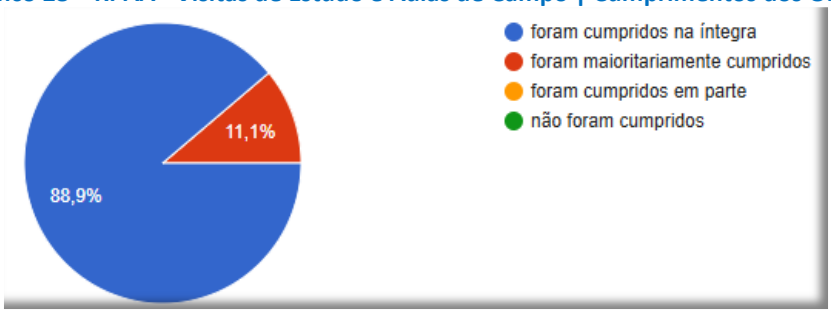


Gráfico 29 – RPAA - Visitas de Estudo e Aulas de Campo | Adesão do Público-alvo

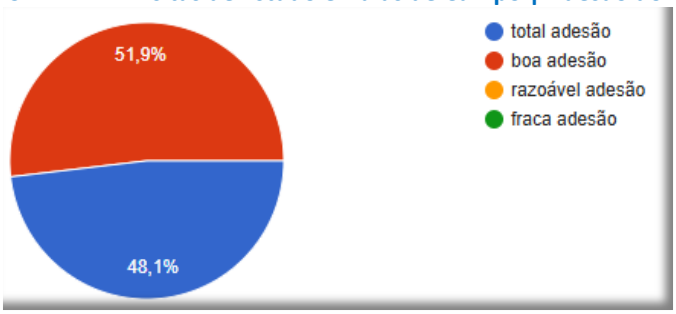


Gráfico 30 – RPAA – Visitas de Estudo e Aulas de Campo | Contributo para a aprendizagem

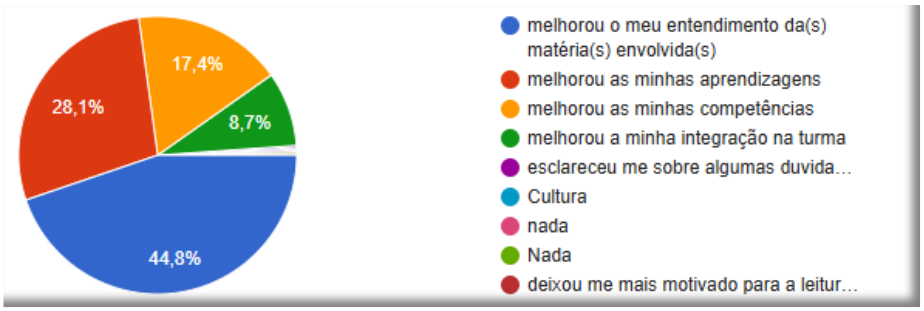
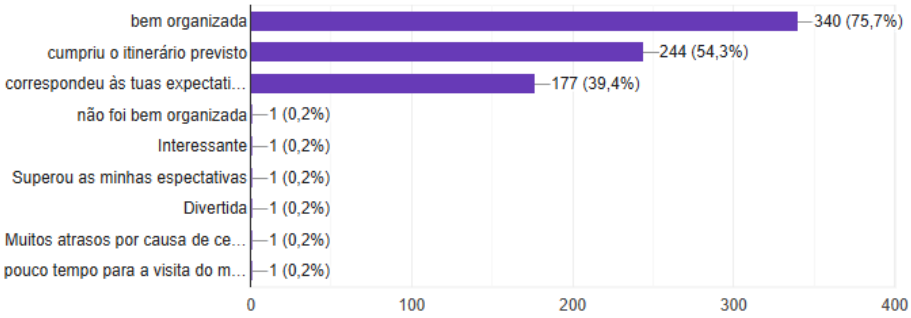
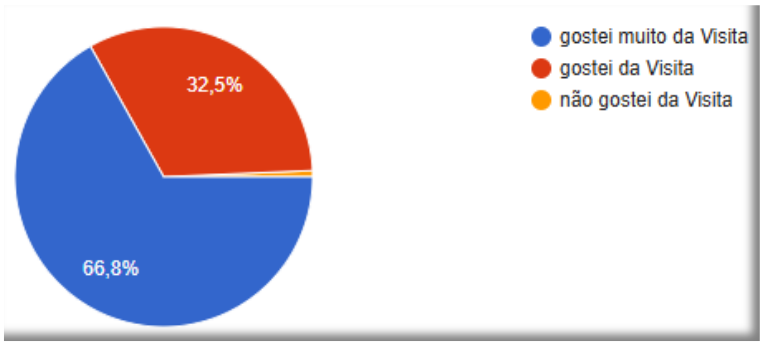


Gráfico 31 – RPAA - Visitas de Estudo e Aulas de Campo | Considerações globais



Balanço final:

Gráfico 32 – RPAA – Visitas de Estudo e Aulas de Campo | Balanço Global



Deram entrada 459 avaliações por parte dos alunos. Da análise dos gráficos acima expostos, conclui-se que as Visitas de Estudo e Aulas de Campo são uma mais-valia nas aprendizagens dos alunos, são bem organizadas e houve o cuidado de dar a conhecer os objetivos e/ou itinerário antes da sua realização. De um modo geral, os alunos ficaram muitos satisfeitos com a saída em que participaram.

12.3 Projetos e Clubes

Os gráficos seguintes apresentam uma visão global e sucinta do funcionamento dos Projetos e clubes ao longo do ano letivo.

Gráfico 33 – RPAA – Projetos e Clubes | Atividades Previstas e realizadas

Gráfico 34 – RPAA - Projetos e Clubes | Público-alvo

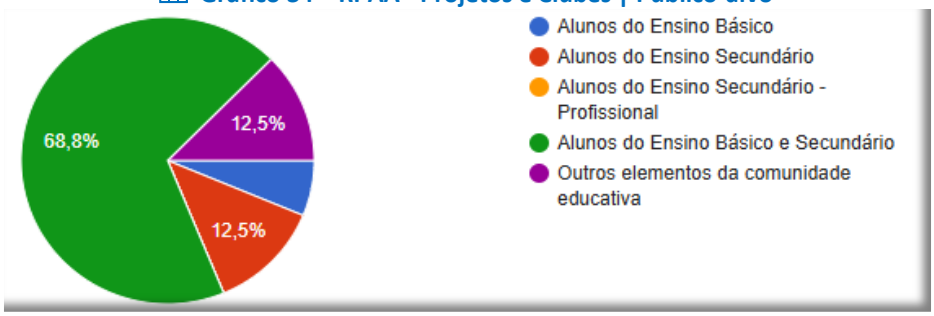


Gráfico 35 – RPAA - Projetos e Clubes | Número de alunos envolvidos

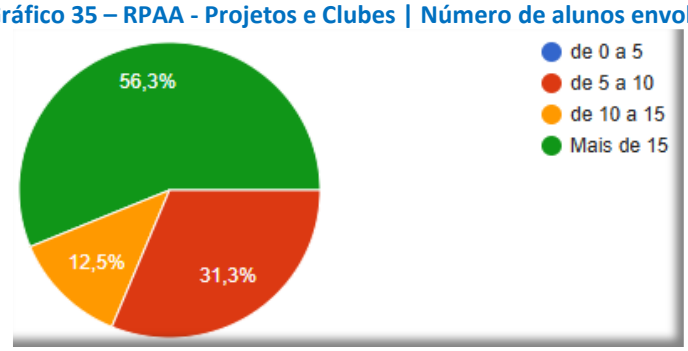


Gráfico 36 – RPAA - Projetos e Clubes | Grau de Satisfação e Cumprimento dos objetivos

Gráfico 37 – RPAA - Projetos e Clubes |Balanço global

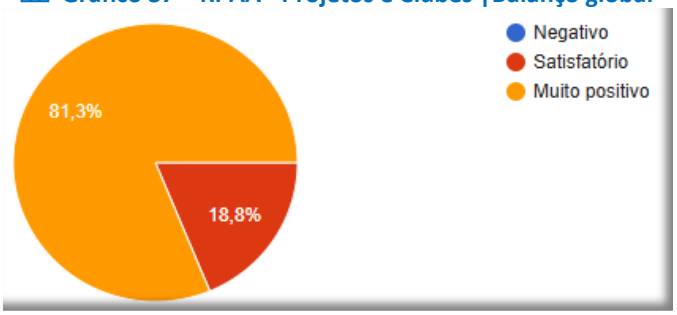
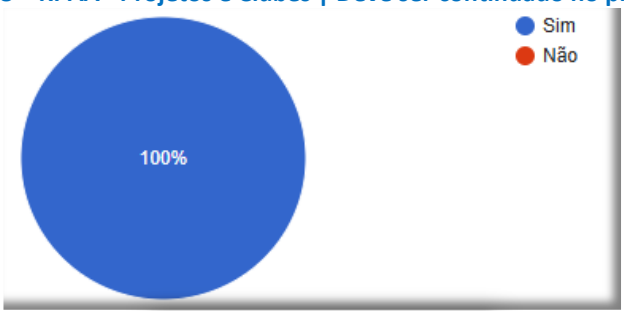


Gráfico 38 – RPAA - Projetos e Clubes | Deve ser continuado no próximo PAA?



Foram diversas as atividades realizadas em Projetos e Clubes, envolvendo, para além dos alunos, outros elementos da comunidade educativa. Os objetivos foram claramente cumpridos e o balanço final muito positivo. No próximo ano os Coordenadores dos Projetos e Clubes pretendem dar continuidade ao seu projeto.

12.4 Avaliação Global

ASPETOS POSITIVOS

- Elevado Grau de consecução dos Eixos e Metas muito satisfatório;
- Contacto dos discentes com atividades científicas, culturais, desportivas e recreativas relevantes;
- Interesse, entusiasmo e empenho dos participantes nas atividades, visitas de estudo e aulas de campo;
- O bom comportamento global dos alunos;
- Inclusão de todos os níveis de ensino nas atividades, Projetos ou Clubes e saídas da Escola;
- Avaliação de Atividades e Saídas ser feita dentro dos tempos previstos;
- O elevado número de alunos que avaliam, o que revela interesse dos Coordenadores em avaliar a sua proposta, para, que haja feedback e melhoria. Foram várias as situações em que os Professores Coordenadores solicitaram as respostas da avaliação dos alunos;
- Avaliação crítica por parte dos alunos refletida nos comentários construtivos;
- Integração dos alunos dos Cursos Profissionais em várias atividades e, em particular, em Saídas e em mobilidades no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Europeu (Erasmus+);
- Surgimento de novas propostas criativas e desafiantes, como por exemplo o Clube Europeu, as visitas a locais diferentes como a Feira da Farmácia, o Parque biológico de Vinhais, a Londres;
- Promoção do espírito de inclusão e equidade na concretização das atividades, não impedindo nenhum aluno de participar por limitação de qualquer ordem seja física ou financeira;
- Integração dos alunos de Educação Especial em Visitas de Estudo e sua participação ativa em atividades criativas e na receção de alunos estrangeiros;
- Parcerias da Escola com entidades externas presentes quer como dinamizadoras, quer como convidadas: UTAD, Município, ARS Norte, Arquivos Municipal e Distrital, RI13, Proteção Civil, entre outos;
- Propostas de atividades e contributos da Associação de Alunos e da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

A MELHORAR

- Diminuir a concentração de atividades no 3º período;
- Reforçar a interdisciplinaridade e desenvolvimento de conteúdos ao nível dos Conselhos de Turma;
- Fomentar uma aposta crescente no Voluntariado;
- Promover a realização de atividades, VE e saídas pelos alunos e não só para os alunos;
- Limitar a duas a realização de VE por turma, por ano, exceto alunos dos Cursos Profissionais;
- Avaliar das propostas no prazo definido: até 4 dias após a realização da mesma;
- Envolver mais a componente da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, na interdisciplinaridade;
- Promover e divulgar as atividades nas redes sociais da escola.

13.PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Neste Capítulo apresentamos uma síntese das informações vertidas no Relatório Anual PADDE, documento onde podem ser consultados na íntegra os dados recolhidos a partir dos relatórios dos professores, dos registos da Biblioteca Escolar e da gestão dos Laboratórios de Educação Digital (LED).

13.1 Domínio Tecnológico

Atividade	Indicador	Grau de cumprimento
1. Atividades nas salas STEM e Multimédia com utilização dos Laboratórios de Educação Digital.	Número de utilizações. Disciplinas envolvidas e resultados alcançados.	Envolvimento de 8 professores e 68 alunos nas disciplinas de TIC, Robótica, Matemática, Física e Química e alunos do Projeto Erasmus+. Os produtos foram expostos no espaço da biblioteca, e partilhados no III Encontro de Partilhas 2025. Destacamos a impressão 3D de quadrantes e estruturas moleculares e a utilização do vídeo, podcast e óculos digitais.
2. Adquirir licenças de plataformas digitais para utilização comum.	Número de licenças adquiridas. Dados de utilização.	Foi adquirida a licença do Genially com orçamento da Biblioteca Escolar. Foi partilhada a ferramenta Padlet por 7 professores que criaram, para os seus alunos, 98 padlets.
3. Criar repositórios online com recursos educativos.	Número de recursos criados.	Foram criados 421 recursos digitais distribuídos por trabalhos dos alunos como criadores de conteúdos e de apoio ao currículo pela equipa da BE.
4. Utilização de ferramentas digitais na sala de aula com os kits dos alunos.	Relatórios dos professores e do Técnico de Informática.	Sem dados.
5. Gestão dos Kits dos alunos	Número de Kits entregues.	Sem dados.

Pontos Fortes

- Utilização dos Laboratórios de Educação Digital (LED). Envolvimento significativo de professores e alunos em diferentes disciplinas. Produção de conteúdos pelos alunos: alunos criadores de conteúdos digitais;
- Criação de Recursos Digitais e Repositórios. Produção de recursos digitais em estreita colaboração com a Biblioteca Escolar;
- Aquisição e Partilha de Ferramentas Digitais. Licenciamento do Genially e uso consistente do Padlet, o que indica apropriação de ferramentas com potencial pedagógico.

Pontos fracos

- Fraca utilização dos Painéis Interativos. O uso na sala de aula não está rentabilizado, com exceção do painel da Biblioteca Escolar. Esta subutilização representa um desperdício de recursos instalados e uma oportunidade perdida de dinamização pedagógica;
- Falta de Dados sobre a Utilização de Kits Digitais pelos Alunos;
- Gestão dos Kits dos Alunos – Sem Informação.

13.1.1 Ações de melhoria propostas

- Instalação estratégica dos painéis em salas onde possam ser mais bem aproveitados (por exemplo, nas de professores mais ativos digitalmente ou em disciplinas com maior potencial de uso);
- Ações de sensibilização e demonstração prática (micro-formações com exemplos reais do uso pedagógico dos painéis, com apoio da BE ou equipa PADDE);
- Integração do uso dos painéis nos planos de aula, ligando-o a objetivos curriculares e metodologias ativas (ex. aula invertida, aprendizagem baseada em projetos);
- Criação de um sistema simples de registo de utilização dos kits, integrado nos relatórios periódicos dos professores ou com o apoio do técnico de informática;
- Acompanhamento pedagógico do uso dos kits, com apoio direto da equipa PADDE e da Biblioteca Escolar (ex.: checklist de boas práticas, propostas de atividades que integrem os kits);
- Monitorização regular com feedback aos professores, incentivando o uso ativo e intencional dos kits em sala;
- Criação de um registo digital centralizado, atualizado pelo técnico de informática e pela coordenação PADDE, que inclua número de kits, datas de entrega, estado de conservação e intervenções técnicas;
- Articulação com os diretores de turma e professores titulares para garantir acompanhamento do uso dos kits e deteção precoce de problemas (desinteresse, mau uso, dificuldades técnicas).

13.2 Domínio Pedagógico

Atividade	Indicador	Grau de cumprimento
1. Atividades de Literacia dos media para todas as turmas do 3º Ciclo e Ensino Secundário.	Número de atividades realizadas.	Foram realizadas 6 atividades que envolveram 11 professores e 565 alunos.
2. Utilização dos painéis interativos em atividades didático-pedagógicas nas diferentes disciplinas.	Número de utilizações.	Não concretizada.
3. Realizar atividades didático-pedagógicas, nas diferentes disciplinas, com ferramentas digitais	Número de atividades realizadas e participações de alunos e professores - relatório dos professores.	Foram realizadas 89 atividades por 34 professores e a participação de 5453 alunos.
4. Projetos eTwinning.	Número de atividades realizadas - relatório dos professores.	4 projetos com o envolvimento de 3 professores e 170 alunos.
5. Criação de comunidades de prática nos Departamentos /Grupos disciplinares – presenciais ou virtuais.	Número de comunidades criadas - relatório dos professores.	8 comunidades de prática criadas em 8 grupos disciplinares.
6. Formação em tecnologias digitais e Inteligência Artificial.	Número de participantes nas formações.	Participação de 6 professores em atividades de formação, como formadores no III Encontro da Rede de Bibliotecas de Vila Real.

Pontos Fortes

- Número elevado de atividades com ferramentas digitais. Revela uma adesão expressiva e transversal ao uso pedagógico do digital.
- Promoção da Literacia dos Media. Demonstra preocupação com o pensamento crítico e a cidadania digital.
- Projetos eTwinning. Melhoria significativa face aos anos anteriores.
- Criação de Comunidades de Prática. Aponta para uma cultura de colaboração e reflexão sobre práticas pedagógicas.
- Formação de Professores com Partilha Local. Fortalece a dimensão formativa interna e valoriza o saber pedagógico docente.

Pontos fracos

- Não utilização dos painéis interativos nas disciplinas. Apesar da sua existência, não houve qualquer utilização pedagógica dos painéis interativos nas salas de aula, sinal de desarticulação entre equipamento e formação/metodologia.
- Micro-formações pouco divulgadas ou aproveitadas. A ação "micro-formações" com a BE não teve visibilidade suficiente, limitando o seu impacto.
- Produção de conteúdos pouco orientada por planificações integradas. A necessidade identificada de produzir conteúdos integrados em aprendizagens por projetos (especialmente em Cidadania e Desenvolvimento) revela que a integração pedagógica da tecnologia ainda não é suficientemente intencional e estruturada.

13.2.1 Ações de melhoria propostas

- Reforçar o uso dos painéis interativos com formação e acompanhamento didático, articulado com planificações por competências e metodologias ativas;
- Divulgar com mais eficácia as micro-formações, promovendo sessões curtas, práticas e temáticas e em horário útil;
- Fomentar a produção colaborativa de recursos digitais, ancorada em planificações por projetos e interdisciplinares (ex.: entre Cidadania e outras disciplinas), envolvendo alunos como coautores;
- Valorizar e replicar as boas práticas dos projetos eTwinning e das comunidades de prática, criando momentos regulares de partilha entre docentes (por exemplo, boletins de boas práticas, vídeos curtos).

13.3 Domínio organizacional

Atividade	Indicador	Grau de cumprimento
1. Divulgação do PADDE nos Departamentos e Grupos Disciplinares.	Foram incluídos na equipa PADDE um elemento de cada Departamento para a divulgação do Programa e coordenação das atividades	Realizada no início do ano letivo pelos elementos da equipa PADDE
2. Criação de um grupo de trabalho para a IA e desenvolvimento de um plano estratégico para a sua utilização.		Não concretizada
3. Utilização sistemática das ferramentas do Workspace da Google para trabalho colaborativo nos Grupos Disciplinares , Departamento e Conselhos de Turma.	Frequência de utilização das ferramentas	As ferramentas básicas são utilizadas, mas a sua rentabilização não é a mais eficaz. Há dificuldades em partilhar documentos, quer entre professores quer entre alunos e a Classroom é utilizada como depósito de materiais de apoio e não tanto como um sistema de aprendizagem.
4. Realização de reuniões por videoconferência.	Número de reuniões	Todas as reuniões com Encarregados de Educação no final de cada período letivo são realizadas por videoconferência. 50% das reuniões de grupos disciplinares e departamentos são realizadas por videoconferência.
5. Divulgação de boas práticas no III Encontro de Partilhas 2025. ACD de 4 horas	Número e qualidade das partilhas - Questionário de satisfação	Foram partilhadas 9 atividades por 23 professores. Assistiram 48 professores. Os resultados dos questionários de satisfação são muito positivos

Pontos Fortes

- Divulgação do PADDE nos Departamentos e Grupos Disciplinares. A integração de um elemento de cada departamento na equipa PADDE permitiu divulgação estruturada e coordenação eficaz das ações no início do ano letivo.
- Utilização regular da videoconferência para reuniões.
- Partilha de boas práticas no Encontro de Partilhas 2025. Contribuiu para uma cultura institucional de aprendizagem entre pares.

Pontos fracos

- Falta de criação do grupo de trabalho para a IA e ausência de plano estratégico. Esta meta foi não concretizada, o que representa uma lacuna relevante, dada a atual centralidade da Inteligência Artificial na educação. A ausência de uma visão articulada e coordenada pode atrasar a integração ética e pedagógica da IA na escola.
- Subutilização das ferramentas colaborativas da Google Workspace. Embora sejam utilizadas, as ferramentas (como o Google Docs ou o Classroom) não são exploradas com intencionalidade pedagógica nem como verdadeiros ambientes de aprendizagem colaborativa. Foram identificadas dificuldades em partilhar documentos e uma utilização do Classroom como "repositório" em vez de plataforma ativa de ensino-aprendizagem.

13.3.1 Ações de melhoria propostas

- Criar o grupo de trabalho para a IA, envolvendo a Biblioteca Escolar, a direção e os departamentos, garantindo alinhamento com orientações nacionais e internacionais.
- Desenvolver um plano estratégico para a IA na escola, com objetivos claros, princípios éticos e ações formativas para docentes e alunos.
- Apoiar os professores e alunos na utilização pedagógica e colaborativa do Workspace, com formações práticas (ex. "5 usos avançados do Classroom", "Como dinamizar grupos com o Google Docs") e tutoria informal entre colegas.
- Valorizar e dar continuidade ao Encontro de Partilhas, com a disseminação de práticas pedagógicas inovadoras, preferencialmente associadas ao digital e ao trabalho colaborativo.
- Monitorizar a cultura organizacional digital da escola com pequenos inquéritos anuais que avaliem o grau de confiança, uso e impacto das ferramentas digitais na organização do trabalho escolar.
- Realizar os questionários SELFIE para uma avaliação mais conclusiva da concretização dos objetivos estabelecidos no programa PADDE.

14. Avaliação do Plano Anual de Atividades da Biblioteca

O conteúdo deste capítulo é uma síntese do Relatório Anual de Atividades da Biblioteca Escolar. Os dados completos podem ser consultados integralmente no referido Documento.

A Biblioteca Escolar (BE) da Escola Secundária São Pedro em Vila Real, durante o ano letivo 2024-25 desenvolveu atividades e projetos nos quatro domínios previstos no Modelo de Avaliação das Bibliotecas Escolares (MABE) da responsabilidade da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Estes domínios correspondem às áreas nucleares do trabalho desenvolvido nas bibliotecas e cruzam-se com os quatro eixos do Plano Estratégico da RBE para 2021-2027(sítios, saberes, pessoas e ligações).

14.1 Atividades planificadas e executadas

No PAA da biblioteca foram inscritas 68 atividades distribuídas pelos quatro domínios. Com uma taxa de execução de 88,2% podemos considerar que a execução do plano foi positiva.

Algumas atividades não previstas inicialmente foram acrescentadas, grande parte resultantes da execução do Plano de Atividades da Rede de Bibliotecas de Vila Real (RBVR), nomeadamente atividades da Semana da Leitura e comemorativas dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões. A articulação com os objetivos do Plano Educativo da Escola foi pensada, sendo a maior percentagem inscrita no objetivo da promoção dos resultados escolares (53%). Os outros objetivos também foram contemplados como a cultura e participação (29%) e a otimização da ação educativa (10%). Com menor expressão encontramos o objetivo da promoção da qualidade da organização escolar (8%). Foram dinamizadas as ações previstas no plano de melhoria da biblioteca para 2024-25 e no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola PADDE - 45% das atividades).

14.1.1 Domínio A – Currículo, Literacias e Aprendizagens

Neste domínio foram planificadas 21 atividades e executadas 19 com uma taxa de concretização de 90%. Neste domínio participaram nas atividades 134 professores, 2762 alunos distribuídos por 158 turmas.

Turmas	Alunos	Professores
158	2768	134

A BE funcionou, com elevado sucesso, como espaço de estudo, produção de trabalhos digitais e não digitais, construção de puzzles, contribuindo, também, para a aprendizagem informal.

A fundamentação empírica desta avaliação suporta-se nos 83,6% dos alunos que refere participar em atividades para aprender a pesquisar e realizar trabalhos escolares, nos 78,7% que referem ter obtido apoio em tarefas de estudo e de aprendizagem e nos 91,8% que se sentem apoiados na procura de livros ou na realização de pesquisas.

Entre os professores, mais de 60% concordam plenamente que a biblioteca promove o trabalho escolar e os conhecimentos dos alunos e 56,7% usam a biblioteca para planear e desenvolver atividades de pesquisa com alunos.

A biblioteca é percebida como um agente ativo na projeção cultural e formativa da escola, com visibilidade e articulação com a comunidade. A avaliação dos professores reforça esse papel institucional. Embora os dados dos alunos não permitam avaliar diretamente o impacto na visibilidade externa da escola, o número e diversidade de atividades indicam um bom desempenho.

A visibilidade da Biblioteca nos jornais regionais, com notícias sobre os projetos da biblioteca e entrevistas à professora bibliotecária é um bom indício da projeção da biblioteca na comunidade.

14.1.2 Domínio B – Leitura e Literacia

O domínio B destaca o trabalho e a influência da biblioteca no desenvolvimento e aprofundamento das competências leitoras e na promoção do gosto e dos hábitos de leitura. A leitura, orientada e recreativa, é considerada uma área de intervenção de particular importância, dada a sua natureza estruturante no percurso formativo do aluno. É valorizada a criação de uma cultura de leitura transversal, envolvendo a comunidade educativa e aberta à dinamização de novas modalidades de ler e de comunicar.

Turmas	Alunos	Professores	Famílias
273	6512	204	9

Com uma taxa de execução de 90%, o domínio da leitura foi trabalhado em inúmeros projetos no espaço da BE e na sala de aula. Envolveu 204 professores, 6512 alunos distribuídos por 273 turmas e 9 famílias.

Destacamos algumas das muitas atividades:

- **10 minutos a ler** – atividades de leitura silenciosa ou partilhada, implementadas semanalmente com turmas do 3.º ciclo e secundário, em articulação com professores de Português e que envolveu 653 alunos e 52 professores. Este projeto tem vindo a ser responsável, nos últimos anos pelo aumento das requisições domiciliárias;
- **Encontros com escritores** – sessões presenciais com autores de literatura juvenil e adulta, constituíram uma oportunidade para professores e alunos contactarem com testemunhos de escrita e leitura das suas obras. Destacamos, em 2024-25, as atividades de leitura com Diogo Piçarra e Samuel Úria que obtiveram elevada aprovação da comunidade educativa, tendo a sua presença sido possível pela adesão da BE ao Plano de Recuperação das Aprendizagens - Escola a ler e que permitiu a sua orçamentação;
- **Comemorações literárias e culturais** – atividades em torno de datas significativas (Dia Mundial do Livro, Semana da Leitura, Dia da Poesia, etc.), com exposições, declamações, leituras encenadas e dramatizações;
- **Idas ao teatro** – articulação entre leitura de obras literárias e sua fruição em formato dramático, promovendo a literacia estética e a leitura multimodal;
- **Melhor Leitor do Mês** – iniciativa de valorização dos hábitos de leitura autónoma, com destaque visível na BE e entrega simbólica de diplomas;

Estas ações contaram com a participação, no ano de 2024-25 de cerca de **6512 alunos** e **204** professores, de acordo com os dados de monitorização do PAA da BE. Dos questionários de satisfação aos intervenientes, inferimos uma avaliação muito positiva;

A avaliação destas atividades através dos dados dos questionários aos alunos e professores também é positiva: **74%** dos alunos afirmam que a biblioteca os ajuda a encontrar livros que gostam de ler; **68%** referem que a BE contribui para melhorar os seus hábitos de leitura e **63%** indicam que passaram a ler mais depois de participarem nas atividades da biblioteca.

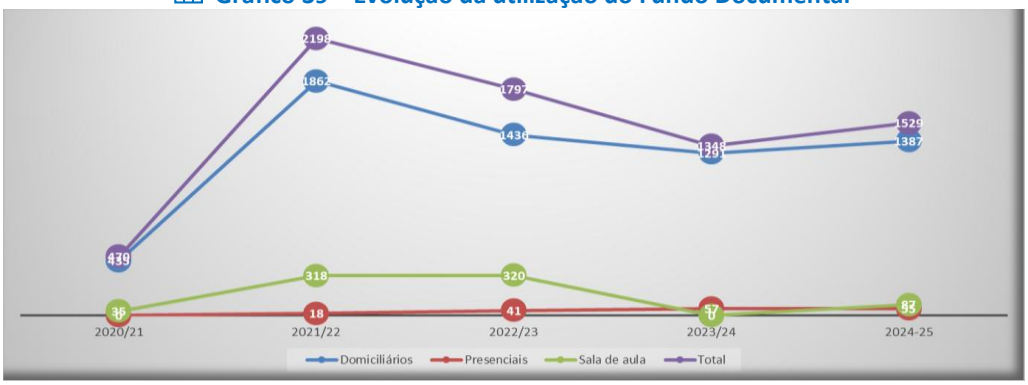
Os professores (**81%**) reconhecem a importância das ações da BE na promoção da leitura. **74%** referem ter participado, com as suas turmas, em pelo menos uma atividade da BE relacionada com a leitura e **69%** indicam que os alunos demonstram mais interesse pela leitura após essas iniciativas.

A avaliação da prestação da BE neste domínio é boa, com **71%** dos alunos a indicar que as atividades da biblioteca os ajudaram a melhorar as suas capacidades de leitura em voz alta. **66%** dos inquiridos afirmam ter adquirido novas estratégias de leitura a partir das sessões orientadas pela BE e **58%** referem que passaram a sentir-se mais confiantes ao ler em público.

Da avaliação dos professores, **76%** reconhecem que a BE contribui para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos. **72%** destacam o papel da BE na promoção da leitura expressiva e na interpretação textual e **68%** referem utilizar recursos produzidos pela biblioteca (guiões, fichas, e-books) nas suas aulas. Da análise dos questionários de satisfação, **95%** dos inquiridos (professores e alunos) acentuou que as atividades de leitura e escrita realizadas com o apoio da biblioteca contribuíram significativamente para melhorar as competências leitoras dos alunos.

O número de requisições domiciliárias é um bom indicador do êxito das atividades de leitura dinamizadas pela equipa da biblioteca. Em 2024-25, o número de requisições domiciliárias subiu ligeiramente, o que permitiu inverter a trajetória descendente dos últimos anos, como podemos verificar na figura 1. As requisições para a sala de aula e presenciais mantiveram-se muito próximas do ano anterior. Deixaram de ser requisitados dicionários para as aulas de línguas. No entanto, este é um bom indicador da maior integração do digital na sala de aula, sendo este outro dado que precisa de ser explorado - as leituras em formatos digitais.

Gráfico 39 – Evolução da utilização do Fundo Documental



14.1.3 Domínio C – Projetos e parcerias

O domínio C incide no trabalho e na projeção da biblioteca através do estabelecimento de parcerias e redes de cooperação com outras bibliotecas, escolas e entidades e da interação com os pais, encarregados de educação (pais/ EE) e famílias. A melhoria da sustentabilidade e da qualidade dos serviços através do trabalho em rede, o alargamento das experiências formativas dos alunos e o reconhecimento do valor social e cultural da biblioteca integram as dimensões enunciadas neste domínio.

Turmas	Alunos	Professores	Parcerias
33	1564	35	12

Com uma taxa de execução de 100% foram dinamizadas parcerias internas e externas em diversos projetos. Destacamos a parceria com a Amnistia Internacional e o apoio que esta organização deu às atividades relacionadas com os Direitos Humanos. De igual modo, merecem destaque as atividades artísticas e culturais dinamizadas em colaboração com o Conservatório de Vila Real, as atividades de reflexão e escrita em estreita colaboração com o Jornal Público e Associação de Professores de Filosofia. Com a Biblioteca Municipal desenvolvemos atividades de formação de elementos da equipa da BE e com a Câmara Municipal de Vila Real, todas as atividades financiadas durante a Semana da Leitura, nas comemorações dos 500 anos de Camões e a vinda de escritores à escola.

São, no entanto, as parcerias externas, com a UTAD e com a Universidade do Porto, no quadro dos projetos Cientificamente Provável e A Universidade vai à Escola que constituem uma mais-valia pedagógica e institucional de elevado valor. Representam um modelo de intervenção alinhado com os objetivos do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo o desenvolvimento de competências críticas, científicas e cívicas.

Estas parcerias refletem uma biblioteca escolar capaz de atuar como mediadora entre a escola e a universidade, consolidando a sua função como centro de inovação, diálogo e construção de conhecimento.

Projeto “Cientificamente Provável” – UTAD e Universidade do Porto

Projeto nacional que visa aproximar os alunos do ensino secundário do conhecimento científico produzido nas universidades, através de palestras, oficinas e projetos. Foram realizadas 5 sessões com professores de Física e Filosofia com a participação de 154 alunos e 7 professores.

O projeto “A Universidade vai à Escola” – Grupo WebPACT / UTAD resultou de uma parceria com o grupo de pensamento crítico da UTAD, grupo que a professora bibliotecária integra desde 2012 e que tem resultado em atividades colaborativas de grande interesse para a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências do PASEO.

Foram realizadas 9 atividades, distribuídas por 19 sessões em articulação com as disciplinas de Português, Matemática, Cidadania e Filosofia. Este projeto foi financiado no âmbito do Programa de Recuperação das Aprendizagens. Envolveu 13 investigadores, 418 alunos e 14 professores.

Estas parcerias externas são consideradas muito positivas pelos professores: **83%** dos professores envolvidos referem que os alunos mostraram maior envolvimento e qualidade argumentativa após as sessões com investigadores e **78%** reconhecem que estas parcerias aprofundam os conhecimentos curriculares dos alunos. Os alunos também manifestam uma perceção positiva com **64%** a indicar que a participação nos projetos os ajudou a pensar de forma mais crítica sobre temas complexos.

14.1.4 Domínio D – Gestão da Biblioteca Escolar

O domínio D sublinha a importância da atividade de gestão dos serviços e dos recursos da biblioteca, no sentido de assegurar o seu bom funcionamento e dar resposta às necessidades dos utilizadores e da escola.

Catalogação	Recursos digitais	Curadoria	Divulgação
236	**245**	**90**	**271**

As atividades de gestão incluíram a aquisição, carimbagem, registo e catalogação de **236** documentos.

Realizou-se com carácter contínuo a divulgação das atividades e trabalhos dos alunos na Página WEB e redes e meios de difusão digitais da biblioteca: Facebook, Instagram, blogue e Youtube, com maior visibilidade no Instagram e decréscimo no blogue e no Facebook, com **271** posts.

- **Organização e dinamização do espaço físico e digital:** a biblioteca manteve-se aberta diariamente em horário contínuo, garantindo um espaço acessível, acolhedor e multifuncional, utilizado para leitura informal, apoio ao estudo, atividades curriculares e extracurriculares; Foram assegurados serviços regulares de atendimento, requisição domiciliária e apoio à pesquisa, com acompanhamento individualizado, especialmente para alunos do ensino secundário em contextos de avaliação externa; Continuou a curadoria e atualização do fundo documental físico e digital, incluindo a disponibilização regular de recursos através do blogue e da Classroom da BE, bem como sugestões de leitura e divulgação de obras adquiridas.
- **Gestão de recursos e apoio à aprendizagem:** foram criados e divulgados cerca de 90 recursos educativos, entre guiões, fichas de leitura, vídeos, marcadores e e-books, dirigidos a professores e alunos; A BE prestou apoio direto a professores em contexto de sala de aula e em sessões planeadas (por exemplo, nos projetos de leitura, escrita criativa ou oficinas de literacia digital), colaborando ativamente com os diferentes departamentos.
- **Monitorização, avaliação e comunicação:** a equipa da biblioteca garantiu a recolha sistemática de dados sobre a participação nas atividades (cerca de 7666 participações de alunos distribuídos por 391 turmas e 369 professores ao longo do ano), o que contribuiu para uma gestão fundamentada e orientada por evidências; a comunicação regular com a comunidade educativa foi assegurada por meio de múltiplos canais (blogue, redes sociais, exposições, contactos com professores), promovendo a visibilidade do trabalho da BE e facilitando o acesso aos seus serviços.
- **Colaboração e trabalho em rede:** a biblioteca integrou-se ativamente em redes como a Rede de Bibliotecas Escolares, a Rede de Bibliotecas de Vila Real e estabeleceu articulação com os programas nacionais (PNL, PADDE, PNPSE) em linha com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo da escola.

Da análise dos questionários a professores, verificamos que 72% consideram que a biblioteca tem um espaço adequado ao trabalho escolar, mas apenas 49% consideram suficientes os equipamentos digitais disponíveis, 87% valorizam o trabalho da professora bibliotecária, sobretudo na mediação curricular e no apoio aos projetos interdisciplinares e 62% identificam a escassez de recursos humanos como um fator limitador da ação da BE.

Dos alunos, 74% sentem-se bem acolhidos na BE, mas apenas 53% usam regularmente os equipamentos informáticos disponíveis (citando falta de disponibilidade). 61% gostariam de ter mais recursos digitais e jogos educativos disponíveis.

Gráfico 40 – Evolução do volume de utilizadores da BE

A utilização do espaço e serviços da biblioteca, pelos alunos, registou um ligeiro aumento. Neste indicador estão todas as presenças de alunos em todas as atividades programadas e desenvolvidas ao longo do ano. Em atividades autónomas, ler, estudar, pesquisar, ou outras, a ocupação da biblioteca, foi, em média, de **153** alunos por dia.

Ao longo do ano letivo de 2024-2025, a gestão da Biblioteca Escolar da Escola Secundária São Pedro pautou-se por uma abordagem estratégica, colaborativa e orientada para a qualidade do serviço prestado à comunidade educativa. A gestão eficaz dos recursos, dos espaços e da informação permitiu consolidar a biblioteca como ambiente facilitador de aprendizagens, de literacia e de inclusão.

14.1.5 Desenvolvimento e Organização da Coleção

- A coleção integra atualmente cerca de 5.200 documentos físicos catalogados e recursos digitais.
- O fundo documental está organizado de forma clara por tipologia e temática, com sinalética visível e zonas funcionais.
- Os recursos são tratados tecnicamente com base em critérios da RBE, com catalogação e indexação atualizadas.
- A biblioteca disponibiliza ainda um número crescente de recursos em formato digital, incluindo e-books produzidos por alunos e materiais de apoio às literacias.

14.1.6 Difusão e Dinamização do Uso da Coleção

Exposições temáticas e comemorativas (Direitos Humanos, 50 anos do abril, 500 anos Camões, Semana da Leitura); **Destaques mensais de obras** (literárias, científicas, filosóficas); **Leituras orientadas** em articulação com Português e Filosofia; Apoio à seleção de obras para projetos e trabalhos escolares; **Promoção do empréstimo domiciliário:** 74% dos alunos afirmam que encontram na biblioteca livros que gostam de ler e 63% referem que usam a BE para procurar informação para trabalhos escolares.

Dos questionários aos professores, 81% reconhecem que a coleção da BE apoia os objetivos curriculares das suas disciplinas, 68% afirmam usar ou recomendar recursos da BE nas suas práticas pedagógicas e 57% consideram que a coleção precisa de atualização em algumas áreas disciplinares.

A divulgação de todos os projetos e atividades da BE é feita através dos relatórios intermédios e finais submetidos à apreciação do Conselho Pedagógico e de todos os canais e redes sociais da BE. Mantém, com cada vez maior dinamismo a conta no Instagram com 1232 seguidores e a página do Facebook com 1000 seguidores. Mantém a presença diária no Blogue, sendo essa a entrada para as notícias na Página WEB. A conta do Youtube está ativa assim como a do Spotify.

14.1.7 Avaliação Global

A avaliação global dos domínios A, B, C e D evidencia uma Biblioteca Escolar ativa, estratégica e comprometida com as aprendizagens significativas dos alunos. A articulação pedagógica com os professores e o apoio a projetos curriculares revelam um trabalho sistemático no desenvolvimento das literacias, do pensamento crítico e valorização da leitura. As parcerias com instituições externas demonstram a capacidade da BE de ampliar o horizonte formativo da escola, aproximando os alunos da ciência, da cultura e da cidadania. O envolvimento dos alunos em atividades diversas, bem como a produção de conteúdos próprios, confirma o impacto positivo da BE na autonomia e no gosto pelo saber.

Contudo, persistem desafios estruturais que exigem resposta: a mobilização das famílias e o uso autónomo de recursos digitais também se apresentam como áreas a consolidar. Ainda assim, o reconhecimento generalizado da relevância da Biblioteca Escolar por parte da comunidade educativa constitui um forte indicador da sua importância no ecossistema escolar e do seu contributo para uma escola mais crítica, inclusiva e formadora.

15. Cidadania e Desenvolvimento

O conteúdo deste capítulo é uma síntese do Relatório Anual de Atividades de Cidadania e Desenvolvimento, elaborado pela Coordenação da respetiva equipa. Os dados completos podem ser consultados integralmente no referido Documento.

Em consonância com o disposto Decreto-Lei n.º 55/2018, e demais legislação complementar, a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola Secundária São Pedro operacionalizou-se, de uma forma genérica, ao nível de cada turma, a nível global da escola e a nível da comunidade envolvente, criando sinergias, tanto quanto possível, potenciadoras dapromoção da educação para a cidadania. Os projetos desenvolvidos pelos alunos, orientados pelos professores, estiveram em consonância com os princípios, objetivos, metas e eixos de intervenção definidos no Projeto Educativo da Escola. Chegados ao final do ano letivo, é o momento de dar conta do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo e de fazer uma avaliação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE).

15.1 Organização, monitorização e apresentação do trabalho no âmbito da EECE

No âmbito do acompanhamento e monitorização da implementação dosDecretos-Lei n.º 54 e n.º 55, ambos de 2018, foram realizados Encontros Regionais de Coordenadores da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola – outubro e novembro 2024 para a partilha e reflexão entre os Dirigentes das Escolas e Coordenadores de Cidadania das Escolas, onde a Coordenadora da Cidadania estevepresente em 12 de novembro 2024 a representar a escola na sessão sob o tema Cidadania e Desenvolvimento como oportunidade de acompanhar os alunos. Neste evento o tema abrangente foi “bem-estar: Colaborar para Transformar”. As várias escolas da Região Norte representadas partilharam experiências e práticas extremamente interessantes e enriquecedoras. Quanto à monitorização periódica do trabalho desenvolvido, foi criada uma classroom com os Professores que lecionaram a disciplina de CD. O Coordenador de Diretores de Turma do Ensino Secundário adaptou a sua classroom para os Diretores de Turma do 10º, 11º e 12ºanos dos Cursos Científico - Humanísticos e Cursos Profissionais, a fim de monitorizar a implementação da CD em cada turma.

15.2 Atividades Desenvolvidas

15.2.1 Atividades desenvolvidas no 3º Ciclo do Ensino Básico

Os docentes responsáveis pela lecionação da disciplina de CD, do 7.º ao 9.º ano de escolaridade, desenvolveram estratégias de trabalho colaborativo, para planificação de atividades, construção de materiais e elaboração de fichas/critérios de avaliação da disciplina. Tendo em contaa seleção dos domínios a trabalhar:

7º ano	8º ano	9º ano
• **Direitos Humanos;** • **Educação ambiental;** • **Instituições Democráticas.**	• **Igualdade de género;** • **Desenvolvimento sustentável;** • **Media.**	• **Saúde;** • **Mundo do trabalho;** • **Interculturalidade;**
Instituições Democráticas (transversal aos 3 anos do 3º ciclo)		

Após uma abordagem mais teórica de alguns conteúdos relativos a cada domínio, cada turma foi dividida em grupos, e cada grupo produziu trabalho, no âmbito do tema por si escolhido, seguindo, maioritariamente, a metodologia de trabalho de projeto. Iniciaram com um trabalho de pesquisa sobre as temáticas abordadas e escolhidas, delinearam e executaram tarefas com vista à obtenção de um produto final passível de ser divulgado. Tendo em conta as classificações atribuídas nesta disciplina, no final do ano letivo, consideramos que os alunos mostraram, no geral, empenho já que a média final das 8 turmas de 7º ano é de nível 4,07, a média das 8 turmas do 8º ano é de 4,11, e a média das 8 turmas do 9º ano é de 4,16.

15.2.2Atividades desenvolvidas no Ensino Secundário

Em sintonia com o Plano para a EECE, foi proposta a abordagem e desenvolvimento dos seguintes domínios no Ensino Secundário:

Quadro 2: Distribuição dos temas pelos diferentes anos de escolaridade (10º, 11º e 12º):

10º ano	11º ano	12º ano
• **Direitos Humanos;** • **Educação ambiental;** • **Sexualidade;** • **Media;** • **Instituições Democráticas;** • **Literacia Financeira.**	• **Igualdade de Género;** • **Desenvolvimento sustentável;** • **Sexualidade;** • **Media;** • **Instituições Democráticas;** • **Literacia financeira.**	• **Interculturalidade;** • **Saúde;** • **Sexualidade;** • **Media;** • **Instituições Democráticas;** • **Literacia Financeira.**

Numa perspetiva transversal e interdisciplinar, após uma abordagem conceptual dos vários domínios, ao longo do 1º período, realizamos a auscultação dos alunos quanto à escolha dos temas a abordar. No final dos Conselhos de Turma de avaliação do primeiro período fez-se um levantamento das ideias de projeto a desenvolver, privilegiando projetos sintonizados com as necessidades da escola e sentidaspelos alunos.

Feito um levantamento do grau de empenho e envolvimento nos projetos por parte dos alunos,considera-se que, no geral, o balanço é muito positivo.

15.2.3 Apresentação final dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da CD

No decorrer do ano letivo os alunos desenvolveram projetos/trabalhos que lhes permitiram adquirir e desenvolver competências de cidadania ativa, aplicando-as na prática, nomeadamente, na produção de trabalhos resultantes das seguintes atividades:

- **"Cartas da Amnistia"** – Desta atividade divulgada e promovida pela BE, voltada para sensibilização sobre os casos de violação de Direitos Humanos resultaram cartas dirigidas aos governantes dos países prevaricadores à reposição da justiça;
- **Representação do conto "O Segredo" de Miguel Torga** – Obra com potencialidades de exploração na perspetiva das problemáticas de género, na disciplina de Cidadania. Algumas turmas do 8º ano assistiram à representação no Auditório da ESSP, debatendo e partilhando conclusões nas aulas de CD;

- **Projeto Miúdos a Votos –** Voltado para as literacias da leitura e mediática e Instituições democráticas, em articulação com a BE na escolha dos livros candidatos. Os livros foram escolhidos criteriosamente e com alguma qualidade literária. Partilhados depois num wakelet com recursos WEB sobre Igualdade de Género. As turmas de 9º ano realizaram trabalhos na disciplina de Matemática em colaboração com a biblioteca. Os trabalhos foram expostos na biblioteca;
- **"Papel por alimentos"** – A biblioteca da escola procedeu, durante o 3º período, ao abate de livros danificados ou não requisitados há mais de 10 anos. Estes livros constituem um volume considerável de papel que será canalizado para a campanha "Papel por alimentos". Toda a escola será envolvida e mobilizada para reunir a maior quantidade possível de papel reciclado;
- **"DOVE, eu confiante, promoção da autoestima"** – Esta formação para docentes culminou no Desenvolvimento de um videoclip sobre o tema, que poderá ser usado em aulas futuras de CD;
- **RECOLHA DE ALIMENTOS** – No Natal e na Páscoa, cada Professor de Cidadania mobilizou os seus alunos para a recolha e donativo de um alimento. Os géneros não perecíveis, foram recolhidos num cesto na receção da escola. Os alimentos foram entregues a famílias carenciadas da comunidade local;
- **COOPERAÇÃO ECO-ESCOLA** 2025 – a Coordenadora do Projeto Ecoescolas partilhou a listagem de temas, atividades Eco-Código 2024 e o Link para a Auditoria Ambienta.
- **BRIGADAS DE LIMPEZA** – No âmbito da Educação Ambiental foram criadas equipas responsáveis por localizar e recolher lixo dos espaços exteriores dentro do perímetro da escola;

Esta é apenas uma amostra do vasto menu de atividades desenvolvidas, que podem ser consultadas integralmente no Relatório Anual de Cidadania.

15.3 Avaliação

Todos os professores a lecionar o ensino secundário, bem como o Profissional foram convidados a preencherem um questionário para avaliar a implementação da EECE. Os resultados obtidos apresentam-se a seguir:

No Ensino Básico, os Professores das 24 turmas existentes, responderam todos a esse formulário, enquanto no ensino Secundário, das 28 turmas existentes, responderam 21.

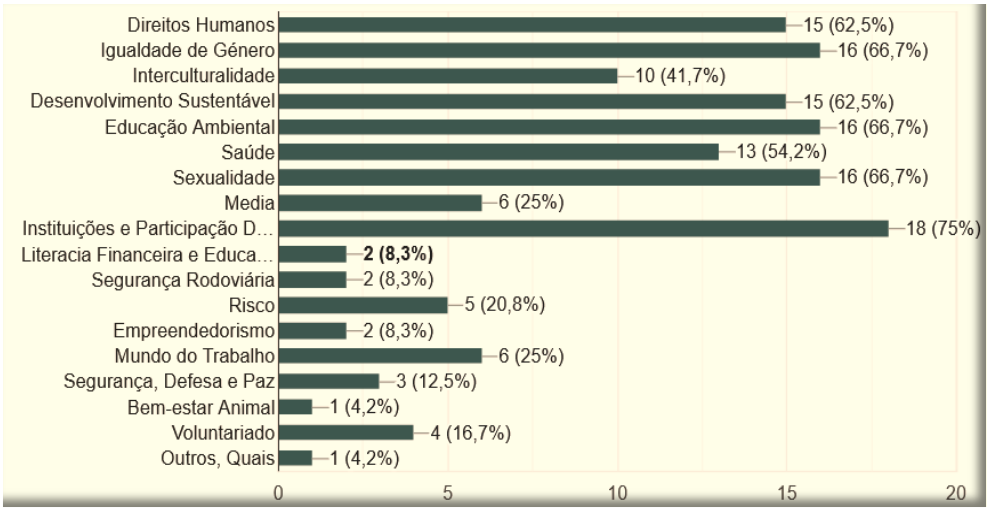
No presente ano letivo, no Ensino Básico, os domínios mais trabalhados foram a Igualdade de Género e a Educação Ambiental e Igualdade de Género (66,7%), os Direitos humanos e o Desenvolvimento Sustentável (62,5%) todos do 1.º Grupo. As Instituições e Participação Democrática foi o domínio mais trabalhado do 2.º Grupo (75,0 %) seguido da Sexualidade (66,7%) e o Mundo do Trabalho no 3.º Grupo (25,0%). Todos os domínios do 1º grupo tiveram atividades. Dos seis domínios, do 2.º ficaram apenas dois sem atividades. Do 3º grupo foram trabalhados todos os domínios. No Ensino Secundário, o domínio mais trabalhado na escola foi "Instituições e Participação Democrática". Porgrupos, os domínios mais trabalhados foram:

- **1.º GRUPO**:Direitos Humanos (71,4%), Igualdade de género (66,7%), Saúde (74,1), Educação Ambiental (66,7%) e Interculturalidade (76,2%);
- **2.º GRUPO:** Instituições e Participação Democrática (95,0%), Sexualidade (81,0%) e Literacia Financeira (57,1%);
- **3.º GRUPO:** Mundo do Trabalho (61,9%), Voluntariado (33,3%) e Empreendedorismo (28,6%).

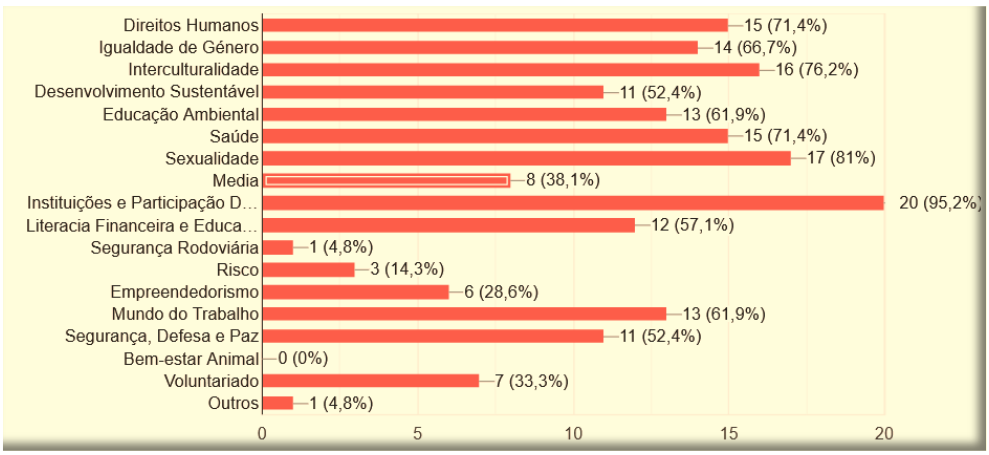
DISTRIBUIÇÃO DOS DOMÍNIOS TRABALHADOS

Gráfico 41 – CD | Domínios trabalhados

ENSINO BÁSICO



ENSINO SECUNDÁRIO

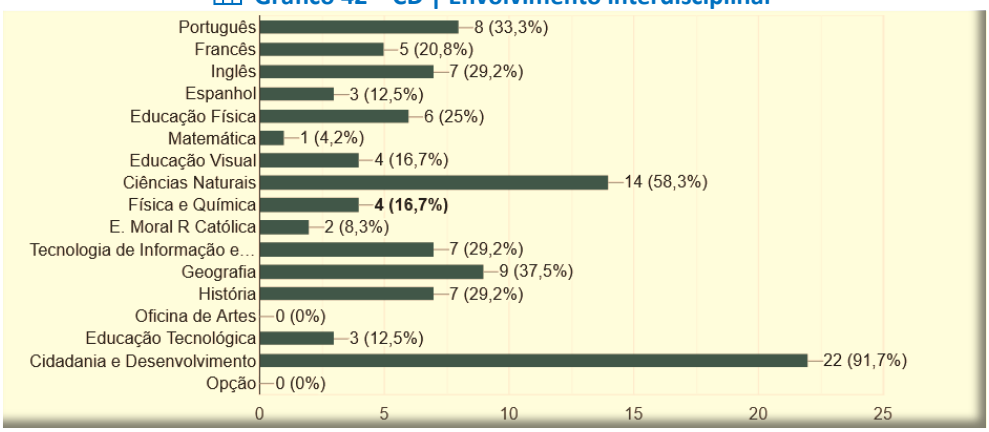


DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

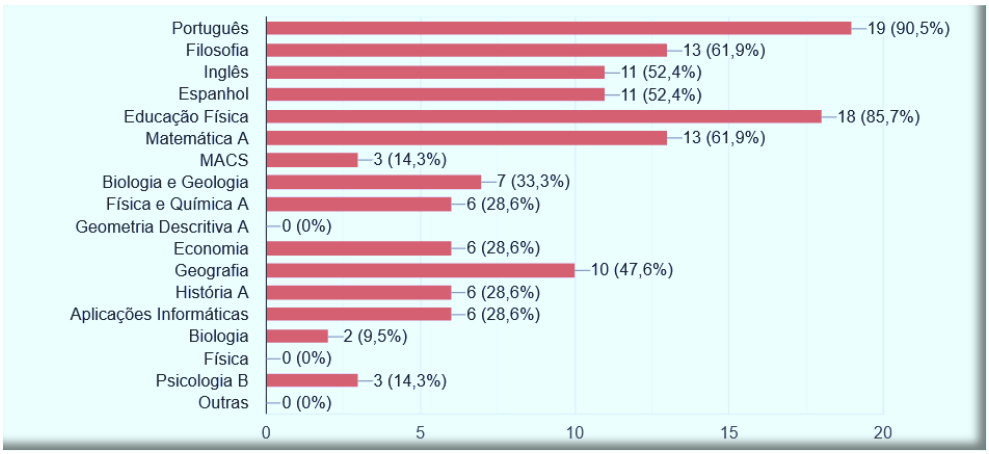
- No Ensino Básico a disciplina com maior intervenção é Cidadania e Desenvolvimento (91,7%), Ciências Naturais (58,3%), Geografia (37,5%), Português (33, 3%). Ciências Naturais é uma disciplina interventiva, sobretudo, nos domínios de "Educação Ambiental", "Desenvolvimento Sustentável", "Saúde" e "Sexualidade".
- No Ensino Secundário o destaque principal é da disciplina de Português (90,5%), Inglês (73,1%), Educação Física (85,7%) e Filosofia e Matemática (61,9%). As disciplinas de MACS, Geometria Descritiva, Biologia Física e Psicologia B registaram uma percentagem muito baixa e nalguns casos nula, o que talvez resulte do facto de ser opção do 12.º ano e abranger poucos alunos.

ENSINO BÁSICO

Gráfico 42 – CD | Envolvimento interdisciplinar



ENSINO SECUNDÁRIO

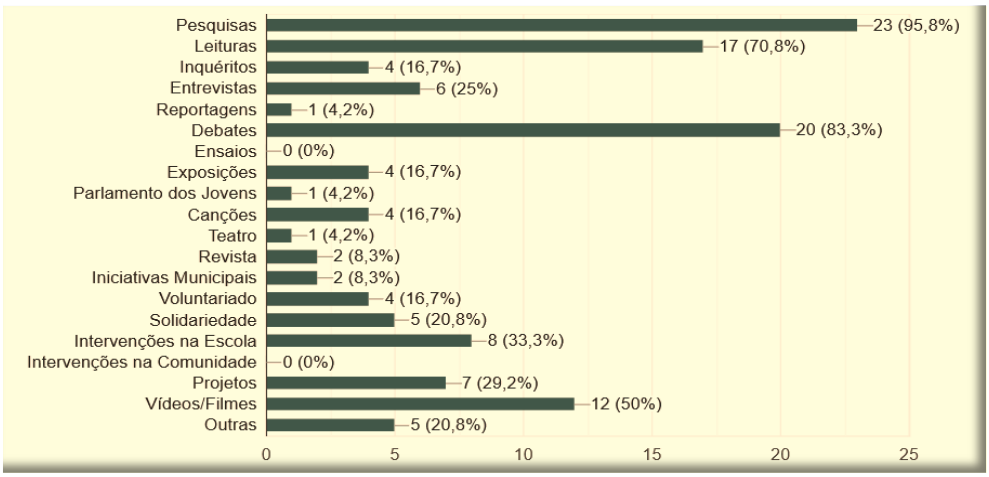


TIPO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

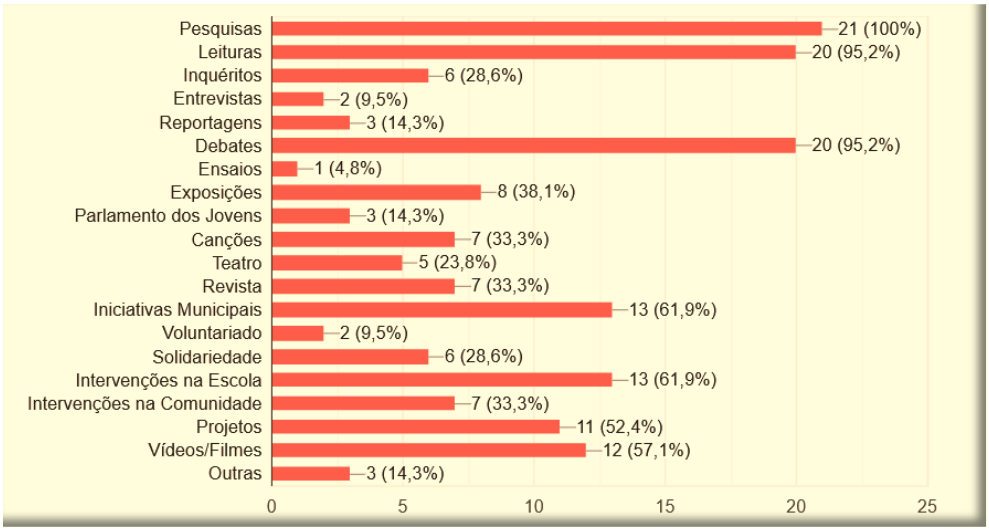
No Ensino Básico a escolha recai sobre a Pesquisa (95,8 %), Debates (83,3%) e leituras (70,8%). No Ensino Secundário, a pesquisa lidera (100%), os Debates e a Leitura (95,2%) surgem a seguir como as mais realizadas. Há também a registar um aumento a iniciativas municipais e a intervenções na Escolacomo meio de divulgação.

Gráfico 43 – CD | Atividades desenvolvidas

ENSINO BÁSICO



ENSINO SECUNDÁRIO

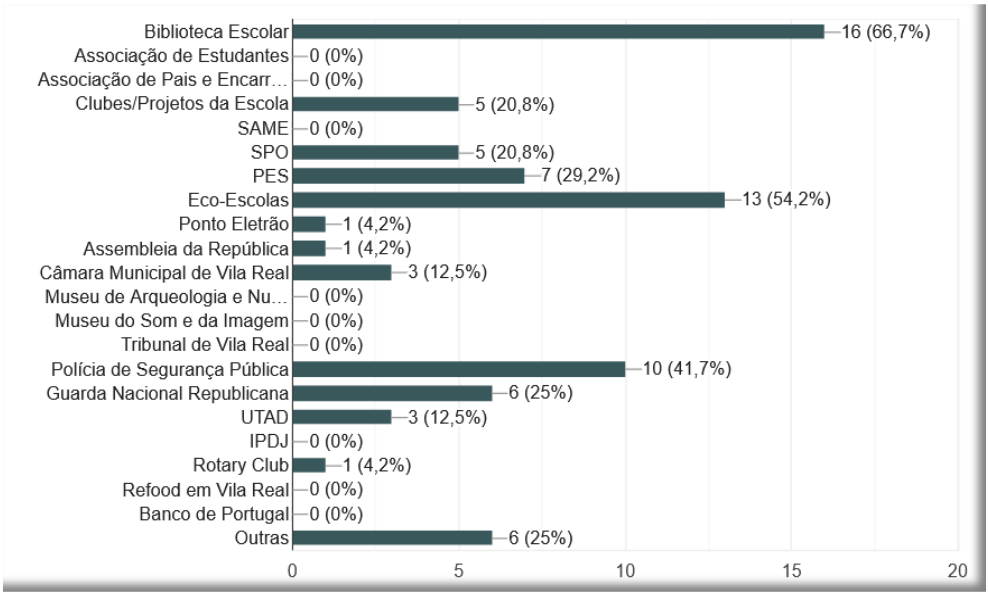


PARCERIAS

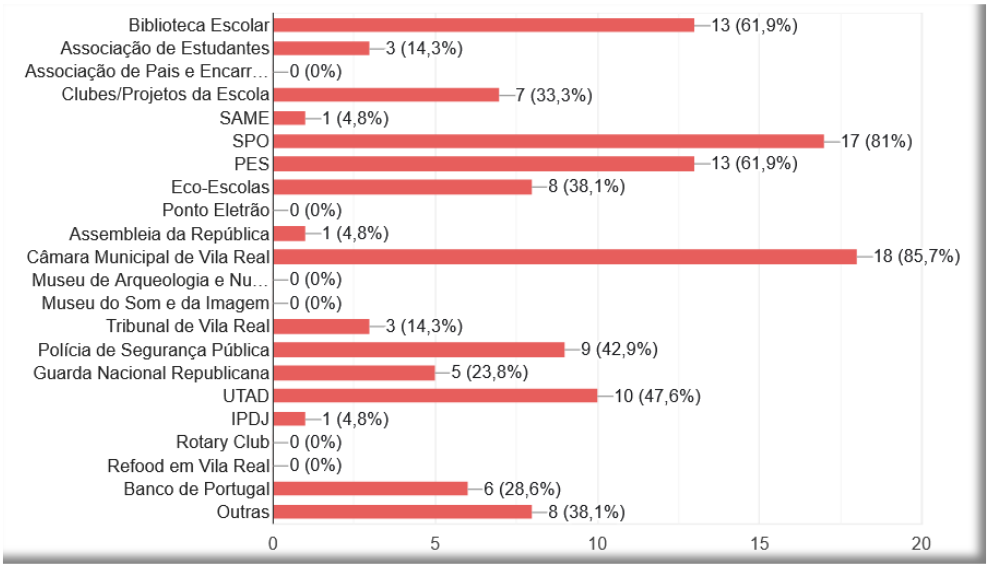
Em termos de parcerias, a Biblioteca Escolar continua a ser, especialmente no Ensino Básico, o principal parceiro na execução das atividades de Cidadania e Desenvolvimento. O ECO Escolas também teve bastante relevância como parceiro das atividades. Outros clubes da Escola, assim como a Câmara Municipal de Vila Real, a PSP e a Assembleia da República foram parceiros a ter em conta ao longo do ano letivo. No Ensino Secundário o parceiro mais relevante foi a câmara Municipal (85,7%), o SPO (81%) e depois a Biblioteca Escolar (61,9%).

Gráfico 44 – CD | Parcerias realizadas

ENSINO BÁSICO



ENSINO SECUNDÁRIO



Quanto ao **cumprimento dos objetivos**, 29,2 % dos inquiridos no Ensino Básico e 28,6 % no Ensino Secundário assinalam o cumprimento pleno dos objetivos. Já 66,7% dos inquiridos no Ensino Básico e 71,4 % no Ensino Secundário referem que a maioria dos objetivos foram atingidos.

Os **principais constrangimentos**, tanto **Ensino Básico** como o **Secundário** apontam o "**Tempo insuficiente**" como o principal fator limitante, devido às inúmeras solicitações à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, obrigando a constantes ajustes nas aulas, agravado, no **Ensino Secundário** pelo facto de Cidadania e Desenvolvimento ser uma componente transversal, sem unidade de tempo próprio atribuído. A extensão dos programas, em todas as disciplinas e a premência dos exames nacionais, dificultaram a implementação da EECE.

16. Quadro de Excelência, Quadro de Valor e Quadro de Mérito Desportivo

Na Tabela 61, podemos constatar, face ao ano letivo anterior, um aumento generalizado de propostas para Quadro de Excelência (QE) e Quadro de valor (QV), tanto no Ensino Básico como no Secundário. A maior subida verifica-se no **3º Ciclo** (+3,9%), com mais 18 alunos propostos, totalizando 151 – o maior valor desde 2021/22; no **Ensino Secundário**, aos 111 no ano anterior, acrescem 10 alunos propostos (+2%), totalizando 121 alunos – o maior valor registado. Assinalamos um acréscimo global de 28 alunos em QE no universo de alunos da ESSP.

Quando contrastamos os dados no universo de alunos beneficiários de ASE, verificamos, no Ensino Básico uma diminuição de 1,6 % (-2 alunos) face a 2023/24 no universo de alunos com ASE propostos para o Quadro de Excelência, enquanto no ensino Secundário acresce apenas 1 aluno. Nos alunos sem ASE, o aumento é mais considerável +20 alunos no 3º Ciclo e +9 alunos no Ensino Secundário.

Tabela 61 – QE| Evolução cronológica e Equidade

Quadros de Excelência				
	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
3º Ciclo	158	149	133	**151**
	32,5%	29,9%	25,3%	**29,2%**
Ensino Secundário	103	93	111	**121**
	21,4%	18,8%	20,9%	**22,9%**
Total - Escola	261	242	244	**272**
	27,0%	24,4%	23,1%	**25,0%**

Quadros de Excelência – Equidade								
	2023-2024				2024-2025			
	Alunos de QE sem ASE		Alunos de QE com ASE		Alunos de QE sem ASE		Alunos de QE com ASE	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
3º Ciclo	125	27,6%	8	11,0%	**145**	**32,0%**	**6**	**9,4%**
Ens. Sec.	100	18,8%	11	2,1%	**109**	**24,2%**	**12**	**15,4%**

Na Tabela 62, abaixo, podemos constatar uma quebra acentuada nas propostas para o QV, tanto no 3º Ciclo (-24 alunos, -3,81%) como no Ensino Secundário (-4 alunos, -1,5%). Não nos é possível avançar qualquer explicação para esta situação, mas será útil a monitorização desta queda.

No universo ASE do ensino Secundário a queda segue o mesmo declive; o 3º Ciclo, mantem o valor zero.

Tabela 62 – QV| Evolução cronológica e Equidade

Quadros de Valor				
	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
3º Ciclo	26	25	26	1
	5,3%	5,0%	5,0%	0,19%
Ensino Secundário	5	7	11	3
	1,0%	1,4%	2,1%	0,6%
Total - Escola	31	32	37	4
	3,2%	3,2%	3,5%	0,4%

Quadros de Valor– Equidade								
	2023-2024				2024-2025			
	Alunos de QV sem ASE		Alunos de QV com ASE		Alunos de QV sem ASE		Alunos de QV com ASE	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
3º Ciclo	26	5,0%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%
Ens. Sec.	8	1,5%	3	0,6%	3	0,7%	0	0,0%

O ano letivo 2024/25 marca o início do **Quadro de Mérito Desportivo** (Tabela 63), cujas propostas são da inteira responsabilidade do Desporto Escolar e procuram evidenciar os alunos que alcançaram distinções desportivas assinaláveis a nível local, regional, nacional ou internacional. Este quadro reveste-se de especial importância no contexto da atribuição de uma UARRE à ESSP.

Tabela 63 – Quadro de Mérito Desportivo

Quadro de Mérito Desportivo | 2024-2025			
	N.º de alumos	Modalidade	Classificação
3º Ciclo	19	Voleibol	Vice-campeãs regionais norte - iniciadas femininas
	1	Natação:	Campeã Regional Norte - iniciada feminina - 50 m, 100 m e 200 m Costas
Ensino Secundário	1	Natação:	Campeão Nacional de Juvenis masculinos -50 m Estilos e vice campeão nacional -50 m Bruços e 100 m Estilos
Total	21		

17. CONCLUSÃO

Na elaboração do presente relatório, procurámos dar ênfase à visibilidade dos dados, introduzindo algumas abordagens que permitam uma leitura mais fácil e concisa da informação. Consideramos que os parágrafos de comentário às tabelas e gráficos, mediante esta nova abordagem, se tornam redundantes e desnecessários, sendo, por isso, reduzidos ao essencial e dispensados em muitos casos. Assim, não faremos nesta conclusão a habitual repetição do que já foi dito em cada capítulo, onde as informações falam por si.

Conscientes do elevado volume de dados recolhidos, processados e analisados, recorremos a funções avançadas do Excel 365, plataforma GIAE, Relatórios Intermédios de diversos Organismos Internos, para atingir com a maior eficiência e rapidez os objetivos.

Neste contexto, sabemos que o trabalho produzido nunca seria possível sem a informação e orientação da Direção da Escola, com todos os seus membros, das diversas Coordenações, Departamentos e estruturas que contribuem, com a sua importante recolha de dados, para uma visão tão completa quanto possível da realidade educativa da Escola Secundária São Pedro.

Em poucas palavras, quanto à avaliação global do ano letivo 2024/25 podemos atribuir a menção qualitativa de **"MUITO BOM"**, conscientes das potencialidades desta escola para fazer ainda melhor.

Agradecemos, desde já, a atenção dispensada por todos os membros do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, cujos pareceres serão da máxima importância, no sentido de melhorar os aspetos que considerem pertinentes.

Um novo ano letivo está prestes a começar. Ao concluirmos este documento, esperamos que ele seja útil à navegação no tempo letivo de 2025/2026, ajudando a resolver problemas já identificados e a descobrir novos caminhos para o conhecimento e aprendizagem no mar da educação.

Escola Secundária de São Pedro, agosto de 2025

O Coordenador da Equipa de Avaliação Interna